

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011.4 milibares. Temperatura média 26.4° máxima insolação 41.8° mínimo 18.3° (No Planalto média mínima 16.8°) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: com instabilidades esparsas passando a bom. No litoral: bom, durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 29 de novembro de 1977 - Ano 63 - Nº 18.892 - Edição de hoje, 20 páginas - C/\$ 3.00

VESTIBULAR SIMULADO - Os GABARITOS do Simulado publicado na edição de ontem de O ESTADO são os seguintes: 1 - D, 2 - E, 3 - B, 4 - C, 5 - C, 6 - B, 7 - D, 8 - A, 9 - B, 10 - A, 11 - D, 12 - D, 13 - B, 14 - E, 15 - A, 16 - D, 17 - A, 18 - E, 19 - E, 20 - B.

CARROS COM NOVOS PREÇOS A PARTIR DO DIA 1º.

O aumento poderá se situar entre 7 a 10% e provocar sensíveis reflexos no mercado. (Página 5).

SUNAB FISCALIZA REMÉDIOS ATÉ EM HOSPITAIS

A partir do dia 1º, a Sunab fiscalizará remédios em todo lugar, inclusive em hospitais. (Página 16).

Obras no porto podem cancelar escalas de navios

Os empresários temem que as obras no porto de S. Francisco possam causar prejuízos. (Página 5).

Besc lança concurso de arquitetura para construir sua nova sede de 25 mil m² em Itacorubi

O presidente do Besc, Jorge Bornhausen (foto), lançou ontem o concurso público de arquitetura do edifício sede do organismo financeiro, que será construído em Itacorubi, numa área de 40 mil metros quadrados. A área construída deverá abranger 25 mil metros quadrados. (Veja a página 5)



O deputado Laerte Ramos Vieira (foto) criticou ontem em Brasília o Governador Konder Reis por não divulgar os documentos contábeis da Diocese, pedidos pelos integrantes da CPI instaurada na Assembléia Legislativa. Num discurso de 18 laudas, Laertes denunciou a existência de empregismo no Estado e a organização administrativa "que o Tesouro não pode aguentar". (Veja a página 3).

Polícia mostra o assaltante que levou mais de 70 mil do Besc
página 6



Magalhães Pinto: "sou amigo do Presidente Geisel".

Magalhães diz que conta com apoio de Geisel

Página 2

JOINVILLE ESTRÉIA DIA 7 E AVAI JOGA SO' UMA EM CASA



A torcida do Avai não poderá ajudar seu clube como a do Joinville (foto) porque a tabela da CBD divulgada ontem marca somente uma partida para o estádio Orlando Scarpelli, obrigando o time a sair três vezes de Florianópolis. A estréia do Joinville na semi-final vai acontecer somente dia 7, contra a Ponte Preta no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho (Página 8).

Magalhães acha que Geisel pode apoiar a sua candidatura

Salvador — "Acho que poderia contar tudo com o apoio do presidente Geisel à minha candidatura. Sou amigo dele, sou brasileiro de passado honrado e agora estou procurando algo importante para qualquer presidente: apoio do povo", disse ontem o senador Magalhães Pinto, ao chegar a esta capital onde, à noite, falou sobre a atualidade política brasileira, na Câmara dos Vereadores.

Perguntado sobre sua posição quanto à legalização do Partido Comunista, o senador Magalhães Pinto disse que, "como presidente, eu estaria num regime democrático e estado de direito. Confesso que não vejo vantagem no momento sair de em ter o Partido Comunista legalizado, estamos querendo sair de um estado de arbítrio para um regime democrático. Não podemos querer tudo de vez, sob pena de por tudo a perder".

Pouca gente foi receber o senador Magalhães Pinto à sua chegada no Aeroporto Dois de Julho. Dentre os políticos, apenas três deputados estaduais da Arena - entre eles, o vice-líder do governo, deputado Stoessel Dourado -, o presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Raimundo Urbano (MDB) e o vereador arenista Murilo Leite.

Já no aeroporto, o candidato civil à presidência da República deu entrevista coletiva à imprensa, quando se declarou "pela extinção do AI-5 e pela inclusão na Constituição de algumas salvaguardas não só para a defesa do Estado mas também para a defesa do cidadão".

O senador Magalhães Pinto voltou a dizer que é contrário a tese da Constituinte defendida pelo MDB, por achar que podem ser feitas mudanças na Constituição que satisfaçam a todos. Sobre a Missão Portela, disse achá-la "útil: O senador Portela está fazendo um ambiente de boa vontade para o governo".

- Desejo me apresentar como candidato com o respaldo popular. A minha intenção não é só comparecer à convenção da Arena dando meu currículo e apresentando ao Brasil. Desejo me apresentar como candidato que está dialogando no Brasil todo, que tem o respaldo de todos os segmentos da sociedade brasileira.

Na opinião do senador Magalhães Pinto, "os militares brasileiros nunca falharam ao povo, de modo que, chegando até eles a posição que venho obtendo perante o povo, também eles me darão seu respaldo e apoio". Comentou também que sua candidatura tem suscitado grande entusiasmo entre os estudantes em geral e são inúmeros os convites recebidos para discursar em diretórios acadêmicos.

Sobre sua plataforma de governo, o candidato civil à presidência disse que só a partir de janeiro irá apresentá-la publicamente, de acordo com o desejo do presidente Geisel que, "como chefe do nosso partido, pediu que só tratasse do assunto sucessório a partir daí. Por enquanto, estou percorrendo o País para verificar a receptividade ao meu nome".

Teotônio: campanha ajuda democratização

Salvador — "O que considero mais importante nas andanças do senador Magalhães Pinto é a ênfase que ele dá à opinião pública brasileira, a valorização que ele empresta aos mecanismos democráticos na sua pretensão de ser presidente", disse ontem o senador Teotônio Vilela, que, a caminho de Brasília, parou no Aeroporto Dois de Julho por problemas técnicos no seu avião.

Para o parlamentar, a projeção do senador Magalhães Pinto "traz um grande alento ao movimento brasileiro pela obtenção do Estado de Direito, movimento que hoje é algo que empolga a Nação. Além disso, o senador Magalhães Pinto tem condições de orientar a Nação pela sua inteligência e valor pessoal".

Para o senador Teotônio Vilela, "o País faz logo a redemocratização ou explode. Não se pode repressar as águas eternamente. Verificamos hoje que, de um lado se alastra o movimento público pela coordenação política do País e, de outro lado, o governo procura se entender com as classes mais representativas do País e, de outro lado, o governo procura se entender com as classes mais representativas do País em função de uma linha mestra que atenda aos anseios de parte a parte".

O senador Teotônio Vilela espera que o presidente Geisel conclua a redemocratização do país: "há uma determinação de redemocratização da opinião pública da Nação. E eu falo em nome dos governados, não em nome do Governo. O estado de exceção não pode continuar para um povo que já derrubou Dom Pedro, derrubou Getúlio, derrubou Jango. O povo deve saber que nós estamos certos de que a Nação tomou uma decisão. E a Nação é que é eterna e a detentora dos rumos da história, enquanto que os governos passam".

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO PARTO Rua Conselheiro Mafra, 172 FLORIANÓPOLIS - SC - Fundada em 1.837 -

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade, convocamos os Senhores Irmãos para Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em data de 04 de dezembro de 1977 (domingo), às 20.00 horas, na Sacristia da Igreja de Nossa Senhora do Parto, sita à rua Conselheiro Mafra, 172, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

— ELEIÇÃO DA NOVA MESA ADMINISTRATIVA PARA O BIÊNIO 1978/80.

Florianópolis, 28 de novembro de 1977.

DOUGLAS CLEMENTE KOWALSKI
1º SECRETÁRIO

CHEFE DE VENDAS

Empresa com filial nesta capital está necessitando de pessoas com comprovada experiência no ramo de vendas de imóveis, para assumir o cargo de chefia, nesse setor.

Os interessados deverão remeter à Caixa Postal nº 139 - Florianópolis, em envelopes fechados, os seguintes dados:

- CURRÍCULO VITAE
- FOTOCÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE
- FOTOGRAFIA ATUAL 3x4
- PROPOSTA DE SALÁRIO
- ENDEREÇO E TELEFONE

AZEREDO DIZ QUE O PACTO AMAZÔNICO QUER CORRIGIR OS ERROS

Brasília — O chanceler Azeredo da Silveira disse ontem ao abrir os trabalhos da reunião do Pacto Amazônico que conta com as presenças dos delegados do Peru, Colômbia, Venezuela, Bolívia, Equador, Guiana e Suriname,

que o principal objetivo do encontro "é instituir um mecanismo permanente que regularize os contactos entre os governos da região, eliminando o caráter episódico e descontinuo que os têm prejudicado no passado". A seguir o chanceler falou sobre os princípios que presidiram a construção do mecanismo: o primeiro desses princípios é o que visa a reservar, com exclusividade, às nações da área, a responsabilidade pelo desenvolvimento da Amazônia. Outro princípio básico que se propôs para a definição do sistema é o de absoluta igualdade das partes, com expressão prática na regra da unanimidade das decisões. Sobre o assunto Azeredo afirmou que "não haverá, em nossa opinião, parceiros maiores ou menores, nem divisão entre maioria e minoria. O consenso terá de ser a marca das decisões". Segundo ainda o ministro, o Pacto Amazônico não deseja usurpar áreas ocupadas: "o que se deseja é preencher lacunas e mobilizar a cooperação numa área até agora sem aproveitamento: a da integração física".

Azeredo da Silveira encerrou o seu discurso afirmando que "comprometidos com a causa da reforma da ordem econômica internacional, cabe-nos demonstrar, por atos, a capacidade de substituímos a dependência vertical em relação ao mundo industrializado pelo esforço de investir esse movimento, dirigindo as setas da colaboração não mais para fora, mas para o interior do Continente".

Eis a íntegra do discurso do chanceler Azeredo da Silveira: "Senhores embaixadores acreditados junto ao Governo Brasileiro, senhores chefes de delegação, "Senhor Secretário-geral, "Senhores delegados. "A aspiração comum de unir esforços para o desenvolvimento da Amazônia congrega, hoje, nesta sala, pela primeira vez, representações de todos os países da região, numa reunião multinacional destinada a estudar as formas e modalidades dessa cooperação. "Ao transmitir os votos de boas-vindas do Governo Brasileiro às delegações aqui presentes, quero assinalar o considerável caminho percorrido desde o lançamento da idéia no começo deste ano. "Moveu-nos, naquele momento, a percepção de que as transformações que se operam na Amazônia e os contactos internacionais por elas geradas justificavam, e exigiam mesmo, o reconhecimento de direito do que ocorria de fato: a existência, na área, de um processo de cooperação em nível regional. "A unânime receptividade e o vivo interesse que acolheram essa sugestão vieram provar que já se encontravam plenamente amadurecidas as condições para dar-lhe forma a realidade. Foi somente após adquirir a certeza dessa confluência de vontades que o Brasil se animou a tomar sua segunda iniciativa na matéria: a apresentação de um anteprojeto de tratado para servir de base às conversações. "Inspirado em experiências similares de cooperação regional no Continente e cuidadoso em respeitar as áreas de competência específica de outros instrumentos, o documento de trabalho brasileiro vem merecendo exame prioritário e minucioso das chancelarias interessadas. Tampouco permaneceu alheia a esse debate a opinião pública dos países amazônicos, cuja atenção parti-

cipante tem sido solicitada por artigos e declarações que se multiplicam.

"Por mais diversas que sejam as origens e os objetivos dessas manifestações, um balanço sintético permite, desde já, chegar a uma notável conclusão: nem uma só voz se levantou, até agora, para negar que a colaboração entre os países da Amazônia é um imperativo histórico exigido pela consciência dos povos da região. "A coincidência que, de forma tão significativa, se registra entre os governos e a opinião pública nos impõe, agora, um novo passo. Adiantados os estudos nos âmbitos nacionais, trata-se, a partir de hoje, de iniciar, em nível regional, o intercâmbio construtivo e harmonioso dos pontos de vista.

"A meta que nos orienta é, evidentemente, a de alcançar, no prazo breve reclamado por uma região cansada de adiamentos passados, o consenso necessário para criar instrumentos que tornem possível e efetiva a colaboração mútua no desenvolvimento Amazônico. "Sem querer prejudicar as conclusões da busca do entendimento a que nos vamos dedicar, alenta-me a esperança de que não será difícil confluir para a vasta área de convergência criada pela comunidade de interesses e pela disposição de todos de respeitar e acomodar as necessidades de cada um.

"Com efeito, o texto encaminhado pelo Brasil ao exame dos demais países apresenta características de um amplo acordo-quadro, que estabelece as coordenadas gerais da colaboração, com flexibilidade para amoldá-la às circunstâncias e exigências das partes. "Seu principal objetivo é instituir um mecanismo permanente que regularize os contactos entre os governos da região, eliminando o caráter episódico e descontinuo que os tem prejudicado no passado. "Os princípios que presidiram à construção do mecanismo formam, em conjunto, uma articulação equilibrada e realista, cuja concepção procurou obter o máximo aproveitamento do potencial da cooperação. "O primeiro desses princípios é o que visa a reservar, com exclusividade às nações da área, a responsabilidade pelo desenvolvimento da Amazônia. Ao mesmo tempo, teve-se o cuidado de claramente reconhecer, no projeto, o contorno das esferas de soberania. Não se tenciona, de forma alguma, superior critérios multilaterais aos nacionais. Ao contrário, proclama-se que o esforço interno continuará a ser o fato fundamental e prioritário no desenvolvimento dos territórios amazônicos.

"Outro princípio básico que se propõe para a definição do sistema é o de absoluta igualdade das partes, com expressão prática na regra da unanimidade das decisões. Não haverá, em nossa opinião, parceiros maiores ou menores, nem divisão entre maioria e minoria. O consenso terá de ser a marca das decisões. "Dentre as linhas-mestras que orientam a proposta brasileira, sobressai, também, a preocupação de compatibilidade com outros esquemas de cooperação no Continente. A Alalc, o Grupo Andino, o Tratado da Bacia do Prata ou o Sela são iniciativas que não se excluem ou hostilizam, já que suas respectivas jurisdições se exercem sobre temas ou áreas diferentes. O critério distintivo nem sempre é o dos limites geográficos, como entre a Bacia do Prata e o Grupo Andino, mas o temático, tal como se vê entre o Sela e a Alalc. O que caracteriza cada uma dessas entidades é a presença de um fator aglutinador, seja uma região, seja uma pro-

gramação setorial, seja, ainda, a coordenação de posições econômicas, com força bastante para servir de comum denominador a vários países.

"Da mesma forma, o Pacto Amazônico não deseja usurpar áreas ocupadas. O que se deseja é preencher lacunas e mobilizar a cooperação numa área até agora sem aproveitamento: a da integração física.

"É certo que alguns dos países amazônicos, a começar pelo Brasil, já tomam parte em outros foros. É o caso, também, dos cinco membros do Grupo Andino.

"É, porém, diversa a natureza desses projetos. O Grupo Andino busca a integração das economias, mediante a unificação tarifária e, sobretudo, a programação setorial. O processo amazônico ora em estudo não tem nenhuma competência nessas matérias e prefere dirigir a atenção a aspectos inexplorados.

"Claro está que a melhoria da infra-estrutura de transportes e comunicações deve, em boa lógica, conduzir a economias de escala. O intercâmbio se fará, porém, dentro dos parâmetros traçados pelos acordos de comércio aos quais pertençam os países da região.

"Se, no caso dos andinos, o fator aglutinador é o desejo de criar um mercado ampliado através da soma de cinco economias, para o processo amazônico, o elemento catalizador é a própria realidade física de uma imensa região que é preciso vincular, povoar e desenvolver.

"Na realidade, o que surpreende não é o atual convite para estruturar um sistema de cooperação em torno do Amazonas. O estranho é que tenham tardado tanto em se materializar propostas que tomam como foco uma região que cobre nada menos do que um terço da América do Sul.

"Empenhado em esforço perseverante para incorporar à vida nacional a parcela que lhe cabe da Amazônia, entende o Brasil que chegou, igualmente, a hora de tratar como uma unidade, dentro de empreendimentos conjuntos, questões que afetam oito países vinculados por características geográficas comuns. Ao tomar esta iniciativa, confirma o Brasil sua vocação para multiplicar vínculos adicionais entre os países do Continente e gerar áreas sempre novas ao convívio e à convergência das Nações Sul-Americanas.

"Essa diplomacia de projeto, essa invenção criadora de razões para a colaboração é a que melhor convém à Região Amazônica, onde o desafio consiste não tanto em regular relações existentes mas em estimular, pela ação catalizadora, projetos originais de transformação. Em lugar de obedecer simplesmente à realidade, trata-se de domá-la e de colocá-la a serviço do homem.

"Ao dar início à exploração sistemática desse potencial, se estará também fazendo obra mais vasta de esforço dos laços de cooperação política e econômica entre nações sul-americanas com problemas semelhantes de desenvolvimento. Comprometidos com a causa da reforma da ordem econômica internacional, cabe-nos demonstrar, por atos, a capacidade de substituímos a dependência vertical em relação ao mundo industrializado pelo esforço de inverter esse movimento, dirigindo as setas da colaboração não mais para fora mas para o interior do Continente.

"Com essa nota de esperança, declaro aberto os trabalhos desta reunião, fazendo votos para que o progresso resultante de suas deliberações faça do encontro um dos mais importantes marcos para o progresso de cada um de nossos países e para o desenvolvimento geral da América Latina".

Para Tancredo, Geisel traçará as diretrizes da normalidade

Rio - O deputado Tancredo Neves acredita que o presidente Ernesto Geisel no pronunciamento que fará dia 1º, no encontro com a Arena, deva anunciar as diretrizes que o

governo traçará para se alcançar a normalidade da vida democrática do país. O parlamentar mineiro da oposição afirmou que haverá uma decepção para a classe política. No caso do presidente da República não deixar claro as intenções que sempre foram manifestadas até agora. Diz Tancredo Neves que no mínimo Geisel autenticará a missão Petrônio Portela, caso contrário não haverá razão para ela continuar a existir já que agora passou a prever com afirmação alguns sinais para que o país possa voltar à normalidade democrática.

Tancredo afirma que a oposição está na expectativa da fala presidencial e não acredita que le venha anunciar o fim

do AI-5, mas espera que pelo menos defina os pontos importantes para que a curto prazo, o país volta a ter sua plenitude democrática.

Dom Vicente condena o comunismo no País

Porto Alegre — O arcebispo de Porto Alegre, cardeal Vicente Scherer, disse ontem que "não promovemos um anti-comunismo estéril e apaixonado", destacando, no entanto, que se deve "repetir sem cessar que o sistema marxista não oferece solução possível dos problemas fundamentais do ordenamento social, não impede a miséria e o atraso de incontáveis multidões, não suprime a concentração da riqueza e do poder econômico nas mãos de poucos privilegiados, porque os felizes chefes do onipotente partido oficial gozam de todo o conforto e bem-estar".

Em sua alocução semanal, a "Voz do Pastor", na qual abordou o aniversário da intenciona comunista, destacando o valor dos "heróicos soldados que tomaram no cumprimento do dever", o cardeal Vicente Scherer frisou que "a contribuição válida do marxismo é ter salientado a forte pressão, entre outros, dos fatores econômicos no fluxo da história, "mas que "errou atribuindo-lhes influência preponderante e exclusiva sobre o curso dos acontecimentos e a formação dos quadros e das organizações econômicas e sociais".

O cardeal Vicente Scherer afirmou que a experiência já feita nos países de regime comunista não correspondeu às sedutoras promessas de libertação das injustiças sociais, observando que "o regime se mantém unicamente à custa do terror, de crueldade inauditas e de repressão desumana das dissidências e contestações".

Deputado critica ato do general Araken

Brasília - O deputado João Cunha (MDB-SP) pediu ontem da tribuna da Câmara a demissão sumária do presidente da Petrobrás, general Araken Oliveira, em consequência da denúncia da concessão, pela empresa, de Cr\$ 25 milhões para a firma falida Comgras que recebeu a quantia quando já se encontrava em situação pré-falimentar.

Também o deputado Peixoto Filho (MDB-RJ), ocupou-se do assunto, durante a sessão e, além do fato, referiu-se aos "estouros" das financeiras, particularmente da firma Lutfalla, lamentando que não se tenham apurado convenientemente as denúncias e que, nos raros casos em que isso é feito, não se divulguem os nomes dos responsáveis.

O representante paulista, exigindo os providências que o caso requer, afirmou que "a Nação está cansada de assistir aos notáveis enterros de bilhões de cruzeiros, frutos de seu suor e miséria, em financeiras estelionatárias, pilantragens empresariais e outros esquemas que apregoam o liberalismo nos lucros, denunciando os comunistas, mas se servindo do socialismo nos lucros, denunciando os comunistas mas se servindo do socialismo nos prejuízos, criticando o Estado".

As explicações de um dos diretores da empresa, "de sobrenome Oliveira, de quem se anunciou ser parente do presidente da Petrobrás, general Araken de Oliveira" não convenceram o parlamentar, que viu nelas apenas "a absoluta incompetência para gerir a empresa e o aspecto aventureiro de sua iniciativa".

O presidente Geisel - entende o deputado - "não pode admitir esse tipo de conduta, particularmente da Petrobrás, que é, além de símbolo de nossa soberania, é símbolo de nossa capacidade de exprimir, em termos de tecnologia o nosso esforço e desenvolvimento".

Exigimos que o general Araken, por ordem do presidente Geisel, venha a público, por nota oficial ou desminta a acusação que lhe fazem de parentesco - razão da negociação com os proprietários da empresa - afirmou o sr. João Cunha.

De sua parte o deputado Peixoto Filho lembrou que o poder fiscalizador do TCU é minúsculo e hoje o tribunal considera a sua missão "quase impossível. Como fiscalizador, por exemplo, a Petrobrás, a Vale do Rio Doce, a Cosipa são dois controles - um interno e outro externo - a que estão legalmente submetidas as empresas estatais. O primeiro controle é apenas formal".

Por outro lado - disse - não se se pode negar que a redução do grau de autonomia da empresa pública só será conseguida quando emanar do próprio governo a intenção de prestar contas de se submeter ao controle, certo de que esses órgãos do governo, independentemente de ganharem dinheiro, desempenham um papel social, pelo qual lhe cabe responder perante a sociedade.

Laerte acusa KR de prepotente e pede intervenção federal em SC

Brasília (Correspondente) - Um violento discurso do deputado Laerte Ramos Vieira, na Câmara Federal, registrou ontem a chegada do governador Konder Reis à Capital Federal, onde se encontra para tratar de assuntos ligados à sua administração e para ser recebido pelo presidente Geisel, na quinta-feira. Em seu pronunciamento, o parlamentar opositor lamentou a forma "prepotente e radical" com que Konder Reis vem governando Santa Catarina e criticou o Chefe do Executivo por não divulgar os documentos contábeis da Dicesc solicitados pelos integrantes da CPI instaurada na Assembléia Legislativa. Durante a leitura do discurso de 18 laudas, Laerte Vieira foi apertado pelos deputados César Nascimento que acusou o governador de ter entregue os "Campos da Madre", em Laguna, no qual viviam 4 mil posseiros, e seis grileiros, e Jorge Arbage (Arena-PA).

Brasília (Correspondente) - Um violento discurso do deputado Laerte Ramos Vieira, na Câmara Federal, registrou ontem a chegada do governador Konder Reis à Capital Federal, onde se encontra para tratar de assuntos ligados à sua administração e para ser recebido pelo presidente Geisel, na quinta-feira. Em seu pronunciamento, o parlamentar opositor lamentou a forma "prepotente e radical" com que Konder Reis vem governando Santa Catarina e criticou o Chefe do Executivo por não divulgar os documentos contábeis da Dicesc solicitados pelos integrantes da CPI instaurada na Assembléia Legislativa. Durante a leitura do discurso de 18 laudas, Laerte Vieira foi apertado pelos deputados César Nascimento que acusou o governador de ter entregue os "Campos da Madre", em Laguna, no qual viviam 4 mil posseiros, e seis grileiros, e Jorge Arbage (Arena-PA).

DESPESAS DA DICESC

Mais adiante, o deputado falou da compactação administrativa realizada em maio último, quando o governador extinguiu vários órgãos, entre os quais estava a Dicesc. Disse que os deputados estaduais querem saber extamente quais os critérios das aplicações dos recursos com contratos de publicidade firmados pela Dicesc e com a aquisição de um prédio, que hoje abriga a sede da Fucat.

Sobre os gastos da empresa, assinalou que no ano passado foram aplicados Cr\$ 24.119.000,00, contra Cr\$ 7.183.000,00 dispendidos em 1975, lembrando que até maio deste ano, quando foi extinta a companhia gastou Cr\$ 9.356.000,00.

Laerte Vieira acentuou que o governador Konder Reis deveria ter defendido sua administração divulgando a documentação solicitada pela CPI da Assembléia.

Ao concluir seu pronunciamento na Câmara Federal, ontem, o parlamentar da oposição catarinense pediu a intervenção federal em Santa Catarina, afirmando que o Governo Federal que tantas vezes interfere nos Estados "para quebrar sua autonomia", deve intervir no sentido de orientar seu escolhido, "para que não ofenda de forma tão flagrante a Constituição, prejudicando os interesses do Estado de Santa Catarina".

Depois de denunciar a existência de empreguismo em Santa Catarina e de frisar que "é preciso que se relate quais as razões que levaram a Assembléia a constituir uma CPI para investigar as aplicações de recursos feitas pela Dicesc", Laerte Vieira lembrou que Konder Reis procedeu ampla reforma administrativa, criando as secretarias de Imprensa e de Meio Ambiente e várias empresas de economia mista, "para facultar empregos e colocações a seus companheiros que perderam as eleições".

- A organização administrativa do Estado

Presidente do TJ explica reclassificação do Poder

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Pereira de Oliveira distribuiu ontem nota à imprensa, visando "o restabelecimento da verdade" a respeito de matéria publicada em nossa edição de domingo, quando o líder da Arena, deputado Nelson Pedrini afirmou que "com a reclassificação do Legislativo, a despesa anual com o funcionalismo deverá atingir cerca de Cr\$ 10 milhões, enquanto o Judiciário Cr\$ 25 milhões, apesar da Assembléia ter um número maior de servidores".

Porém, houve um equívoco por parte do repórter, pois o deputado Nelson Pedrini quis dizer que a reclassificação da Assembléia implicará num aumento anual de Cr\$ 10 milhões.

apesar de toda a evolução no campo da administração pública.

Atualmente o Tribunal de Justiça conta com 146 funcionários e o anteprojeto que encontra-se na Assembléia, além de reclassificá-los, cria mais 67 cargos, que no total atingiria 223. O motivo da divulgação da nota, elaborada pela comissão presidida pelo desembargador João de Borba e que também elaborou o anteprojeto de lei, "é para que fique claro, desde logo, que a comissão não exorbitou quando elaborou o anteprojeto, limitando-se a propor o número de cargos que julgou necessário para o bom andamento dos serviços da Secretaria e que atendem não só o Tribunal de Justiça, mas todas as comarcas do Estado (atualmente 65 com 92 juízes e, dentro em breve 69 com 125 juízes), bem como reclassificando os cargos de acordo com os índices adotados, muito justamente, pelo Poder Executivo para vários de seus órgãos, inclusive, ainda recentemente, para o IPESC".

Após ter distribuído a nota à imprensa, um repórter indagou do presidente do Tribunal de Justiça se, o envio direto à Assembléia do anteprojeto de reclassificação e criação de cargos e o anteprojeto de emenda constitucional ampliando de 17 para 22 o número de desembargadores naquele corte é que teria retardado sua apreciação pelo legislativo, pois somente serão votados após o recesso - ou no caso de uma convocação extraordinária da Assembléia - e o desembargador Ari Oliveira limitou-se a afirmar que "os fatos estão mostrando isso".

Na nota, o presidente do Tribunal de Justiça disse que "essa assertiva do deputado Nelson Pedrini, ou não foi entendida pela reportagem ou deve ter sido feita com base em dados equivocados, pois embora acertando com referência aos do quadro do Tribunal de Justiça, deve ter sido mal informado com referência aos da Assembléia".

Na realidade - prosseguiu - com a reclassificação dos cargos do Tribunal de Justiça, incluindo as funções gratificadas e o pessoal inativo, a despesa total anual é de Cr\$ 26.984.525,16, enquanto que os 513 cargos da Assembléia Legislativa, sem as funções gratificadas e sem os inativos, elevam-se a Cr\$ 52.737.839,76, o que corresponde quase o dobro a mais da despesa do Tribunal, que, desde 1970 não sofre qualquer modificação na sua estrutura,

Dereti pede anistia para injustiçados

Governo esclarece sobre críticas feitas à Junta

Respondendo a denúncias feitas pelo deputado Meneses Lima sobre irregularidades nos atos de reestruturação da Junta Comercial do Estado, o deputado Nelson Pedrini leu ontem da tribuna três documentos que lhe foram encaminhados pelo governador Konder Reis, sendo um do secretário Netto Campos e outro do sr. Francisco Paulo Kaesemodel, secretário-geral da Junta Comercial.

O secretário da Indústria e Comércio, a quem esta vinculada a Junta Comercial, informou que aquele órgão dispõe de 100 cargos após sua reestruturação, sendo 15 de atividades de nível superior (quatro preenchidos); 10 de nível técnico médio (também não preenchidos); 65 cargos de serviços auxiliares (apenas vinte e um preenchidos); e 10 de transporte oficial e portaria (dois preenchidos).

Em resumo - disse - das 100 vagas existentes no quadro de pessoal da Jucesc, apenas 27 foram preenchidas, através do enquadramento de funcionários que haviam sido postos à disposição e se encontravam em serviço naquele órgão. Quatorze deles eram funcionários contratados pelo regime da CLT, através de órgãos da administração direta e indireta, sendo que seis contavam com mais de 2 anos e sete com mais de quatro meses de serviço prestados à autarquia.

Informou também que a partir de sua reestruturação, a Jucesc passou a contar com mais sete cargos de provimento em comissão, os quais se encontram todos preenchidos. Destes sete, dois - o de secretário-geral e o de procurador regional - já existiam na estrutura anterior e estavam devidamente preenchidos. Houve, portanto, um acréscimo de cinco novos cargos em relação ao número existente antes da reestruturação.

O secretário-geral da Jucesc, por sua vez, encaminhou a relação nominal dos 27 funcionários com seus respectivos cargos. E o governador Konder Reis, em seu ofício informou que solicitou ao secretário da Administração, e Trabalho, Plínio Bueno, esclarecimentos a respeito do assunto, especificamente no que toca à legalidade dos atos, mas que ainda não foram concluídos.

O líder do MDB, deputado Miraci Dereti, comentou ontem da tribuna da Assembléia, por uma hora, as conferências proferidas nesta capital sexta-feira e sábado últimos pela sra Terezinha Godoi Zerbini e Dom Paulo Evaristo Arns, respectivamente sobre Anistia e Direitos Humanos. O parlamentar, a certa altura de seu pronunciamento, afirmou que "estamos a pedir anistia para aqueles que foram injustiçados".

- A partir do momento em que as ideologias foram postas em torno de uma mesa para se discutir o problema se chegará a um consenso, porém, o que está ocorrendo hoje no Brasil é que não se permite o debate com minorias, o que em contra partida impossibilita o diálogo com a grande maioria", frisou Dereti.

Com relação à conferência proferida por D. Paulo Evaristo Arns, salientou que "foi possível sentir a pregação não só de uma nova ordem econômica, mas sobretudo de uma ordem social, o que concordamos pois hoje estamos à beira da catástrofe, como consequência daqueles que pretenderam preconizar uma nova ordem econômica, esquecendo-se do problema social da Nação".

Sobre anistia, disse o líder do MDB que é um tema ainda considerado tabu, "mas qualquer um de nós, a qualquer momento, pode ser vítima da arbitrariedade", acrescentando que "estamos perto de cinco mil que foram vítimas da arbitrariedade, e nós sabemos que desse total atingidos pela exceção

Em aparte, o deputado Murilo Canto declarou que "não adianta queremos ser potência a qualquer preço levando o povo à miséria", com o que concordou o líder da Oposição, acrescentando que "a injustiça é praticada contra o futuro, pois as crianças recebem alimentação insuficiente para se desenvolverem".

LEI FALCÃO

Já o deputado Martinho Herculano Guizzo, em aparte, disse que "existe um verdadeiro esquema de quem está no poder para que a coisa permaneça como está", e no seu entendimento "um dos primeiros elos a serem rompidos para proporcionar o esclarecimento da população é a Lei Falcão, e que geraria o rompimento de outros atos subseqüentes, que pro-

Aprovado o orçamento plurianual

A Assembléia Legislativa aprovou na sessão de ontem o orçamento plurianual de investimentos do Estado, que prevê as despesas para o triênio 1978/80 em Cr\$ 14.584.503.203,00. O líder do MDB, deputado Miraci Dereti, disse que "mesmo votando favorável é um voto constrangido, pois não temos condições de aperfeiçoar o projeto e sua realização do desenvolvimento do Estado".

O deputado Júlio Cesar, que relatou o projeto na Comissão de Finanças, Orçamento e Contas do Estado informou que itens relacionados com transporte, administração e planejamento tiveram maior vulto de aplicação de recursos, tendo em vista as prioridades da ação governamental e concluiu pela sua aprovação.

Por sua vez, o deputado Cassildo Maldaner, que havia pedido vistas

do projeto de lei, disse em seu parecer o documento "mereceria alterações de profundidade, principalmente porque a previsão de aumento médio anual do orçamento, (para 78 Cr\$ 4.416 bilhões; 79 Cr\$ 4.757 bilhões e 80 Cr\$ 5.412 bilhões) portanto em apenas 20% é tímida, insuficiente, e está muito aquém da realidade inflacionária nacional".

O único parlamentar que se absteve da vota-

"PRÊMIO IMPRENSA"

Convite

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, a Casa do Jornalista, o Sindicato dos Jornalistas e o Sindicato dos Empregados em Empresas de Rádio e Televisão convidam as autoridades, a imprensa e o povo em geral para a Sessão Solene que será realizada hoje, às 10 horas, para entrega do "Prêmio Imprensa" aos deputados que se destacaram nas atividades parlamentares na Sessão Legislativa de 1977. Florianópolis, 29 de novembro de 1977.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

EDITAL DE LICITAÇÃO

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A - ELETROSUL - pelo presente Edital põe à venda, dois imóveis constituídos pelas casas n.ºs. 4 e 6, situados que estão na cidade de Tubarão, Estado de Santa Catarina, assim discriminadas:

CASA N.º 4
Situada à Rua Otto Feurschutte, na Vila Moema, construção em alvenaria, ocupando 225,85m2, do respectivo lote de terreno, que mede 588,0020m2.

CASAS N.º 6
Situada à Rua Florianópolis, na Vila Vitória, em construção de alvenaria, ocupando 205,42m2, do respectivo lote de terreno, que mede 850,23m2.

As propostas deverão ser apresentadas com observância dos seguintes itens:

1. Local e data
2. Referir-se ao nº do imóvel alienando (casa 4 ou casa 6)
3. Serem apresentadas em duas vias, em envelopes lacrados, assinando-se a última via de cada uma delas, rubricando-se as demais, se for o caso
4. Valor e condições da oferta
5. Declaração de ter vistoriado o (s) imóvel (eis) aceitando-o (os) nas condições em que se encontra (am) se vencedor(a) (s) respectiva (s) proposta (s).
6. Remetente: nome, rua, nº, CEP, cidade, Estado, telefone, CPF. Se empresa constituída, atos de constituição e prova, atual, da representação; cópia do C.G.C., inscrição estadual e prova de quitação de tributos, federais, estaduais e municipais.

As propostas somente serão recebidas se entregues até as 17:30 horas do dia 12 de dezembro do corrente ano, imprerivelmente, e, se por correio, taxados com o mínimo de 5 dias da data de entrega antes referida, mediante Aviso de Recebimento (AR), observado o seguinte endereço, onde, também, poderão ser obtidas quaisquer informações adicionais.

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL
Departamento do Patrimônio Imobiliário
Divisão de Aquisições e Indenizações
Rua Trajano, 33 - 5º andar
Florianópolis - SC

Ref.: Concorrência DPI/DIAI-001/77
Alienação de casas - Tubarão

OBS.: A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL -, reserva-se o direito de rejeitar quaisquer propostas que não atendam aos seus interesses.

Florianópolis, 14 de novembro de 1977.

Quer comprar Bem, Bem Bonito?

1 terno, valendo 1.800,00	por	723,00?
1 par sapatos como alemão,	por	250,00?
1 terno paletó, verão	por	515,00?
1 vestido gracioso	por	39,00?
1 berm cobertor	por	191,00?
1 short	por	60,00?
1 fira camisa	por	90,00?
sandálias superiores	a	160,00?

\$ó, só

7º e "Zeta Forca"

Trajano 29

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

No contexto internacional

Em diálogos informais, autoridades norte-americanas admitiram que o governo Carter fez inicialmente uma avaliação errônea da situação brasileira e da capacidade de reação do Brasil a pressões específicas. A reavaliação já ocorreu, como se desprende das missões já enviadas a Brasília e a programação da visita do presidente daquele País. Os Estados Unidos, na sua redefinição de posição relativamente ao Brasil, procurariam exercer sua possível influência no sentido de estimular os movimentos de democratização, por considerar que a normalização constitucional será a chave para solução interna dos diversos problemas que conflitam com a política global do governo Carter. É claro que não iremos assistir à repetição de episódios como o Ibad ou o financiamento de candidatos pela embaixada norte-americana, confessado pelo ex-embaixador Lincoln Gordon. A influência a exercer seria genérica e condicionada à receptividade da opinião interna.

É sempre difícil admitir que governos estrangeiros imaginem influenciar a vida do país ou tentem fazê-lo. No passado, isso ocorreu quase sistematicamente e de maneira ostensiva em alguns momentos. Hoje isso se torna senão impossível pelo menos problemático, pois a tomada de consciência nacional, inclusive por efeito de informações emanadas das fontes de pressão, tende a levar o povo a prestigiar as autoridades do país mesmo quando não concorde com a política em curso. Sem embargo, não há dúvida de que o contexto internacional e a definição política das nações com liderança repercutem de maneira sensível na situação interna de cada país incluído na sua área de convivência ou na sua faixa ideológica.

A inclusão do item de defesa dos direitos humanos no contexto da política mundial dos Estados Unidos, na medida em que visou a mudar a imagem dessa superpotência, teve efeitos definidos no panorama geral e especialmente em cada país incluído ou não na sua área de influência. Destinada a retomar uma bandeira idealista, a defesa dos direitos humanos gerou em cada nação, até mesmo na Rússia, e ainda que a contragosto, um exame de consciência e uma avaliação objetiva do comportamento de cada qual em relação ao tema. Assim também o abandono do estímulo, ocorrido em certas épocas, à implantação de governos militares nas zonas afetadas por turbulências produzirá ao longo do tempo repercussões irreversíveis. Na América Latina, países com maior grau de dependência vêm anunciando sucessivamente convocação de eleições e restauração de governos civis.

No Brasil, a distensão é obviamente anterior à definição política de Carter ou anterior ao próprio Carter. Não só, embora com outras palavras, ela foi um objetivo permanente dos governos oriundos do movimento de 1964, como se tornou um projeto específico do governo Geisel, que a conduziu em meio a notórias dificuldades. No caso brasileiro, portanto, a influência das novas posições americanas, se ocorrer, se fará no sentido de estimular um programa autônomo do governo brasileiro, programa que encontra embaraços exatamente nos setores militares mais preocupados em combater o comunismo e, portanto, em manter com o Estado instrumentos de pronta ação. São os aliados naturais dos Estados Unidos os que contraditoriamente se opõem à eficácia de uma abertura que reponha o país na lista das nações governadas democraticamente.

O último momento de influência ostensiva do governo norte-americano foi a ajuda indireta e o estímulo ao movimento de março. Os Estados Unidos conviveram muito bem com os três primeiros governos militares brasileiros. Recebendo em 1971 em Washington o presidente Médici, Nixon declarou que por onde fosse o Brasil por aí iria toda a América Latina. A frase teve repercussão negativa em diversos países, mas o fato é que, uma a uma, as nações do Continente foram substituindo seus governos civis por governos militares, enquanto os governos militares já existentes se consolidavam.

É claro que uma palavra de ordem de Carter já não surtiria o mesmo efeito, quando nada por que o que aumentou seu grau de autonomia e seu poder interno de decisão e não pensa exercer liderança própria e muito menos delegada. O contexto mundial, no entanto, fortalece as concepções internas, numa nação que anseia por encontrar vias normais de governo, e incentiva moralmente o caminho da distensão, obstinadamente seguido pelo presidente da República, e já com resultados parciais embora relativos. Num mundo que se inclina pela democracia e pelo respeito aos direitos humanos as nações terão menos problemas de entrosamento e de negociação se se inclinarem entre as que representam a vanguarda internacional de prática da liberdade e de busca da igualdade. Essa é uma influência inevitável e facilmente verificável ao longo da história.

Carlos Castello Branco

O diálogo e as reformas

O significado real da denominada missão Portela, empreendida pelo presidente do Senado e que se consubstancia na promoção do diálogo com os vários segmentos da sociedade visando o equacionamento da questão político-institucional do País, só poderá ser conhecido após o desdobramento do processo no qual ela se insere. Contudo, é forçoso reconhecer os méritos iniciais da missão, ao tomar a iniciativa de auscultar opiniões em fontes da maior representatividade para com elas instrumentar o Governo na definição de algumas das reformas que, segundo se espera, serão anunciadas proximamente pelo presidente Geisel.

A missão se exalta e se consagra exatamente pela consulta prévia aos setores que direta e indiretamente assumem responsabili-

des perante o aperfeiçoamento da vida brasileira, e simultaneamente pela satisfação que é dada a esses mesmos setores daquilo que pode e pretende o Governo em termos políticos e institucionais. Ao partir para o cumprimento da tarefa que lhe foi cometida pelos escalões oficiais o senador Petronio Portela levou como credenciais algumas propostas de reformas, com as quais pretende o Governo não apenas satisfazer os anseios nacionais de redemocratização, mas cumprir suas próprias metas no que se refere ao estabelecimento do regime sobre bases constitucionais e jurídicas, livrando-o da feição excepcional herdada do movimento revolucionário. O que deseja a Nação não difere essencialmente do que se propõe o Governo Geisel e que parece ser o fim último das refor-

mas em gestação: a substituição dos instrumentos transitórios da Revolução por um arcabouço constitucional que resguarde os seus princípios éticos morais e políticos, sem prejuízo das garantias dos direitos básicos dos cidadãos e do livre funcionamento dos poderes. Numa palavra, a democracia, senão na sua plenitude, pelo menos na sua melhor forma de exercício em uma sociedade que avança para o seu desenvolvimento integrado.

As reformas que parecem próximas não serão, possivelmente, as ideais, para repor o País definitivamente nos caminhos da sônhada democracia. Mas haverá de ser um passo importante, uma etapa na busca do objetivo comum, aproximando-nos da grande meta da democracia consolidada e duradoura.



CARTAS

APOIO I

Sr. Redator: A seção "CARTAS" de "O ESTADO", é a tribuna de repercussão estadual, onde a liberdade de pensamento, de expressão, de acusação, de defesa, de reclamação, de crítica e de merecido elogio, tem guarida, para todos aqueles, que não dispõem de outro meio de comunicação.

Vamos hoje, com a nossa, também. Com a votação do dia 23 na Assembléia Legislativa, o deputado Nelson Pedrini, foi escolhido, para Conselheiro do Tribunal de Contas.

Perde SC um dos maiores tribunos da área parlamentar, que já teve, em todos os seus tempos. Pedrini, que foi nascido para a política, desde estudante de direito, em Porto Alegre, foi um líder da sua classe. Possui oratória fácil e aguçada.

Iniciando a advocacia em sua terra natal-Joaçaba - notabilizou-se nos debates das sessões do júri, onde um Brasilio Celestino de Oliveira, um Antonio Nunes Varela (Nico) e Alexandre Queiroz, eram da mesma gama. Elegeu-se fácil vereador, e, deste para deputado estadual, foi um simples pulo.

Presidente da Assembléia, presidente do Iplasec (o INPS dos deputados), líder da bancada arenista e do governo.

Nesta última função foi notável, no desempenho difícil, dado a escassa diferença, do número de deputados da Arena e da Oposição.

O seu malabarismo oratório, os seus conhecimentos jurídicos e o seu espírito combativo, só podiam estar na pessoa de um advogado militante.

Pela votação escassa de um voto em branco, que foi do seu opositor em Joaçaba, deputado Nilson Zomkowski (do MDB), foi aprovada a sua indicação, feita pelo Sr. governador Konder Reis para Conselheiro do Tribunal de Contas.

Somente um bacharel, teria tantos conhecimentos como Nelson Pedrini, capaz de discutir, debater, qualquer assunto, na Assembléia, pois, o estudo do direito está "diretamente ligado ao homem e à sociedade, pois, que, trata desde a concepção humana, o nascimento, a vida e a morte; que absorve as implicações da mecânica vivencial das obrigações, dos bens do solo, sub-solo, marítimo, aéreo e até do nascente direito inter-espacial" (Prof. Admundo Acácio Moreira).

Neste ano, que nós os advogados festejamos o sesquicentenário da criação dos cursos jurídicos no Brasil, o deputado Nelson Pedrini, que foi eleito o deputado do ano, pelos cronistas credenciados na Assembléia, também nós, os advogados, poderemos escolhê-lo, como o advogado catarinense do Sesquicentenário da Criação dos Cursos Jurídicos no Brasil. Ele bem o merece.

É uma pena, Sr. Redator, que um galo de briga, desta envergadura, retire-se da Arena (sem trocadilho...), em plena forma, para estiar-se, no "asilão dos políticos", por muitos considerado o Tribunal de Contas de SC...

É pena, é muita pena!!! Francisco Carlos Regis Rua Felipe Schmidt, 27 sala 16



APOIO II

Senhor Diretor, De repente, o técnico Emilson Pessanha passa a ser duramente criticado por alguns diretores do Avaí, que desejam vê-lo afastado. Tudo o que ele fez e conseguiu é escondido; o que interessa é malhar. E há, parece uma preocupação em não se dar relevância a questões outras, que, estas sim, estão a contribuir para levar o Avaí à presente situação.

A primeira destas questões seria a própria atuação desses diretores, junto ao Clube. Conforme deixa transparecer o presidente Espindola, a colaboração deles (colaboração positiva) não tem sido a melhor.

A segunda, estaria relacionada à falta de pagamento de salário aos jogadores (seres humanos como nós, por incrível que possa parecer a muita gente), razão suficiente

para quebrar o ânimo de qualquer um.

Outra, seria ainda a que diz respeito à mentalidade criada por todo mundo e plenamente aceita pelos jogadores, de que o Campeonato Nacional "é uma vitrine". E haja a aparecer "vedetes"; mais preocupados em serem individualmente observados por "olheiros" do que propriamente em jogarem o futebol que sabem e a que estão limitados. Futebol é algo que se tem ou não. Se se tem, jogue-se e ele aparece por si só, independentemente de vitrines.

O técnico Pessanha do Nacional é o mesmo de antes. E aquele que soergueu o Leão, no início do Campeonato Estadual e só não foi campeão por tremenda infelicidade. E que, com o mesmo trabalho de antes, tem dado mostras de que é um dos melhores técnicos já tidos pelo Avaí. Abstraia-se dos resultados e observe-se o padrão de jogo do time, neste Nacional, e tire-se as conclusões.

Agora, o Prof. Emilson só não pode é solucionar problemas que não lhe competem resolver (talvez sejam até da alçada dos que estão a querer despedi-lo). Dentro do seu campo de atuação, só merece elogios.

Problemas como os atuais, não são novos para o Avaí. Jorge Ferreira também os enfrentou, saiu sob "malho" e, hoje, tem o seu nome cogitado para trazer a solução ao Azulra. Se vier, não vai conseguir, assim como técnico nenhum do mundo conseguirá.

É sempre bom lembrar da história do velho, o menino e o burro...

Atenciosamente, Rogério B. de Albuquerque Estreito - Florianópolis - SC.



Informação geral

ANISTIA DOMÉSTICA

Da tribuna, o líder do MDB na Assembléia Legislativa defendia ontem a anistia para brasileiros punidos por atos dos governos revolucionários.

Em aparte, demonstrando ignorância em torno do assunto, o Deputado Waldir Wagner pediu que o sr. Miraci Deretti definisse a palavra anistia, o que foi feito com desenvoltura pelo líder que, após referir-se às origens gregas do termo, disse que em última análise seu significado era esquecimento, perdão.

Wagner, então, retomou a palavra, dessa vez para chegar ao ponto almejado. Sem referir-se nominalmente ao Deputado Nilson Zomkowski, ameaçado de ser punido pelo partido, afirmou que a anistia deveria começar na própria bancada.

Ao que Deretti replicou, desajeitado: - Ela só deve beneficiar as pessoas injustiçadas.

QUESTÃO DE TREINO Comentário do Desembargador Osmundo Nóbrega a respeito do ponto de vista de Pelé, segundo o qual o povo brasileiro ainda não está preparado para o exercício democrático do voto: - E o caso de se perguntar a Pelé se ele estaria tão preparado para a prática do futebol se houvesse treinado pouco.

TENDENCIA

Observadores políticos aguardavam com expectativas os resultados das eleições para prefeito realizadas domingo na pequena cidade paulista de Iguaraçu do Tietê, por considerá-las uma prévia para o pleito de 78.

Deu MDB. Os candidatos do partido oposicionista obtiveram 2.206 votos, contra 963 dados aos da Arena, ampliando ainda mais a diferença registrada na eleição do ano passado, anulada pelo TSE.

INVENTÁRIO

Cumprindo precatória do juiz de uma das Varas da Família e Sucessões, de Porto Alegre, o titular da Comarca de Balneário Camboriú mandou avaliar um imóvel de beira de praia do espólio do Sr. João Goulart, com a finalidade de instruir o processo de inventários dos bens do ex-presidente.

Valor da avaliação do terreno, sobre o qual está erguida uma velha casa: Cr\$ 1.200.000,00.

Uma gota d'água no oceano de bens deixados por Goulart.

CANSAÇO

O asfalto da Avenida Rubens de Arruda Ramos começa a dar seus primeiros sinais de cansaço. Onde antes existia uma lista pista, hoje os pedregulhos estão em primeiro plano.

Já é tempo de se começar a pensar na colocação de uma

nova camada asfáltica. Antes que a avenida se transforme numa seqüência de buracos.

ACIDENTES

Na SC-401, estrada que leva às praias do Norte da Ilha, um novo acidente com vítimas foi provocado domingo por animais na pista.

Na BR-101, também domingo, as queimadas de lavrovias situadas às margens da rodovia deixavam os motoristas praticamente sem visibilidade. Um deles, dirigindo seu Volks, bateu num ônibus estacionado na pista e foi parar no hospital.

No primeiro caso, somente uma ação enérgica da Polícia Rodoviária junto aos proprietários de animais poderia evitá-lo. E essa providência deve e tem que ser tomada, pois caso contrário acidentes desse tipo voltarão a ocorrer.

No segundo caso, a proibição de queimadas em dias de ventos fortes, como os de ante-ontem, será a única forma capaz de fazer com que tais desastres não se repitam.

POLICIAMENTO

A criminalidade e, em especial, os delitos contra o patrimônio, segundo revelam as estatísticas, tornam-se mais frequentes nos centros populacionais urbanos do Brasil nos períodos que antecedem as festas de final de ano.

Com base nesses dados a Associação Comercial de Florianópolis está solicitando da Secretaria de Segurança o reforço do policiamento da Cidade.

PLANOS DE FONTANA

O Secretário Victor Fontana mostra-se entusiasmado com o andamento das providências com vistas à implantação de dois projetos que considera de fundamental importância para o desenvolvimento da agricultura catarinense.

No primeiro deles ele acena para os agricultores com uma iniciativa de alta rentabilidade e de grande interesse para a balança comercial brasileira. É o projeto da batata-semente certificada. Santa Catarina já é responsável por 90% da produção nacional dessa semente de alta qualificação e o Estado possui condições ideais para levar o País da importação anual de 500 mil caixas de sementes básicas de batatinhas, o que corresponde a preços atuais a cerca de Cr\$ 300 milhões.

O segundo projeto reveste-se de cunho social, ao propor um programa de assentamento dirigido para jovens 4-5. Através do crédito fundiário bem conduzido, com o fornecimento de residências e dos indispensáveis fatores de produção, ele possui características pioneiras no que diz respeito à fixação do jovem rural à terra.

Esse projeto já despertou interesse do Banco Central e deverá contar com o envolvimento direto das comunidades interessadas.

Plantio de café

Santa Catarina já foi apreciável produtor de café. Recordar-se ainda o tempo em que, famoso em todo o litoral catarinense, o café, sobretudo o da nossa Ilha, desfrutava de grande conceito, procurado assim por empresas exportadoras.

Depois, certa orientação aplicada às atividades agrícolas em áreas catarinenses, em plano de distribuição das áreas de produção da economia rural, determinaria a extinção do nosso comércio de exportação do café catarinense e foi encerrado o até então promissor, mas curto ciclo da cultura cafeeira, não sem deixar bons vestígios em diversas zonas do litoral.

Jaçgora, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento informa que o Instituto do Café acaba de aprovar uma solicitação de empréstimo, do valor de seis milhões de cruzeiros, destinados ao financiamento do plantio de café no litoral catarinense.

É uma notícia auspiciosa para os nossos cafeicultores essa que divulga a decisão do Instituto Brasileiro do Café acerca do financiamento do plantio de um milhão de mudas em 500 covas, nos municípios de Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo, Celso Ramos, Biguaçu, Antônio Carlos, São José, Palhoça, Tijucas e Florianópolis. Não será, portanto, simples e nova experiência esse projeto que, ao contrário disso, tem raízes no passado, justificando a restauração da cultura do café em solo catarinense.

Encontram-se ainda, em recantos litorâneos do nosso Estado, alguns cafezais como subsídios pitorescos à natureza paisagística, atestando a realidade dum passado de riquezas desaparecidas.

Sabido, pois, que qualquer muda de café plantada em terras do litoral de Santa Catarina frutificará, é certo que, ante as vantagens de financiamento oferecidas aos cafeicultores, poderá reviver aqui uma cultura que, não há muito tempo, era extraordinariamente promissora e que lamentavelmente foi interrompida por efeito dum planejamento que não chegou a produzir os efeitos desejados.

Retornem, portanto, aos cafezais as esperanças dos nossos agricultores, cujos esforços já se garantem nas experiências desse projeto do passado — e confiem no futuro dum nova ofensiva para a produção do excelente café que já exportávamos com grande proveito econômico.

O Instituto Brasileiro do Café, por intermédio do Banco do Brasil, dará assistência financeira a tais empresas, ao encontro das iniciativas dedicadas ao plantio de cafezais nas glebas litorâneas do nosso Estado.

Gustavo Neves



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.	e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lageo - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.	
---	--	--

Besc abre concurso para criação do projeto da nova sede

O presidente do Besc, Jorge Bornhausen, falou ontem sobre o novo edifício-sede da Direção Geral da instituição que será construído em Itacorubi, numa área de 40 mil metros quadrados.



A diretoria do Besc reunida com a imprensa

O presidente do Banco do Estado de Santa Catarina (BESC), Jorge Konder Bornhausen, anunciou ontem, o lançamento do concurso público de arquitetura do Edifício Sede da Direção Geral da instituição que será construído em Itacorubi, na Estrada da Lagoa da Conceição.

Para a construção deste prédio, foi adquirida uma área de 40 mil metros quadrados em Itacorubi em julho passado, o BESC criou uma Comissão para estudar e dimensionar a área física necessária para a instalação do novo Edifício informou Bornhausen. "Foram fixados parâmetros indispensáveis ao Projeto de Arquitetura, como as dimensões da área a ser construída que deverá ter 25 mil metros quadrados".

Do concurso público de arquitetura poderão participar arquitetos e engenheiros legalmente habilitados que deverão se inscrever no horário das 13 às 16h30min, de segunda à sexta-feira até o dia 27 de dezembro, na rua Victor Meirelles, 13 - 1o. andar. O Aos três primeiros classificados serão conferidos os respectivos prêmios: Cr\$ 200 mil; Cr\$ 100 mil e Cr\$ 80 mil. Ao vencedor, além do prêmio, terá assegurado a assinatura do contrato para o desenvolvimento do projeto arquitetônico e paisagístico das áreas adjacentes

e coordenação dos projetos complementares.

Informou o presidente do BESC, que o prazo de inscrição é de 30 dias, haverá mais 15 dias para o julgamento e a equipe vencedora terá 120 dias para desenvolver o projeto arquitetônico estrutural, hidráulico e elétrico. Acrescentou que em novembro do próximo ano, todos os preparativos para a obra deverão estar concluídos.

Para justificar a necessidade da construção de um novo edifício sede, Bornhausen conta "em 31 de março de 1975, o BESC possuía 55 casas com um depósito de Cr\$ 41.593.028,00. E que desde então, "já foram instaladas 20 agências estando mais 16, em processo de instalação. Atualmente possuímos uma rede com 75 agências e um depósito de Cr\$ 1.856.952,00". As operações de Câmbio hoje se estendem a sete agências e o volume de operações de crédito destinado a agricultura, pecuária, comércio, indústria e atividades afins atingem Cr\$ 4.062.898.631,00. Diante do crescimento ocorrido, explica ele, "o prédio da Praça XV de Novembro ficou pequeno, obrigando o aluguel de imóveis em doze locais diferentes, causando com a descentralização alguns problemas administrativos".

ECONÔMICAS

A Juki do Brasil, subsidiária do Grupo Japonês Juki, iniciará, no primeiro semestre do próximo ano, a instalação, em Blumenau, de uma unidade para a fabricação de máquinas de costura industrial. Nesse sentido, atendendo parecer emitido pela Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico, o prefeito Renato Vianna assinou decreto concedendo à imprensa isenção de imposto sobre Servidores pelo prazo de 10 anos, além da doação de parte da área a ser ocupada, com serviços de terraplenagem, num montante de 15 mil metros cúbicos. Por outro lado, a título de incentivo e acolhendo igualmente parecer da Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico, a Prefeitura executará obras de terraplenagem e aterro num imóvel localizado à Rua dos Caçadores, destinado à construção do prédio que abrigará as futuras instalações industriais da Gráfica, 43, de Blumenau. Além de expandir suas atividades, a empresa oferecerá novos empregos, justificativa para a concessão dos incentivos por parte da prefeitura.

A Ceisa lançou no último sbado, na cidade de Chapecó, o edifício Vespasiano Zandavalli. O empreendimento é exclusivamente residencial, com 18 pavimentos, 6.755 metros quadrados de área construída, piscina, playground, churrasqueira e jardins, além de uma área totalmente independente e uma área reservada para um centro comercial. O lançamento do edifício Vespasiano Zandavalli, segundo os diretores da empresa, representa mais uma etapa no desenvolvimento da Ceisa, uma das maiores construtoras do país.

A prefeitura de Paris concederá amanhã ao ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, a medalha Cidade de Paris, que lhe será entregue pelo prefeito Jacques Chirac. Atualmente, Simonsen está na Suíça. De lá viajará a Paris para participar das solenidades.

O presidente da Associação Paulista de Supermercados, Joaquim Fernandes D'Almeida, considera que, dentro das atuais condições brasileiras, o mercado a varejo de carnes, basicamente é organizado sob a forma tradicionalista, onde unidades comerciais isoladas de reduzida escala de operações e altamente especializadas, respondem pela parcela mais significativa das quantidades de carnes entregues ao consumidor final. Segundo ele, toda evolução industrial deve corresponder necessariamente um progresso comercial.

O presidente do Banco do Nordeste, Nilson Holanda, acredita que neste ano a economia nordestina tenha uma taxa de crescimento superior a do ano passado, que foi de seis por cento. Ele explicou que ano passado foi de seca para o Nordeste com a consequente perda de parte da produção agrícola em 77 a recuperação tem sido dado um razoável inverno. Segundo Nilson Holanda, o Banco do Nordeste este ano deverá fechar seu balanço com um saldo de Cr\$ 19 bilhões em aplicações, e que para 1978 esse saldo deverá elevar-se Cr\$ 30 bilhões.

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, disse ontem a banqueiros e empresários suíços que o rápido desenvolvimento econômico do Brasil ainda é o primeiro objetivo do Governo, apesar das revoluções nos investimentos públicos no ano passado. Segundo Simonsen, as atuais condições permitem presumir que a balança de pagamentos brasileira continuará num relativo equilíbrio e que a inflação pode ser reduzida a níveis satisfatórios para uma economia de estabilização. O ministro da Fazenda falou numa reunião na véspera da assinatura, em Zurique, de um contrato com bancos da Suíça para a primeira emissão de bônus brasileiros naquele país, num total de 100 milhões de francos, cerca de 45 milhões de dólares. Simonsen afirmou também na reunião que a política de estabilização foi uma "solução brilhante", após 30 anos de inflação endêmica. Acrescentou que na Suíça, que tem uma taxa de inflação de 1,6 por cento, as taxas brasileiras poderiam ser vistas como horripilantes, mas garantiu que a tendência inflacionária será neutralizada pela atual política econômica. As término da reunião, realizadas num dos mais elegantes hotéis de Genebra, uma mulher entregou um ramo de flores ao ministro, afirmando que o fazia "em memória de todos os que foram torturados". Simonsen ouviu em silêncio e finalmente respondeu que aceitava as flores como "gesto pessoal", acrescentando que "não existe tortura no Brasil".

O deputado Antonio Bresolin (do MDB gaúcho) vai dizer hoje à tarde, ao presidente do Banco do Brasil, Karl Rischbieter, que é "visceralmente contrário aos grandes lucros que o Banco vem obtendo todos os anos, em prejuízos aos agricultores e pecuaristas de todo o país", além de reclamar contra a escassez de crédito e a morosidade da liberação de recursos para o setor primário. O deputado gaúcho será um dos principais inquisidores do presidente do Banco do Brasil, que comparecerá à Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara para falar sobre a atuação do Banco do Brasil nos setores da agricultura e da pecuária, com destaque para os financiamentos ao produtor. Outro assunto que os parlamentares vão abordar é a questão do financiamento ao produtor, principalmente no que diz respeito aos concedidos sob a forma de cédula rural pignoratícia. Eles consideram que há muitas exigências para a liberação dos recursos, obrigando ao agricultor ou pecuarista a recorrer a empréstimos paralelos, enquanto espera a liberação pelo Banco do Brasil, pagando assim juros altos e sofrendo encarecimento dos seus custos de produção. Outro enfoque será a certidão de regularização junto ao Funrural. É, que, segundo os deputados, o Funrural não fornece aqueles documentos e os débitos ocorrem todos os meses, tornando difícil a quitação total de todos.

Automóveis custarão mais caro de 7 a 10% no dia 1o. de dezembro

Os carros nacionais custarão mais caro a partir do próximo dia 1o., quando sofrerão um aumento que poderá oscilar entre 7 a 10 por cento, o que deverá provocar sensíveis reflexos no mercado automobilístico interno.

Justificando mais este aumento no preço dos veículos, o sexto no corrente ano, as fábricas terminais alegam a elevação do custo final dos carros brasileiros, ocasionada pela alta da matéria-prima, custo majorado da mão-de-obra e, ainda, o aumento do preço de peças e componentes produzidos por indústrias periféricas que, naturalmente, incide no custo final do produto.

Nos anos anteriores, dentro de uma norma fixada pelo CIP, os carros não sofreriam mais do que quatro aumentos por ano, um a cada três meses. Em 1977, o CIP liberou o preço aos fabricantes que, agora, aumentam o preço dos carros quando isso se torna necessário, porém, sujeito a uma demonstração da situação àquele órgão governamental, que homologa o aumento pretendido.

Assim, neste ano, com o próximo aumento, que deverá ser o último de 1977, os carros nacionais registrarão nada menos do que seis aumentos neste período, o que elevará o índice porcentual, em relação ao preço dos carros em 31 de dezembro último, a cerca de 57%, considerando-se, neste caso, o carro de mais baixo preço - o Volks-1300 -, que custava ao final do ano passado Cr\$ 36.960,00 e poderá passar a custar Cr\$ 57.262,00, se confirmado um aumento de 10%, já que este mesmo modelo presentemente, está custando Cr\$ 52.057,00 - preço posto fábrica.

Por outro lado, o carro nacional

de preço mais alto - o Ford Laundau -, passará a somar um aumento, durante o ano, da ordem de 70%, pois custava - no final de 1976 - Cr\$ 147.159,06, incluindo seus diversos opcionais e agora passará a custar Cr\$ 250.108,00. Seu preço atual, posto na fábrica, é de Cr\$ 227.371,00.

Em 1977, os carros tiveram seus preços aumentado a cada dois meses e, para se ter uma melhor idéia da situação, é interessante considerar que, o preço que se pagará por um Volks-1300, com o novo aumento, dará para comprar, no final do ano passado, a escolha do comprador: um Dodge-Polaris-GL, Corcel LDO, Chevette-GP ou um Passat-LS, pois, àquela época, o preço destes carros oscilavam entre Cr\$ 55.183,00 - o Chevette-GP - e Cr\$ 58.049,00 - o Corcel-LDO.

Com mais este aumento, a ocupação da indústria automobilística nacional é a possível queda da produção e da comercialização, que no período janeiro-setembro de 77 já registrava, em relação ao mesmo período do ano anterior, uma queda que atingia os 8,3%. O levantamento do estoque das fábricas - a 30 de setembro último, apontava o considerável número de carros nos pátios das indústrias, onde se contavam cerca de 40 mil veículos, aguardando comercialização.

Finalmente, objetivando impedir tal problema e, ao mesmo, beneficiar o consumidor, isso porque o mês dezembro normalmente registra grandes vendas, está sendo estudada, pela indústria automobilística, a possibilidade de este último aumento ser desdobrado em dois, com metade dele ocorrendo no próximo dia primeiro e a metade restante a primeiro de janeiro de 1978.

Presidente da Farsul critica a política agrícola do Governo

O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Iber Benvenegu criticou, ontem, a Política Agrícola do Governo, destacando que para o pleno desenvolvimento na agropecuária nacional são necessários preços mínimos justos, garantida de comercialização (sem con-

fiscos), seguro rural total e crédito "amplo, e acessível", a exemplo de países mais desenvolvidos.

Ele queixou-se do confisco sobre as exportações de soja deste ano e da falta de um seguro rural total, já que o Proagro "além de muitas vezes ser falho, só cobre 60 por cento do financiamento". Lembrou que a pecuária nacional exige novos incentivos não só para minuzinar as dificuldades de descapitalização que enfrenta mas para garantir o abastecimento interno e competir em preços no mercado externo.

Em reunião-almoço do sindicato da indústria da construção civil do Estado o presidente da Farsul, depois de ler histórico sobre o desenvolvimento do setor Agro-pecuário no Rio Grande do Sul, expressou seu temor em relação às frustrações das safras tritícolas gaúchas, o que poderá causar o abandono da cultura em pouco tempo. Lembrou que as opções agrícolas no inverno são limitadas, e que a cevada ou a aveia ainda não dispõem de uma demanda de consumo expressiva para justificar a troca do trigo por qualquer uma delas.

Levantamento dos prejuízos da safra tritícola gaúcha está em fase final de elaboração pela Farsul, Federação dos Trabalhadores na Agricultura e Federação das Cooperativas de Trigo (Fecotrig). Para servir de base a memorial a ser entregue ao presidente Ernesto Geisel em dezembro, e no qual serão pedidos recursos financeiros imediatos para cobrirem os compromissos relativos a custeio de lavouras e investimentos feitos em máquinas agrícolas, junto aos bancos.

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 28.11.77

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO
MALHARIA ELUMENAU ON	742	1,00				
MALHARIA ELUMENAU PF	2.396	1,00	NÃO HOUE OFERTAS			

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	3.296	15	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	36.070.088
HOJE	3.297	16	BAIXARAM	VOLUME À VISTA	55.843.079,08
EVOL. PERC.	EST.	29	ESTÁVEIS	VOLUME A TERMO	4.925.600,00
OSC. PONTOS	+ 01	12	S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C19
		00	S/BASE ANTERIOR	VOLUME	6.567.050,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO				COTAÇÃO DO DÓLAR			
AÇÕES EM ALTA		AÇÕES EM BAIXA		O BANCO DO BRASIL OPEROU			
MANASA OP C08	15,3	RENZENEX PP C12	10,0	O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS			
PROSDOCIMO PF C13	14,2	TRELESP ON C10	7,1	COMPRA: Cr\$ 15,435			
ERIOSSON OP C14	12,9	COPAS PF C10	6,0	VENDA: Cr\$ 15,535			
ORFHX PF	10,2	STERMIT OF C21	4,5				
REALC INVEST PF	7,4	MANGELS IND OP C11	2,5				

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA				COMPANHIA			
ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC %		ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC %	
ACNSITA OP AET	1,22 1,22	601.000	-	LIGHT ON	0,70 0,70	28.000	-1,4
ACNSITA OP NOV	1,14 1,14	21.000	-0,8	LIGHT OP C23	0,72 0,72	244.000	-
ACOS VILL OP C14	1,96 1,96	119.000	-	MANGELS IND OP C11	1,15 1,15	2.000	-2,5
ACOS VILL PP C14	2,67 2,67	282.000	-	MESELA OP	1,59 1,59	1.000	-
ALFARGATAS OP C32	3,04 3,00	121.000	-1,3	MESELA PP I53	2,11 2,11	400.000	-
ALFARGATAS PP C32	2,88 2,85	301.000	-1,7	METAL LEVE PP C14	2,95 3,00	110.000	+1,6
AMP CLAYTON OP C13	2,55 2,59	118.000	+1,5	METAL LEVE PP C15	2,85 2,85	1.000	-
ANTARCTICA OP C34	1,15 1,15	5.000	-	MOINHO SANT OP B/D	1,28 1,26	122.000	-1,6
ANTARCTICA PP C34	1,15 1,15	1.000	+4,5	NORD BRASIL ON	2,00 2,00	57.000	-
A R T E X OP BOV	1,60 1,60	517.000	-	NORD BRASIL PP C12	2,50 2,52	227.000	+0,8
A R T E X PP B/P	1,87 1,90	954.000	+1,6	O F I E X PP	0,70 0,75	50.000	+10,2
HML MINEIRA OP	1,78 1,76	461.000	-2,2	P IPRANGA PP DIV	2,45 2,45	1.000	+1,2
BIC MOWARK OP C04	1,91 2,00	48.000	+5,2	PETROBRAS ON	1,80 1,78	583.000	-2,1
BRADSCO INV ON	1,30 1,30	131.000	-	PETROBRAS PF	2,22 2,25	55.000	-
BRADSCO INV PF	1,33 1,33	223.000	+1,5	PETROBRAS PP C19	2,32 2,32	2.805.000	-
BRADSCO ON	1,77 1,77	127.000	-1,6	PIR BRASIL/OP	1,00 1,00	3.000	-
BRADSCO PF	1,65 1,65	410.000	+2,4	PIR BRASIL/PPA	1,72 1,72	591.000	-1,7
BRASIL ON	2,12 2,12	289.000	-	PIRELLI OP C43	1,53 1,55	789.000	+1,3
BRASIL PP B/S	3,90 3,90	940.000	+0,5	PIRELLI PP C43	1,43 1,43	730.000	-
BRASIL PP C13	2,55 2,55	1.281.000	-	PROSDOCIMO PP C13	0,72 0,72	20.000	+14,2
BRASMOOTOR OP C63	3,60 3,60	119.000	-	R E A L ON INT	0,94 0,94	2.000	-
CACIQUE OP	1,55 1,55	80.000	-	R E A L PF INT	0,85 0,86	16.000	+2,3
CACIQUE PP	2,50 2,50	143.000	-	R E A L PP INT	0,82 0,82	21.000	+2,5
CASA ANGOLO OP C21	3,00 3,00	75.000	-	REAL C INV ON	1,55 1,52	19.000	-1,9
CASA ANGOLO PP C21	2,45 2,45	210.000	-0,8	REAL C INV PF	1,39 1,45	66.000	+7,4
C E S P PP C19	0,53 0,53	6.000	+1,9	REAL C INV PP	1,45 1,46	9.000	+0,6
C E S P PP C09	0,46 0,46	3.595.000	-	REAL DE INV PF	0,95 0,95	15.000	-
COBRANSA PP C1	2,15 2,16	281.000	+2,3	REAL PART FNA	0,70 0,70	20.000	-
CONFRIO PFB	0,32 0,33	337.000	+6,4	REAL PART FNB	0,70 0,70	23.000	-
DOCAS SANTOS OP BOV	1,18 1,17	729.000	-2,5	REAL PART ON	0,70 0,70	20.000	-
DOCAS SANTOS OP C07	0,90 0,89	58.000	-1,1	SADIA CONC PP C18	3,00 3,00	67.000	-
ERIOSSON OP SUB	0,96 0,99	687.000	+4,2	SERVIK ENG OP	1,27 1,26	1.113.000	+0,8
ERIOSSON OP C14	0,95 0,96	100.000	+12,9	SHARP OP	1,80 1,80	10.000	-
EST S PAULO PP C10	1,10 1,11	277.000	+0,9	SHARP PP	2,20 2,21	423.000	-
ESTRELA PP C77	3,50 3,50	500.000	-	S AÇONORTE OP C21	0,78 0,78	1.000	-2,5
FIN BRADSCO ON	1,30 1,30	1.000	-	S COFERRAZ OP	0,60 0,60	50.000	-1,6
F N V PFA BOV	3,00 3,00	17.000	-	S NACIONAL PFB INT	0,56 0,56	33.000	-
FORD BRASIL OP C04	0,92 0,92	4.000	+2,2	S RIOGRAND OP C26	1,00 1,00	11.000	-
FORD BRASIL PP C04	0,92 0,92	2.000	+2,2	S RIOGRAND PP C26	1,03 1,03	38.000	-
FUND TUPY OP C64	0,80 0,80	7.000	-	SOUZA CRUZ OP	3,20 3,22	387.000	+0,6
FUND TUPY PP C64	0,91 0,90	196.000	-1,0	TECHNOS REL OP C10	1,05 1,05	10.000	+1,9
IND HERING PNA	1,30 1,30	19.000	-	TELEJ ON	0,13 0,14	8.000	-
IND HERING ON	1,10 1,10	16.000	-	TELEJ PF	0,42 0,41	4.000	+2,5
IND HERING OP DIV	1,30 1,30	4.000	-0,7	TELESP OE	0,13 0,13	5.000	-
IND HERING PPA DIV	1,55 1,54	58.000	-1,2	TELESP ON	0,13 0,13	1.000	-7,1
ITAUDRANCO PF INT	1,05 1,05	103.000	-	TELESP PE	0,42 0,41	55.000	-
ITAUDRANCO PP C17	1,05 1,05	220.000	-	TEX RENAUX PP C12	1,22 1,22	2.000	+1,6
ITAUUSA OP C27	3,00 3,00	20.000	+1,6	UNIRANCO PF	0,64 0,65	400.000	-
LOJAS AMERIC PP	3,30 3,30	800.000	-	VALE R DOCE PP	1,68 1,70	319.000	+1,1
MANASA PP C08	0,95 1,05	280.000	+15,3	V A R I G PP	0,60 0,60	322.000	-

Boldi S.A.
 50 anos de tradição no mercado de capitais
 membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
 Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fcn
 intermediação na compra e venda de ações e títulos
 letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

Doce - arra o seu lar?
 Uma - bela - muito mais, si estiver adornado
 com as prateiras - existais - objetos de arte -
 cortinas - tapetes forrações
 e
 Mobiliários
 da
 Modelar
 Janeiro 7 e 33

Identificados os "mascarados" que assaltaram o funcionário do Besc

A equipe de policiais da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, da Capital, após investigações, conseguiu identificar José Francisco Garcia, o "Chiquinho" (26 anos) e Gilson dos Santos, o "Bidilha" (24 anos), como sendo os autores do assalto à mão armada praticado contra o carro do funcionário do Banco do Estado de Santa Catarina S/A — Besc —, Helvécio dos Santos Ferreira, quando conseguiram roubar Cr\$ 76.600,00. José Francisco Garcia está preso em Laguna, por porte e tráfico de tóxicos. E Gilson dos Santos ainda se encontra foragido, em Salvador, na Bahia. Segundo o titular da DFRD, dentro de 48 horas Gilson dos Santos deverá estar preso.

O ASSALTO
Por volta das 9 horas do dia 7 de novembro último, na rua

Meiquiades de Souza, esquina com a rua Nereu Ramos, o bancário Helvécio dos Santos Ferreira teve que parar seu carro, sob a ameaça de um revólver apontado para sua cabeça. Um homem, mascarado, pediu a maleta que ele transportava. Helvécio estava transportando Cr\$ 76.600,00 da agência do Besc da Felipe Schmidt para o posto do Quartel da Polícia Militar, um dos 30 postos do Besc, na Capital. Em seguida, com a sacola do dinheiro na mão, o mascarado se dirigiu para um Volks que estava estacionado a poucos metros e fugiu em companhia do motorista.

Alguns dias depois, a polícia de Laguna deteve José Francisco Garcia, por estar vendendo maconha na cidade. Suspeito pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, "Chiquinho", após interrogado, confessou a autoria do assalto.

E denunciou seu amigo, Gilson dos Santos, também como sendo a segunda pessoa que participou do roubo.

CONFISSÃO
José Francisco Garcia contou que, por duas vezes, tentou assaltar o bancário que transportasse dinheiro para o posto do Quartel da Polícia Militar, mas não teve coragem. Na terceira tentativa, com a ajuda de Gilson, com uma máscara, conseguiu levar a sacola com Cr\$ 76.600,00. Depois fugir sem ser reconhecido.

Enquanto a polícia dava início às investigações em todo o Estado, os dois assaltantes permaneciam escondidos na ilha. O veículo usado para a fuga foi o Volks de propriedade da mãe de Gilson. No quintal de sua casa, os assaltantes retiraram a placa para que o veículo não fosse identificado. Na divisão do dinheiro roubado, "Chi-

Os "mascarados" que assaltaram o funcionário do Besc, Helvécio dos Santos Ferreira, no último dia 7, foram identificados pela Polícia. São eles José Francisco Garcia, o "Chiquinho" e Gilson dos Santos, conhecido como "Bidilha". O primeiro já se encontra detido em Florianópolis. O segundo deverá ser preso dentro de 48 horas.



quinho" ficou com Cr\$ 25.000,00, e "Bidilha" com o restante.

José Francisco deixou a Capital e se dirigiu para Laguna, onde pensava vender maconha. Gilson fugiu para o Rio de Janeiro e, depois, para Salvador. No dia 16 de novembro último, a mãe de Gilson remeteu Cr\$ 15.000,00 para o filho, através de passe feito pelo Bradesco, endereçado a Salvador. A remessa de dinheiro foi repetida no dia 21, na importância de Cr\$ 17.000,00. Em poder de José Francisco a polícia não encontrou nenhum dinheiro e tudo que estava com a mãe de Gilson foi enviado para o filho, segundo as informações.

EM LAGUNA
Preso em Laguna, numa cadeia que se encontra em reforma, José Francisco Garcia — "Chiquinho" — segundo fontes policiais, simulou lesões corpo-

rais, solicitando a um amigo de prisão que o agredisse. Assim, ele denunciou a polícia como a autora das lesões sofridas. Interrogado, "Chiquinho" confessou a simulação, dizendo que tentou implicar a polícia de Laguna.

Autuado por porte de maconha naquela cidade, onde está sendo indiciado em inquérito, José Francisco não pode ser recambiado para a Capital. A ordem é do juiz da Comarca, João Spoganicz. Assim, ainda por algum tempo, "Chiquinho" ainda deve permanecer em Laguna.

"BIDLHA"
Gilson dos Santos — "Bidilha" —, ex-funcionário do Banco do Estado de Santa Catarina S/A — Besc —, também viado em tóxicos, está, provavelmente em Salvador, na Bahia. O delegado Manoel dos

Santos Dias garantiu que "Bidilha" será preso dentro de 48 horas, pois sua identificação encontra-se na Polícia Interestadual.

VISITA
O secretário da Segurança e Informações, coronel Ary Oliveira, esteve na tarde de ontem na delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, para, também, juntamente com o titular, delegado Manoel dos Santos Dias, explicar como ocorreu a identificação dos assaltantes. Presentes, também, o superintendente da Polícia Civil, delegado João Alfredo Dobs, o titular da Diretoria de Investigações (Jorge Xaxier, além de delegados. O secretário da SSI ressaltou a ação policial da equipe do delegado Manoel dos Santos Dias, elogiando também, a Polícia Militar, que colaborou nas investigações nos dias posteriores ao assalto.

NO MUNDO

Explosão de um trem

Berlim Ocidental — Seis pessoas morreram e 45 ficaram feridas ao explodir a locomotiva de um trem que propagou suas chamas aos carros de passageiros numa estação perto de Halle, Alemanha Oriental, informou hoje a agência ocidental ADN.

Oito dos feridos se achavam em estado grave, segundo a agência. A explosão ocorreu quando o trem, procedente de Berlim Oriental, entrou na estação de Bitterfeld, próximo a Halle, a uns 120 km a Sudoeste de Berlim.

Operários ferroviários, bombeiros e voluntários combateram as chamas, disse a ADN. Uma comissão especial do Ministério dos Transportes foi enviada ao local para determinar as causas do acidente disse a agência.

Incêndios na Inglaterra

Londres — Cinco pessoas morreram ontem em diferentes incêndios, elevando o total de mortes por essa causa em 31 nos primeiros 15 dias da greve nacional de bombeiros na Grã-Bretanha.

O Ministério do Interior, que mobilizou tropas para lutar contra os incêndios, com equipamentos antiquados, disse que nenhuma das mortes poderia ser atribuída a greve, porque as vítimas morreram antes da chegada de ajuda externa.

Entre os mortos figura Ronald Johnson, de 42 anos, que tentava resgatar suas netas de um e dois anos de idade, numa casa vizinha a sua, em Liverpool. A mãe das crianças escapou com vida e o pai estava trabalhando.

A polícia disse que os soldados chegaram quatro minutos depois que o alarme soou, quando a casa já estava "inteiramente tomada pelo fogo" e as chamas tomavam impossível a colocação de escadas. Cinco bombeiros abandonaram seus piquetes de greve e tentaram salvar algumas vítimas, sem sucesso.

Os trinta e três mil bombei-

ros do país e a maioria dos nove mil voluntários se declararam em greve no dia 14, exigindo um aumento de 30 por cento em seus salários de 83 libras semanais — cerca de 2.500 cruzeiros.

Julgamento de terrorista

Stuttgart, Alemanha Ocidental - Verena Becker, incluída na lista de 11 terroristas prisioneiros cuja libertação foi exigida por piratas aéreos e sequestradores de um industrial, foi a julgamento portentativa de homicídio, roubo e filiação a um grupo criminoso.

O julgamento começou sem a presença da acusada, de 25 anos de idade, na sala de audiências fortificada da prisão de Stammheim.

Ela foi representada por seu advogado.

A polícia diz que Verena Becker pertence ao grupo Baader-Meinhoff em 1974, foi sentenciada a seis anos de prisão por assalto a bancos e atentado a bomba.

Em março de 1975, foi libertada juntamente com outros terroristas em troca da vida do político Berlimense Peter Lorenz, que fora sequestrado. Viajou então para o lemen do Sul.

Algum tempo depois, Verena Becker foi presa no sul da Alemanha, após um tiroteio contra a polícia.

Fim de sequestro

Caserta, Itália - O abastado homem de negócios Mario Mabile, de 64 anos de idade, sequestrado há 25 dias na luxuosa costa Amalfi, foi deixado em liberdade à noite, depois que sua família pagou um resgate de 1 bilhão e 700 milhões de libras (2 milhões 200 mil dólares), informou ontem a polícia.

Amabile, gerente de uma importante firma de seguros, foi capturado dia 2 de novembro por cinco homens mascarados quando se dirigia a Roma de automóvel acompanhado por sua mulher. A

polícia disse que os seqüestradores deixaram-no em liberdade num campo perto da aldeia de Arienzo, a uns 25 quilômetros desta cidade no Sul italiano. Adiantou que Amabile caminhou até Arienzo onde relatou que seus seqüestradores o deixaram com uma venda no rosto e com as orelhas tapadas com cera.

Amabile, pai de um deputado democrata cristão, estava débil e cansado, porém num estado de saúde razoável, de acordo com a informação da polícia. Pouco depois do seqüestro uma pessoa que disse representar aos seqüestradores havia exigido um resgate de 20 bilhões de libras (22 milhões de dólares).

No período de um ano foram seqüestrados 63 pessoas na Itália, um recorde para este tipo de delito no país.

Roubo de Mercadorias

Nova Iorque — "The New York Times" afirma em sua edição de ontem que um verdadeiro exército de cerca de 1.000 latino-americanos, que se dedicam a roubar mercadorias das lojas desta cidade, têm causado prejuízos de 150 milhões de dólares anuais para os comerciantes.

O jornal acrescenta que cinquenta deles reúnem-se todas as manhãs num restaurante de Manhattan, para coordenar suas atividades do dia, evitando que trabalhem nas mesmas ruas.

Os grupos de ladrões — integrados fundamentalmente por chilenos, colombianos e peruanos — podem conseguir até 1.000 dólares diários durante sua jornada de quatro horas.

Segundo o "New York Times", neste período, o grupo rouba 20 roupas de homem, num valor de 50 a 60 dólares cada uma. É possível que vendam o produto imediatamente ou que o enviem para venda em outros locais.

Os ladrões operam fundamentalmente em lojas da cidade ou nos centros comerciais dos subúrbios, mas também atacam na região de Miami, Chigaco e Los Angeles.

Ex-funcionários do Banco Auxiliar de SP são acusados de desfalque

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações recebeu, ontem, uma representação da diretoria do Banco Auxiliar de São Paulo, para indiciar em inquérito policial os ex-funcionários da agência da Capital, Jorge Fontoura e Walter Abreu Filho, que exerciam as funções de gerente e sub-gerente. Eles estão sendo acusados de terem sido os responsáveis diretos por um desfalque de Cr\$ 1.500.000,00. Os dois ex-bancários não estão presos e respondem à formação de culpa em liberdade. A polícia interrogou, na manhã e tarde de ontem, diversas pessoas, inclusive outros funcionários do banco.

O auditor-chefe do Banco Auxiliar de São Paulo, Alcedo Ferreira Gomes, após sindicância interna, descobriu o desfalque. O gerente e sub-gerente retiravam dinheiro de 28 contas e emprestavam para outras pessoas. Eles operavam também com letras de câmbio, que não eram registradas no banco. A fraude foi constatada, e os dois foram demitidos.

Segundo as informações, Jorge Fontoura e Walter Abreu Filho sacavam o dinheiro da conta dos clientes e eles nunca ficaram sabendo, pois o estrato continha o valor depositado conferido. Os ex-bancários assumiram a responsabilidade do desfalque, explicaram as fontes bancárias.

Com a representação criminal proposta ontem, a Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações começou a interrogar os indiciados e pessoas que estiveram relacionadas com o desfalque, até a complementação da apuração das responsabilidades.

Santino é enquadrado em diversos crimes

Porto Alegre — O promotor da 8a. Vara Criminal, Sr. Ely Pereira Mercio, denunciou Santino Ferreira da Silva - sequestrador de seis garotos de famílias ricas desta capital -, enquadrando-os nos crimes de extorsão mediante sequestro (artigo 159, parágrafo 1º) e furto de veículo (artigo 155) combinado com o artigo 51, 2º parágrafo (crime continuado), ficando o indiciado, caso condenado, a penas de prisão que variam de 1 a 4 anos (furto) e de oito a 20 anos (sequestro).

O juiz Luís Melo Guimarães Neto, aceitou integralmente os termos da denúncia e marcou a audiência de interrogatório do sequestrador para sexta-feira, dia dois, às 9 horas no salão de jurados. O advogado Natale Ferrari, que pretendia solicitar o relaxamento da prisão de Santino - atualmente do presídio central - esperará que sejam ouvidas também as seis crianças vítimas do sequestro, seus pais, e dois comerciantes que tiveram seus veículos roubados - para, então, pleitear o relaxamento da prisão do seu constituínte.

Incêndio no Hotel Nacional já fez 11 vítimas fatais

Rio — Subiu para 11 o número de mortos em consequência do incêndio que destruiu o Centro de Convenções do Hotel Nacional, no Rio, com morte de um dos feridos que estavam internados em estado grave no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Miguel Couto.

A décima-primeira vítima fatal é Laudemir Vasconcelos das Chagas, de 16 anos, auxiliar de zeladoria. Cinco bombeiros continuam in-

ternaços no hospital de sua corporação. Os funcionários do hotel foram proibidos de dar informações à imprensa e o auxiliar de zeladoria José Clemente da Silva, que conversava com repórteres, foi repreendido pela segurança do hotel.

O funcionamento do hotel é normal. Oitocentas pessoas estão hospedadas ali. As causas do incêndio permanecem desconhecidas.

Passageira dá à luz à bordo de um Boeing 747

Bruxelas — Uma passageira egípcia deu à luz a um saudável bebê de 3,5 quilos em um Boeing 747 da empresa aérea belga Sabena, na rota Nova Iorque/Bruxelas.

Um ginecologista que viajava casualmente a bordo do aparelho deu assistência à mulher, com ajuda de uma ermoça e de um comissário de bordo. O bebê, Jimmy Salem-Makker, nasceu a cerca de 118 quilô-

metros ao Sul de Dublin. A Sra.

Salem-Makker pretendia viajar ao Cairo, a fim de reunir-se ao seu marido. Quando o avião aterrissou no aeroporto de Bruxelas, mãe e filho foram trasladados para um hospital próximo. Segundo informações da tripulação, a aeromoça será provavelmente a madrinha de batismo da criança.

A jovem leu o jornal e fez um comentário. Foi presa.

Recife — Ao comentar, indignada, a atitude do Secretário de Segurança Pública, Major Rinaldo Cisneiros, que encarou como "subversivo", a manifestação promovida por 3 mil motoristas de táxi, em solidariedade ao colega assaltado e morto, a estudante Edileuza Santos de Freitas, de 22 anos, foi detida por agentes da polícia civil, e conduzida a SSP, como "subversiva".

— Eu estava no emprego, com o diário de Pernambuco na mão, quando comentei a manchete com um colega meu. Afinal, todo mundo tem sentimentos. Mas fui interpelada por um agente, que me levou à SSP, assim como o gerente da loja, João Batista Pontes, somente porque ele foi tomar a minha defesa — contou Edileuza, em prantos.

Dizendo-se moralmente arrasada,

"pois nunca nem entrei numa delegacia", Dileuza afirmou que nunca pensou que um simples comentário provocasse um incidente dessa natureza, "principalmente porque a única coisa que eu fiz, foi defender a atitude de pessoas, que se mostraram sentidas com a morte do companheiro de profissão".

Ela estava com o jornal sobre o balcão da Drogaluz, onde trabalha, na rua Duque de Caxias, no centro, comentando a manchete, "motoristas de táxi são presos como subversivos", com um colega, quando foi detida e encaminhada a SSP. O gerente da loja, João Batista Pontes, a acompanhou ao plantão da Secretaria, por achar que "ela disse isso sem maldade, e mesmo porque não há subversão em fazer um simples comentário".

O sr. é maior de mulher bonita?

Faça a ainda mais bonita com a finíssima

Birgexie chegada para 17 Medelar



Aproximando-se as Festas Natalinas, sempre é bom manter a tradição de transportar a sua mercadoria na Empresa de sua Confiança.

Confiança e Segurança o EXPRESSO CRESCIUMENSE lhe dá sempre, entregando sua mercadoria no dia e hora certa.

EXPRESSO CRESCIUMENSE
Comércio de Transportes Ltda.

Sua Empresa deve confiar o ano inteiro

Federação prometeu indenizar o Inter para outra viagem a Chapecó

Lages (Sucursal) — A diretoria do Internacional, até o final da tarde de ontem, não tinha resolvido se viajaria ou não a Chapecó para enfrentar a Chapecoense no jogo atrasado da segunda rodada do primeiro turno do Torneio Incentivo.

Este jogo teria que ter sido realizado dia 15 deste mês, mas a Chapecoense viajou a Curitiba para enfrentar o Atlético, deixando o Internacional hospedado num hotel da cidade. Irritada, a direção do Inter queria os pontos do jogo, mas o diretor técnico da Federação, Pedro Lopes, assegurou

que, numa nova partida, a Chapecoense, com a garantia da FCF, deveria cobrir todas as despesas do adversário. Ontem, o presidente da Liga Serrana tentou confirmar esta decisão com Pedro Lopes, mas não conseguiu localizá-lo.

Se não receber garantias de que suas despesas serão ressarcidas, o Internacional não viajará a Chapecó, pois alega que já esteve na cidade, na data e local do jogo, e a Chapecoense não se fez presente. O time de Lages, neste caso, viajará somente quinta-feira, para Xanxerê, para jogar com a Associação Xanxerense.

Guapiano não quer mais apitar em Blumenau: falta de segurança nos estádios

Blumenau (Sucursal) — A falta de segurança nos estádios onde se realizam os jogos da primeira e segunda divisão de amadores da Liga blumenauense de futebol, é uma das causas que levou o árbitro Fernando Guapiano a decidir não mais apitar jogos regionais em Blumenau. O principal motivo foi a violenta agressão sofrida durante a realização dos jogos entre Vera Cruz Esporte Clube x Vasto Verde, em Teste Central no dia 6 de novembro.

O árbitro, que ainda se encontra em recuperação médica devido aos ferimentos recebidos, principalmente no olho esquerdo, e por isto impossibilitado de trabalhar, chegou a passar necessidades mas, graças a colaboração da Liga e do seu presidente João Alfredo Rebelo, seu problema em parte foi sanado.

Fernando, que está filiado à Liga há 5 anos, encontra-se ainda muito abatido. Pois, segundo ele, "foi a primeira agressão que sofre". Foi durante muito tempo jogador nos clubes que hoje apita, tendo inclusive se destacado como goleiro no Palmeiras E.C.

Segundo o árbitro, "o que falta nestes campos, é policiamento, mas a culpa não é da Liga, pois existem policiais nas cidades. Os diretores dos clubes é que são responsáveis pela integridade do trio de árbitros, e em muitos casos são os primeiros a agredir".

Inocesa classificadas para Cecrisa e decidir estadual de futebol de salão

Criciúma (Sucursal) — Após os jogos do final de semana, Cecrisa de Criciúma e Inocesa de Tubarão se classificaram para decidir nos próximos dias 3 e 10 de dezembro o campeonato estadual de futebol de salão, categoria adulto. No juvenil, Clube Seis de Janeiro e Cecrisa de Criciúma, foram os classificados. Resultados dos jogos de sábado pelo estadual:

JUVENIL:
Cecrisa 2 x Clube Caça e Tiro de Lages 6
Clube Seis de Janeiro 1 x Comal de Lages 4

ADULTOS:
Inocesa de Tubarão 2 x Guarani de Blumenau 2
Cecrisa de Criciúma 2 x Hélio Moritz de Lages 2
Resultados dos jogos de domingo:

JUVENIL
Cecrisa 1 x Comal 2
Clube Seis de Janeiro 2 x Caça e Tiro 1

ADULTO:
Cecrisa 2 x Guarani 1
Inocesa 5 x Hélio Moritz 2.

Os juizes destas partidas foram Luiz Carlos Fernandes, de Florianópolis, Antonio Sergio Nascimento, de Joinville, Mil-

ton Barros, de Lages e Antonio Sergio Fernandes, de Criciúma.

Após estes jogos, o retorno da fase semifinal do estadual de futebol de salão apontou Clube Seis de Janeiro e Cecrisa, no juvenil e Inocesa e Cecrisa, no adulto, para decidirem o título nos dias 3 e 10 próximos.

O Clube Seis de Janeiro de Florianópolis marcou seis pontos, enquanto que Cecrisa e Comal ficaram empatados na segunda colocação com quatro pontos ganhos. Mas a Cecrisa teve melhor saldo de gols.

No adulto, a Inocesa marcou sete pontos e a Cecrisa marcou cinco. O técnico Clezio Búrigo, da Cecrisa, bastante animado com a classificação, afirma que "vamos manter o mesmo ritmo de treinamento. Neste estadual enfrentamos a Inocesa duas vezes e ganhamos. Concordo que eles melhoraram muito, mas este "handicap" poderá influenciar a nosso favor. A minha equipe está muito animada mas tem muito respeito pelo adversário". Búrigo tem duas dúvidas para definir o time que jogará no próximo sábado primeiro da decisão. Val ou Marinho no gol, e Bedeu ou Jair de pião. Nas demais posições estão confirmados Sabiá, Claudinho e Sergio.

Espanha pode até perder por um gol

Belgrado — A seleção de futebol da Espanha chegou ontem a esta cidade para enfrentar a da Iugoslávia, amanhã, numa partida de classificação para o campeonato mundial do próximo ano na Argentina. A equipe espanhola se classificará se perder por diferença de um gol, empatar ou ganhar. A única possibilidade da Iugoslávia é vencer com diferença de mais de um gol.

Toda a equipe espanhola, desde o técnico, Ladislao Kubala, aos jogadores, está confiante na viagem a Argentina e ninguém acredita em surpresas. Marko Valok, diretor técnico da equipe iugoslava, que foi ao aeroporto receber a seleção espanhola, disse somente que a partida será muito emocionante e que não pode adiantar qual será o resultado, já que jogarão dois times muito bons.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 363 (Ratificação de Resultado)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste nº 363.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 15/11/77, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 3.016.640,86 (três milhões de sessenta e seis mil, seiscientos e quarenta e seis cruzeiros e oitenta e seis centavos).

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso teste nº 365, apurado em 28/11/77. Total líquido a ratear Cr\$ 48.836.613,60. 258 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 189.289,20.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Alagoas	1
Amazonas	2
Bahia	5
Brasília	1
Ceará	2
Espírito Santo	2
Goiás	1
Maranhão	1
Mato Grosso	7
Minas Gerais	22
Pará	5
Paraná	15
Pernambuco	4
Piauí	1
Rio Grande do Norte	1
Rio Grande do Sul	5
Rio de Janeiro	16
Santa Catarina	1
São Paulo	165
Sergipe	1

De acordo com o artigo 19 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga, até o dia 08/12/77. Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte:

COD. REV. N° CARTÃO

20-10070 5234

OBSERVAÇÃO: Para o recebimento do prêmio o ganhador deverá aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

Bolívia no tudo ou nada com a Hungria

La Paz — O selecionado boliviano de futebol pretende tirar o máximo proveito de sua condição de local e da altura desta cidade, quando enfrentar amanhã à noite ao selecionado da Hungria em sua última partida pela rodada eliminatória do campeonato mundial da Argentina, disse o treinador Isaac Alvarez.

"A velocidade será nossa melhor arma", acentuou Alvarez, designado a semana passada como terceiro treinador da equipe

nacional, com a saída do alemão Edward Virba. "sei que é uma grande responsabilidade, mas esta reservada uma surpresa para o torcedor boliviano", declarou Alvarez, sem dar detalhes sobre a surpresa.

— É tudo ou nada. Por isso, acredito que os rapazes cumprirão minhas instruções. Os húngaros são bons, mas nós aproveitaremos ao máximo as condições que temos", disse ainda o treinador que preferiu fazer segredo sobre a formação que entrará em campo amanhã.

EURIPEDES VIEIRA DE SOUZA (QUICO)

MISSA DE 7º DIA

Aurea Fortkamp de Souza, filhos, genros e noras agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será realizada hoje, dia 29, às 19,00 horas, na Igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição, rua Vitor Konder, nesta Capital.

Agradecem também, nesta oportunidade, ao Dr. José Aloisio Della Giustina e funcionários do Hospital de Caridade, pela dedicação que dispensaram ao falecido.

MULTIMODA S/A. COMÉRCIO DE VESTUÁRIO E ALIMENTOS CGC(MF) Nº 83309690/0001-92 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pelo presente convocamos os Srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar em sua sede social, sita à Av. Getúlio Vargas, 2784, em Chapecó - SC, às 10 horas do dia 10 de dezembro de 1977. (10.12.77), com a seguinte ordem do dia:

- 1º - Re-ratificação dos atos praticados pela AGE, de 08 de outubro de 1977;
- 2º - Aumento do capital social de Cr\$ 900.000,00 para Cr\$ 2.500.000,00;
- 3º - Adaptação dos Estatutos adequando-o à Lei 6404/76;
- 4º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Chapecó (SC), 25 de Novembro de 1977
NELSON DE MARCO - Diretor

LIGUE PARA CLAUDIA. E DEPOIS DISSO, TUDO VAI MUDAR MELHOR.



Cláudia é uma empresa de mudanças, já tradicional, que atua em vários estados e cidades de todo o Brasil. Uma empresa altamente especializada na realização de mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Para tanto, conta com equipes realmente capacitadas, selecionadas e treinadas, para acondicionar em embalagens apropriadas e transportar em caminhões próprios, com carrocerias fechadas e acolchoadas internamente, toda a sua mudança. Sempre com técnica e delicadeza. Antes de mudar, ligue para Cláudia.

22-4102
(DDD 0482)

FLORIANÓPOLIS
E tudo quanto você quiser mudar, vai mudar muito melhor. Com a técnica e a delicadeza do padrão Cláudia.

claudia
A MUDANÇA BEM DIRIGIDA.
Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: 22-4102 (DDD 0482)
88.000 Florianópolis - SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

LEI NÚMERO 413/77

"Dispõe sobre uso obrigatório de taxímetros nos carros de aluguel (Táxis) e dá outras providências".

Armando Cesar Ghislandi, Prefeito Municipal de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina,

Faço saber que a Câmara Municipal de Balneário Camboriú aprovou, e eu sanciono a seguinte Lei:

LEI NÚMERO 413

Artigo 1º) Fica instituído o uso obrigatório de taxímetro nos carros de aluguel (táxis), com pontos de estacionamento situados neste município.

Artigo 2º) As tarifas a serem cobradas serão determinadas através de decreto municipal.

Artigo 3º) As tarifas mínimas e progressivas estarão sujeitas a alterações mediante exposição de motivos da A.P.C.A.V.R.B.C., mas sempre condicionadas à regulamentação através do decreto do Poder Executivo Municipal.

Artigo 4º) Os permissionários que estão explorando o serviço de atendimento ao público (Táxi), terão o prazo até o dia 30 de novembro do corrente ano (1977) para instalarem taxímetros em seus veículos.

Artigo 5º) Findo o prazo estabelecido no artigo anterior e verificado o seu não cumprimento, os permissionários e seus respectivos veículos terão automaticamente cancelada a respectiva autorização, (alvará de licença) além de outras penalidades cabíveis.

Artigo 6º) Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Balneário Camboriú, em 17 de novembro de 1977.

ARMANDO CESAR GHISLANDI
Prefeito Municipal

Coca-Cola dá mais vida a tudo.

MARCA REG

GRUPO M

- 04/12 - Coritiba x Dom Bosco
- Caxias x AVAI
- 07/12 - Juventude x Coritiba
- AVAI x Dom Bosco
- 11/12 - Juventude x Caxias
- Coritiba x AVAI
- 14/12 - Dom Bosco x Caxias
- Juventude x AVAI
- 17/12 - Coritiba x Caxias
- 18/12 - Dom Bosco x Juventude

Avai joga três partidas fora e Joinville estreia só dia 7

Com trinta clubes na chave dos vencedores e 32 na repescagem, começa amanhã a fase semi-final do campeonato brasileiro. Na chave dos vencedores, classificam-se três equipes por grupo e os campeões da cada grupo na chave dos perdedores, totalizando 24 clubes na fase final. Esta etapa que começa a ser disputada amanhã termina a 18 de dezembro.

GRUPO I

- 04/12 - Vasco x Remo
- 07/12 - Confiância x Remo
- JOINVILLE x Ponte Preta
- 11/12 - JOINVILLE x Confiância
- Ponte Preta x Vasco
- 15/12 - Remo x JOINVILLE
- Confiância x Vasco
- 18/12 - Vasco x JOINVILLE
- Remo x Ponte Preta

AVAI

Espíndola não faz promessas porque acredita neste time

Atendendo apelos de amigos, para que não recai-se sobre si todos os fracassos do clube, o presidente do Avai, Luiz Carlos Espíndola havia decidido a não dar mais entrevistas para a imprensa. Mas ontem à tarde, esqueceu por minutos seu propósito e falou da atual situação do clube. Não para dar notícias e esperanças a torcida no que se refere a novas contratações. Aliás, Espíndola foi claro em afirmar que não tomará nenhuma providência para a repescagem.

— Em especial não tomaremos nenhuma providência. Será o mesmo treinador e o mesmo elenco, pois achamos que ele tem condições de participar em igualdade de condições com as outras quatro equipes e até de se classificar. Posso garantir que nossa orientação não mudou em nada. Vamos continuar com o que temos e valorizando o nosso pessoal.

Após comentar que da renda de Cr\$ 312.225,00 do jogo contra o Inter, o Avai recebeu apenas Cr\$ 87 mil que foram rateados (em vales) entre os jogadores, Espíndola, que fornecerá

para a imprensa um balanço de todas as arrecadações do clube no brasileiro, chegou a uma óbvia conclusão sobre a causa do fracasso do time na primeira fase: a falta de dinheiro.

— Para mim, a campanha do Avai não foi ruim e teve fatos positivos em vista de resultados representativos contra os dois melhores clubes da chave. Sinceramente acho que fomos bem se analisarmos as condições em que o clube entrou no nacional. Acho que não foi melhor porque deixamos de ganhar partidas que não poderíamos perder. Será que foi a falta de jogadores? — Acho que não. Foi problema técnico e tático. — Também acho que não. Seria problema financeiro? — Talvez. Isto impede que o clube tenha uma melhor estrutura. No meu entender, este fator foi o que nos dificultou um pouco.

Se a situação financeira do clube não é boa — deve ainda o mês de outubro, prêmio pelo seletivo e das vitórias no brasileiro — poderá ficar ainda pior, já que Espíndola não se ilude com as arrecadações da repescagem, que espera serem baixas devido a falta de mo-

tivação da torcida. Ele garante que existe uma previsão para o pagamento dos atrasados (Cr\$ 150 mil sem os prêmios); "ninguém está dormindo de touca" e para tanto, garante que existem várias alternativas, como a venda de jogadores, doações e empréstimos bancários, isto para pagar o mês de outubro. Mas esta última hipótese, em seguida, Espíndola entrou em contradição, ao dissertar que não houve um esquema financeiro prévio, já que todo o esquema do Avai, desde agosto de 76 se condicionava a venda do estádio Adolfo Konder. "É verdade. Sem a venda, tudo foi feito na base da improvisação. Reinvestir hoje, em cima da situação deficitária é impossível porque a capacidade de endividamento está esgotada. O Avai está com falta de crédito". Entretanto, mesmo sem crédito nos bancos, Espíndola, otimista, acredita que o Avai possa conseguir numerário suficiente para, quando os jogadores entrarem em férias no próximo mês, possam receber o salário de novembro e o décimo terceiro. É claro que isto é uma previsão muito oti-

mista, já que para tanto, o clube terá que conseguir mais Cr\$ 350 mil cruzeiros, uma quantia que poderá ser considerada absurda para quem não conseguiu, até agora, arrumar Cr\$ 150 mil para colocar os vencimentos de outubro em dia. Após ratificar seu ponto de vista de que a campanha do Avai foi muito boa, talvez até mesmo financeiramente, já que fez questão de afirmar que "este time, que estava desacreditado pelo Joel fez muita coisa. Me lembro que, para o ex-treinador, desta defesa só ficava o Veneza e, que os reforços por ele solicitados custariam Cr\$ 780 mil ao clube. Disse ainda que seria um bom negócio o Avai pagar o salário de Cacá e emprestá-lo, justamente o Cacá, que foi um dos grandes jogadores contra o Inter". Com referência às faixas colocadas pela torcida organizada do Avai, as quais pediam a sua renúncia da presidência, Espíndola procurou evitar o assunto: "A torcida tem o direito de externar suas opiniões. No caso específico da Ata, lamento porque ela sempre teve acesso à direção do clube".

"Toca" contra a ATA, uma briga de torcidas

Os freqüentadores da Toca do Leão, bar situado nas dependências do estádio Adolfo Konder, divulgaram nota ontem, repudiando a Associação de Torcedores do Avai - ATA -, pela manifestação efetuada domingo no Orlandino Scarpelli, contra a pessoa de Luiz Carlos Espíndola, presidente do clube. A nota, assinada pelos

torcedores Mafra e Deodato, esclarece que "sabemos das dificuldades porque passa o Avai, sabemos dos seus problemas e sabemos também do esforço que vem fazendo seu presidente, Dr. Luiz Carlos Espíndola, à frente de sua gestão no tocante a solução de suas necessidades imediatas".

Esta explicação contida no manifesto distribuído ontem na cidade, justifica que "assinamos a presente nota, hipotecando total solidariedade ao atual presidente do Avai, protestando veementemente contra as atitudes da ATA - Associação dos Torcedores do Avai".

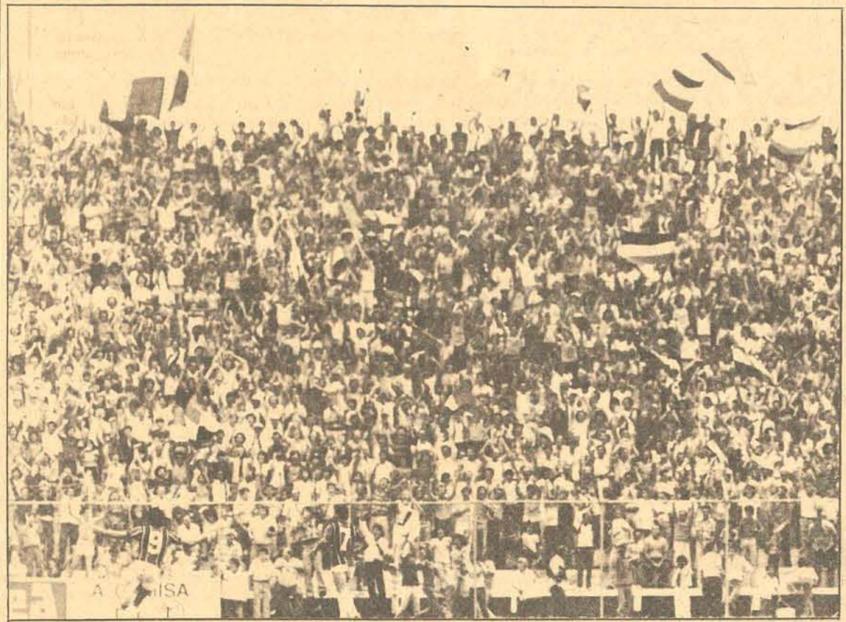
Esta briga entre as duas facções da torcida avaiense, começou domingo, por ocasião da partida contra o Internacional, quando a ATA mostrou aos presentes diversas faixas criticando a administração de Luiz Carlos Espíndola, pedindo sua saída, a volta de João Salum e a regularização do pagamento de salários aos jogadores.



Faixas contra Espíndola, motivo para briga da torcida.

JOINVILLE

Joinville encerra novembro com superavit de 200 mil



Torcida, maior razão para o sucesso do Joinville

Joinville (Sucursal) — Como todas as segundas-feiras após o jogo de domingo, os atletas do Joinville que participam da partida são liberados, assim como o técnico Poletto que tem aproveitado essas folgas para curtas viagens a Porto Alegre para visitar a família, rever os filhos, e cuidar de negócios pessoais.

Hoje ele deve estar de volta para iniciar os novos preparativos da equipe com vistas ao primeiro jogo da chave dos classificados, contra o Vasco, em São Januário neste próximo domingo. E, certamente, como vem fazendo com cada novo adversário, trará de Porto Alegre informações sobre a equipe carioca, seu sistema de jogo e setores mais bem armados, tentando com isso levar para o Rio de Janeiro um Joinville que pretende continuar ganhando.

Esta idéia de prosseguir com a série de vitórias foi claramente exposta pelo próprio Poletto no vestiário do Joinville logo após o término do jogo contra o Grêmio Maringá. Disse que, ao lado de seu contrato com o clube estar condicionado à classificação, "temos a pretensão de continuar ganhando e lutando por uma boa campanha". Esse ponto de vista também foi exposto ontem pelo presidente do Joinville, Waldomiro Schützler, esclarecendo que "não foi somente a partir das últimas vitórias que sentimos a possibilidade da classificação. Desde o início já tínhamos a esperança disso, inclusive com planos de chegar a essa posição com mais pontos do que os onze que nos colocou em quinto lugar". — O que nos prejudicou bastante, continuou Schützler, foi a remodelação da equipe e a falta de entrosamento dos novos. E também isso foi previsto porque foram colocados muitos como Edu, Raul Gistozzi, Jorge Luiz, Taquito, Dirceu, Gilson e Britinho. Mas com o passar dos jogos a equipe foi se encontrando, depois de perdemos algumas partidas e muitas chances de fazer três pontos. Segundo o presidente do Joinville, os últimos jogos do JEC frente ao Juventude, Avai, e até contra o Maringá neste domingo,

registraram o progressivo crescimento da produção, e em todos eles tivemos mais chances de marcar. "E até contra o Coritiba, que perdemos de 2 x 1, poderíamos ter ganho por uma diferença de dois gols".

De fato, a produção do Joinville cresceu muito, a ponto de poder ser medida pelas chances criadas e muitas não aproveitadas pelo ataque. Por isso, pela expectativa do presidente, o Joinville tem ainda a oportunidade de continuar fazendo uma campanha cada vez melhor, principalmente agora que inicia a fase dos classificados com três vitórias seguidas que lhe garantiram o quinto lugar na chave "A".

Por outro lado, outro aspecto citado pelo presidente como relevante será a possibilidade de rendas cada vez melhores e que, mesmo como perdedor, levará além da taxa de 18 mil referente a despesas, 40 por cento do arrecadado. Esta explicação veio justificar a pergunta de que, com as viagens, os clubes pequenos são os que mais sofrem o esvaziamento de seus cofres para a locomoção de toda delegação para os pontos mais distantes do país. Neste sentido lembrou que a coisa não é tão ruim como se propala pois, na pior renda que o Joinville teve, contra o Caxias, deu ainda para voltar com 40 mil que cobriu até o bicho dos jogadores. "Não dando prejuízo" - disse Waldomiro - "temos que nos dar por satisfeitos".

Por fim observou que tudo o que "temos feito pelo clube nestes últimos anos, desde a entrada no Nacional com a reforma do estádio, até a contratação dos novos, tem alimentado a idéia de que somos um clube totalmente estabilizado. Na verdade, este mês de novembro fechamos com superavit de aproximadamente 200 mil, e isso não quer dizer que estamos tão bem assim. Temos que amortizar algumas dívidas dos empréstimos e já nos preocupar com o final do Nacional e a possível volta de Edu, Gilson, Raul Gistozzi e alguns outros para seus clubes de origem, apesar de quase todos terem manifestado o desejo de permanecer no Joinville".

Confuso caso Cosme sem tempo para julgamento no TJD

O diretor técnico da Federação, Pedro Lopes, ainda não recebeu do TJD os protestos, apresentados por Avai e Joinville, contra a Chapecoense, para elaborar o seu parecer conclusivo, conforme ficou determinado, por unanimidade, na última reunião do Tribunal, quinta-feira da semana passada.

Como os três processos, acompanhados de um inquérito, não oferecem boas condições de julgamento, sem risco de haver uma grande injustiça, o TJD decidiu devolvê-los ao Diretor Técnico para que, desta forma, seja somado um subsídio capaz de esclarecer um pouco mais o confuso Caso Cosme.

Pedro Lopes, entretanto, disse ontem à tarde que ainda não recebeu nenhum documento do TJD. Ele acrescentou que não apresentou nenhum parecer, ao encaminhar os processos ao Tribunal, pois já o fizera por ocasião do primeiro protesto do Avai, considerado intempestivo pelo TJD. Perguntado sobre o teor do primeiro parecer, Lopes foi breve. "Não me lembro".

Na verdade, o primeiro parecer de Pedro Lopes não era conclusivo, segundo o comentário dos juizes na ocasião. Portanto, não serviu como matéria para julgamento. Alguns juizes mostram-se contrariados com algumas atitudes do Diretor do Departamento Técnico uma vez que ele reteve os atuais processos por 45 dias em sua sala para não apresentar nenhuma conclusão a respeito. Carlos Pessy, por exemplo, numa reunião, solicitou a responsabilização de Pedro Lopes pelo desca-

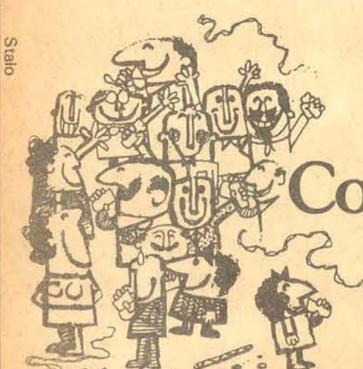
so que este vinha dando ao Tribunal de Justiça Desportiva. Com relação ao Caso Cosme não são somente estes fatos cuja atuação de Lopes relaciona-se com o TJD. No último processo, relativo ao jogo extra, ele consta como réu, pois, atuando como representante da Federação na partida, não apresentou o seu relatório.

Depois de receber os processos, o Diretor Técnico terá 24 horas de prazo para apresentar suas conclusões, mas, se for necessário, este período poderá ser dilatado. Enquanto isto, o TJD permanece em recesso, uma vez que o seu presidente, Harry Krieger, solicitou uma nova sede ao presidente da FCF, Elias Giuliani. Até conseguir um "local condigno" para o funcionamento do Tribunal, não haverá sessões de julgamento.

BOZZANO ABSOLVIDO
O diretor técnico da Federação, Pedro Lopes, recebeu um comunicado, ontem à tarde, do Superior Tribunal de Justiça Desportiva informando que o árbitro Celso Bozzano, suspenso por 90 dias pelo TJD, foi absolvido.

Depois de ser punido pelo TJD, por sua atuação num jogo entre Carlos Renaux e Figueirense, em Florianópolis, Bozzano recorreu à instância superior.

A decisão do STJD, porém, servirá somente para não constar a suspensão na ficha de Celso Bozzano, já que a pena foi cumprida em sua totalidade. E, segundo Pedro Lopes, não haverá possibilidade de reparação, pelo menos dentro da Justiça Desportiva.



Ano novo, vida nova.
Compre (por Cr\$ 3.700,00) um Dormitório Bergamo
no Stein e seja feliz.



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafrá e São Francisco.

Madeireiros querem financiamentos para os juros subsidiados

Itajaí (Sucursal) - Empresários do setor madeireiro dos três Estados sulinos (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), reunidos durante a quarta convenção nacional das classes produtoras, no Rio de Janeiro, organizaram e redigiram documento que foi entregue ao ministro Calmon de Sá, da Indústria e Comércio. Eles solicitaram a obtenção de financiamentos a taxas de juros subsidiados. Paralelamente, na convenção que solicita estudos no atual sistema de cobrança de fretes marítimos que são por demais caros.

A informação foi prestada pelo presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Santa Catarina, empresário Antonio Carlos Mafra Michels, acrescentando que "é a única forma de enfrentar a concorrência com o mercado externo tendo em vista que os países principalmente do Leste europeu tem ofertado a madeira abaixo do custo normal de produção, alguns deles subvencionando os exportadores".

Por outro lado, além da necessidade da concessão de Linhas especializadas de Crédito para os exportadores do Sul, Michels disse que "a delegação de Santa Catarina apresentou na quarta convenção nacional de classes produtoras, uma proposição que foi aprovada por unanimidade, solicitando estudos sobre fretes marítimos para a madeira, classificando-os no Brasil como "os mais caros do mundo".

DISPARIDADE

Revelou Michels que existe uma grande disparidade nos fretes cobrados pelas conferências "Brasil-Europa-Brasil", "Brasil-Estados Unidos-Brasil", que exploram rotas fechadas pela Sunamam, impedindo que os exportadores consigam melhorar sua competição pelo uso de navios "out siders", de fretes bem menos elevados como fazem nossos principais concorrentes.

Disse que "da conferência "Brasil-Europa-Brasil" fazem parte 23 linhas membros, das quais 21 são estrangeiras e apenas duas brasileiras. Isto significa que, em detrimento das exportações brasileiras, protegem-se interesses das linhas de navegação estrangeiras". Destacou o sr. Antonio Carlos Mafra Michels que "por uma questão de justiça, os nossos fretes deveriam ser reduzidos pelo menos 50 por cento para que se tornem equilibrados com o mercado internacional e permitirem mais exportações brasileiras.

Samae inaugura rede de água e reservatório para os bairros

Blumenau (Sucursal) - o Samae - Serviço Autônomo Municipal de Águas e Esgotos entregará, amanhã, aproximadamente 3,5 quilômetros de rede de água potável para a rua República Argentina, num investimento da ordem de Cr\$ 1,5 milhão, que fará 400 novas ligações, beneficiando 2 mil pessoas.

Cada ligação custará para o consumidor a quantia de 820 cruzeiros, o que significa que em 5 meses, sem computar as arrecadações mensais de consumo, o custo do investimento estará totalmente pago pelos moradores da rua República Argentina. A ligação é financiada em 4 ou 5 prestações, com a primeira fatura sendo cobrada 30 dias após o início do fornecimento da água.

No sábado, o Samae inaugurará na localidade de Iaraumbá, Bairro da Vila Nova, um reservatório com capacidade para armazenar 1 milhão de litros, num investimento da ordem de Cr\$ 1.200.000,00. A obra tem o sentido de implantar novas ligações e regularizar o atendimento das residências situadas em cotas muito elevadas, onde a água normalmente só chega no período noturno. Pelos cálculos do Samae, aproximadamente 2 mil residências, nos bairros de Velha, Escola Agrícola, Vila Nova e Água Verde, serão beneficiadas.

RETIFICAÇÃO DO RIBEIRÃO FORTALEZA

Ao custo de aproximadamente 450 mil cruzeiros, a prefeitura de Blumenau adquiriu uma máquina retro-escavadeira, destinada a obras de retificações em vales e ribeirões do município. A primeira tarefa a ser cumprida pela nova máquina será a retificação de vários trechos do ribeirão Fortaleza, que, ao longo dos últimos anos, a par das constantes reclamações dos moradores, provocou sérios prejuízos à dezenas de residências da região, por ocasião das enchentes e enxurradas. Os serviços devem começar nos próximos dias, de acordo com determinação do chefe do Executivo, depois de verificar pessoalmente a gravidade do problema.

Empresários temem que obras de prolongamento do porto cancelem as escalas

Joinville (Sucursal) - A Associação Comercial de São Francisco do Sul enviou um documento ao diretor presidente da Portobrás, Arno Oscar Markus, manifestando apreensão com a interdição de 170 metros do cais acostável do porto local face as obras de prolongamento do seu ancoradouro, iniciadas na última semana. Segundo o documento, os importadores que utilizam o porto de São Francisco do Sul, principalmente os de carvão, já estão autorizando o carregamento na Europa para descarga em São Francisco do Sul, mas com opção em Itajaí, temerosos das despesas decorrentes das sobre-estadias que giram em torno de 4.000 dólares por dia e acrescenta que a os empresários ligados a exportação temendo cancelamento da escala no porto, pelas dificuldades de atracação, já estão contratando praça nos portos vizinhos".

As obras de prolongamento do cais que começaram na semana passada, interdirão 40 por cento do total do cais acostável, numa extensão de 75 metros. Diante disto, o movimento do porto ficará reduzido em aproximadamente 45 por cento até meados de julho do próximo ano, quando então serão concluídas as obras. A medida trará grandes prejuízos aos 150 empresário especialmente os localizados no Oeste do Estado, que utilizam o porto de São Francisco para exportação de soja e seus derivados. Devido a obra, apenas 300 metros do cais ficarão disponíveis que permitirão o atracamento de navios com um comprimento máximo de 220 metros.

O DOCUMENTO

Os empresários de São Francisco do Sul esclarecem em seu documento que com a interdição de 170 metros do cais acostável, "nosso espaço de atracação ficará limitado ao berço número 2 com o comprimento de 200 metros. E para piorar ainda mais a situação, fomos informados de que a draga "Thiers Fleming" que se encontra no porto, será deslocada para o de Itajaí pela Companhia Brasileira de Dragagem".

O documento observa ainda que ao "cancelarmos um técnico em dragagem, ele nos

assegurou que o repasse nos trechos ou serão interditados ao longo do cais, se feito por uma draga de porte do Rio de Janeiro, as obras poderiam ser feitas num determinado período, com folgas de 72 horas. "E acrescenta: pelo fato de se tratar de um serviço de emergência para enfrentar uma conjuntura momentânea, o documento solicita a autorização por parte da Portobrás para a vinda de uma draga para a execução destes serviços.

A Associação Comercial solicita também a presença do diretor-presidente da Portobrás, para constatar "as precárias condições de armazenagem das mercadorias destinadas a exportação para o exterior e que devem merecer cuidados especiais, chegue em boas condições ao seu destino". E esta situação, segundo ainda o documento, se agravará ainda mais com a próxima demolição dos armazéns número 3 por onde passara o novo acesso ferroviário e o galpão número 4 que também deverá ser demolido cuja área passará a ser utilizada para acesso as instalações da Cocar, acrescentando que tais construções que são de madeiras e cobertas por telhas comuns, somente servirão para serem removidas a outros locais.

Baseando-se no fato de que existem em São Francisco do Sul, diversas empreiteiras com canteiros de obras instaladas, a Associação Comercial pede a construção de armazém metálico, com cobertura de Eternit, aberto lateralmente para redução dos custos e cuja montagem se faria em mais ou menos 80 dias.

DESEMPREGO

Uma fonte ligada ao porto informou ontem que as obras de prolongamento do cais não trarão problemas de desemprego já que os navios que caregem soja - produto de maior exportação absorvem mão de obra em torno de 8 a 10 operários diariamente. Mesmo assim, os 300 trabalhadores pertencentes aos sindicatos dos estivadores, arrumadores e conferentes afirmam que as obras diminuirão o ritmo normal dos trabalhos não somente nas operações de acareamento e de navios, mas também em outros setores que ficarão paralisados com as obras do cais.

Vereador da Arena denuncia atitudes de Dirceu Carneiro e Juarez Furtado

Lages (Sucursal) - O vereador Francisco Ramos Martins, da Arena e membro da Comissão de Finanças da Câmara denunciou na última semana o prefeito Dirceu Carneiro "por prestar informações incorretas ao legislativo" e o ex-prefeito Juarez Furtado "por irresponsabilidade administrativa".

O vereador, em sua acusação explicou que "há alguns dias atrás solicitou ao executivo que prestasse informações sobre a ação judicial movida contra a Fazenda pública, pela empresa Siemens S/A, que realizou os serviços de iluminação do Estádio Municipal Vidal Ramos. O prefeito então informou que a dívida estava liquidada em Cr\$ 566.086,66 e lem-

brou que o município já havia formalizado compromisso junto ao Tribunal de Justiça de pagamento da dívida".

"O que aconteceu, porém, foi que o prefeito Dirceu Carneiro omitiu a verdade e prestou informações incorretas a Câmara uma vez que a verdadeira dívida está orçada em Cr\$ 681.995,02. E continuou a sua acusação lembrando que "por questões partidárias Carneiro pretendeu esconder o prejuízo da ordem de Cr\$ 129.086,02,

que seu antecessor, o ex-prefeito Juarez Furtado causou aos cofres públicos.

E a partir deste prejuízo, o vereador Francisco Ramos fundamenta a sua denúncia a Furtado considerando-a "ir-

responsabilidade administrativa uma vez que empenhou despesas sem ter recursos para pagamento".

Com isso, o pagamento da quantia real (Cr\$ 552.909,00) não foi efetuado no prazo estabelecido pela Siemens o que deu causa ao processo de execução da dívida, que por despesas processuais e honorários advocatícios foi acrescida de Cr\$ 129.086,02, quantia esta despendida pelos cofres públicos sem necessidade.

Ao final de sua denúncia, Francisco Ramos lembra ainda que esta dívida foi saldada somente na administração Dirceu Carneiro e que como certamente não estava prevista no orçamento atual desviou recursos de outros setores.

CIA. WETZEL INDUSTRIAL JOINVILLE — SANTA CATARINA

A administração, quadro de funcionários e empregados da CIA. WETZEL INDUSTRIAL, ainda comovidos com o criminoso sinistro que destruiu parte de suas instalações fabris na tarde do último dia 27/11, vem de público manifestar o seu mais profundo agradecimento ao CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE, CORPO DE BOMBEIROS DE JARAGUÁ DO SUL e as corporações da CIA. HANSEN INDUSTRIAL, FUNDAÇÃO TUPY S/A e MALHARIA ARP S/A, 62º BATALHÃO DE INFANTARIA, POLÍCIA MILITAR e a tantos quantos trouxeram sua colaboração individual no combate às chamas, inclusive arriscando suas próprias vidas.

Agradecem também à Rádio Cultura de Joinville que, de todas as formas possíveis colaborou na divulgação de notas solicitadas pela empresa.

Os agradecimentos também às centenas de manifestações de solidariedade, oriundas de todos os recantos do País.

Outrossim, informa a sua distinta clientela que o sinistro, apesar de suas enormes proporções, não afetará sob nenhuma hipótese a distribuição de suas diversas linhas de produtos.

Finalmente, formula um veemente apelo às autoridades constituídas, para que tome de todas as formas possíveis, enérgicas e definitivas providências, a fim de que volte a reinar no seio da comunidade joinvilense a tão necessária tranquilidade e imprescindível segurança de sua população.



Nas linhas do Passat a beleza do nosso tempo.

Seu estilo não tem nada de velho. Assim o Passat, você vê todo o tempo de novo tempo. A linha desportiva de um estilo único, inovador. A classe que coloca o Passat muito acima das outras concorrentes.

E pensar em um espaço para viajar ou para trabalhar. Há um espaço para tudo. Há um espaço para tudo. Há um espaço para tudo.

A motor que equilibra o ritmo normal dos trabalhos não somente nas operações de acareamento e de navios, mas também em outros setores que ficarão paralisados com as obras do cais.



Aplique suas economias no 147.

Alfa Romeo 147. O melhor carro brasileiro da atualidade.



"O melhor carro brasileiro da atualidade."

Alfa Romeo 2300TI. O melhor carro brasileiro da atualidade.

Advertisement for Ford Corcel II, showing the car and text: "A Ford lança os automóveis do próximo ano. E da próxima década."

Advertisement for Novo Chevette, showing the car and text: "Novo Chevette".

Advertisement for Dodge Polara 78, showing the car and text: "Na frente, a figura de um leão. Dentro, o coração de um homem."

Escolha um destes carros ou qualquer outro que você quiser comprar e passe no Itaú que ele financia.



Autobank. Financiamento de Automóveis. Mais um bom motivo para você ser cliente de um banco só.

AEROMODELISMO

Um esporte para todas as classes e idades

No Oeste catarinense um esporte está sendo deselitizado e ganhando popularidade: o aeromodelismo.

Além de desenvolver a ação motora, o raciocínio e a capacidade criativa, este esporte não exige grandes recursos financeiros para sua prática, como apregoam os leigos.

Apoio oficial, locais adequados e constituição de clubes são as reivindicações dos aeromodelistas, cujo número começa a crescer na região.

CHAPECÓ (Sucursal) —

No Oeste catarinense, um esporte com evidentes características elitistas está ganhando grande número de adeptos e aficionados. Trata-se do aeromodelismo, que vem sendo apontado como solução para os sedentários fins-de-semana de jovens e adultos.

Surgido há poucos anos na região e estimulado através de apresentações periódicas pelo aeromodelista e médico José Flávio Scheffer, de Saudades, o novo passatempo atraiu a atenção daquela faixa de público não interessada no futebol, vôlei, basquete, natação e atividades desportivas semelhantes. Desejosos de passatempos criativos, instrutivos e saudáveis, essas pessoas parecem ter encontrado o que esperavam, no aeromodelismo.

Dedicando-se à arte de criar, confeccionar ou simplesmente copiar modelos de aeronaves de transportes, de executivos, agrícolas ou bélicas, os aeromodelistas conseguem dar vazão aos seus reprimidos desejos de auto-realização.

Como disse José Flávio Scheffer, "não há nada mais compensador que a sensação de termos construído com nossas mãos e talento uma miniatura de um veículo voador". Acentuou ele que o desenvolvimento do raciocínio, dos reflexos, da ação motora e a ampliação dos conhecimentos em aerodinâmica dão ao passatempo feições instrutivas.

O QUE É PRECISO

Para praticar o esporte é necessário, primordialmente, calma, paciência e algum conhecimento de aerodinâmica. Os recursos financeiros, ao contrário do que apregoam os leigos, não exige altas cifras. Um aviãozinho custa de 300 a 3.000 cruzeiros. Um motor pode ser adquirido a partir de 800 e até 6 mil cruzeiros. Um rádio-controle (o instrumento mais caro, mas de uso opcional, visto que o aeromodelista poderá se satisfazer com aviões guiados por cabos de longo alcance) custa de 6 a 15 mil cruzeiros.

Desde os modelos mais simples e convencionais até os mais sofisticados, de grande porte e movidos por controle de rádio, existe uma variada gama de pequenas e grandes aeronaves que atendem às exigências todas: desde o pequeno aeromodelista até o experiente e provido de recursos.

INTERIORIZAÇÃO

Embora nos grandes centros (São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre) a concentração desses desportistas seja bastante grande, sua prática começou a interiorizar-se com a apresentação de shows nas cidades oestinas, beneficiando entidades assistenciais. O mais recente foi na cidade de Palmitos, por ocasião da II Convenção Inter-Regional de Clubes 4-S, quando 10 mil pessoas as-

sistiram às batalhas aéreas, acrobacias, vôos rasantes, num espetáculo que arrancou efusivos aplausos da assistência.

CLUBES

A constituição de um clube de aeromodelismo foi pregada por Scheffer que conseguiu adesão de inúmeros amantes deste hobby. Dentro de alguns meses tal intento deverá ser concretizado.

Resaltou José Flávio a necessidade de uma área de (no mínimo) 50 metros de raio para os aparelhos alçarem vôo, locomoverem-se livremente e aterrissarem com segurança. O clube idealizado servirá também para promoção de encontros estaduais e nacionais de aeromodelistas, intercâmbio técnico-informativo e estimulação do esporte na população.

Embora nos centros urbanos de médio e grande portes haja clubes semelhantes, a realização de encontros periódicos não ocorre com assiduidade. Essa esporadicidade deverá ser erradicada no Oeste, com a realização de convenções.

Com a intensificação da prática do aeromodelismo, federações deverão ser criadas. Atualmente não existe nenhuma organização a nível nacional para congregar esses desportistas, cujo número ainda é desconhecido.

PROBLEMAS



As dificuldades encontradas não são poucas. A principal relaciona-se com a aquisição dos aviãozinhos, que são, em sua maioria, importados. Também os motores e os controles-remoto não são produzidos pela indústria nacional. Aliado a isto existe a exploração dos intermediários. Até a madeira (finas lâminas) para a construção dos pequenos veículos voadores é importada.

A falta de incentivo oficial e a inexistência de entrosamento entre as cidades que dispõem de clubes ou apenas aficiona-

dos da atividade esportiva, também foram pontos negativos indicados por José Flávio como fatores que impedem um crescimento maior do aeromodelismo.

IMAGINAÇÃO

O Aeromodelismo, por ser um esporte que consiste na construção de aeromodelos (aviões que são réplicas fiéis de outros existentes) abre campo para a imaginação criadora, propiciando a projeção de modelos novos. Eles são equipa-

dos com motores a elástico, elétricos, de combustão interna, e mesmo sem motores, chamados planadores.

E ELES VOAM?

Voam, sim. E o sucesso no vôo depende do modo como são construídos, isto é: com madeiras, especiais, colas, pinturas e o motor adequado.

A modalidade do aeromodelismo mais procurada é a controlada por cabos, na qual o aeromodelista permanece no centro do campo e o avião anda em círculos. Os cabos permi-



Faça do seu Natal um verdadeiro conto de fadas.

A CIMO FACILITA TUDO.

Neste Natal, a Cimo reuniu nos seus dois amplos andares, móveis tão bonitos, que até parecem cenário de um conto de fadas.

São as mais recentes novidades lançadas nos maiores centros do país e que a Cimo traz com exclusividade para você viver um sonho de Natal, magicamente lindo e sem nenhum pesadelo, porque na hora da compra,

a Cimo facilita tudo, no preço, no prazo e no desconto.

E entre tantos móveis magníficos, que você escolhe com calma, a Cimo encanta seus olhos com as tapeçarias, almofadões, luminárias, cerâmicas decorativas, etc. Faça do seu Natal um verdadeiro conto de fadas. Venha até a Cimo.



Conjunto estofado Conjunto "Vega" estofado em espuma especial, com revestimento em tecido de sua livre escolha. Exclusividade em todo o Estado de Santa Catarina. Venha sentar-se nele para conferir. É um presente de Rei Mago para o seu lar.

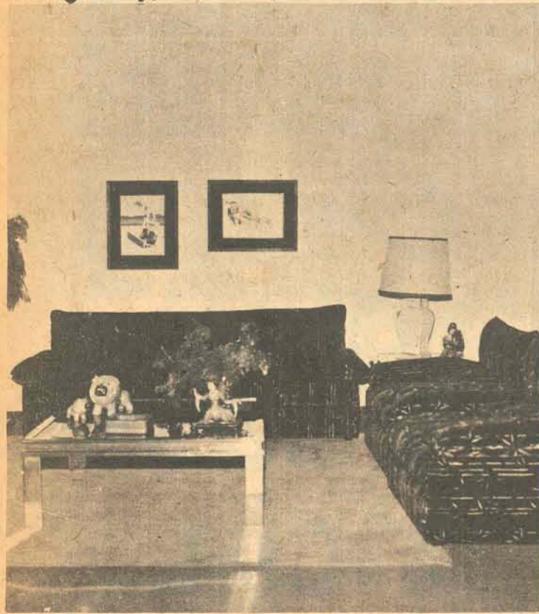
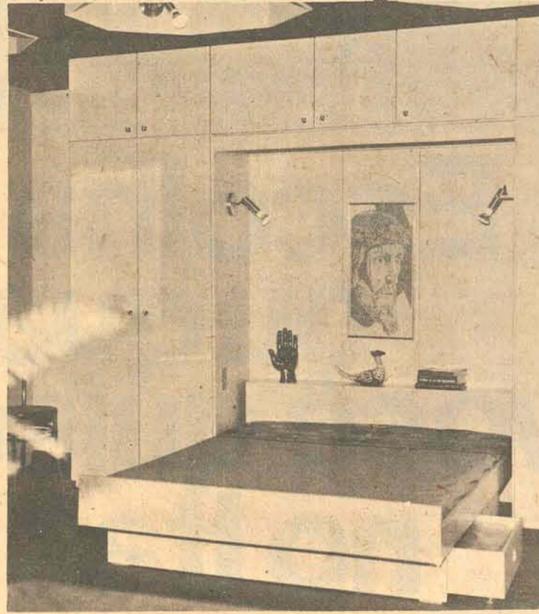


Sala de jantar Até parece que fadas e mágicos fabricaram esta maravilhosa sala com mesa em cerejeira ou folha preta importada, com tampo de cristal e 8 cadeiras em revestimentos nos mais lindos tecidos. Opcional: estante ou balcões na mesma madeira.



Dormitório

Para embalar seus sonhos, a Cimo tem este belíssimo dormitório completo com armário embutido e maleiros, contendo calceiro, sapateira, prateleiras à vontade, inclusive (é lógico) a cama-de-casal ou solteiro. Venha conhecer de perto o conforto e a beleza da sua nova Cimo.



Todos os dias recebemos gente de bom-gosto, que vem das mais diversas cidades de nosso Estado, para embelezar as suas residências com a categoria e as facilidades que a Loja Cimo de Florianópolis oferece. Venha você também.



MÓVEIS CIMO

Rua Vidal Ramos, 26
Fones: 22.6100 - 22.6869 e 22.6891
Florianópolis

tem o controle do avião e nada mais do que dois finíssimos fios de aço, ligados do avião (balancim) ao manete. Um dos fios serve para "cabrar" o avião, isto é, fazê-lo subir. O outro, para pizar, que significa descer. Dessa maneira o avião voa segundo a vontade do piloto. Os mais hábeis podem inclusive, executar acrobacias, tais como o vôo invertido, a figura oito, o lúpulo e executar combate.

Os aeroplanos são aviões que possuem grande envergadura permitindo manter-se no ar por longos períodos de tempo, independente de qualquer força propulsora, em função apenas do vento, da brisa e da perfeição de construção do aparelho. É uma verdadeira arte.

Existem também os planadores RC (radiocontrole) os quais são comandados por aparelhos de radiocontrole operado pelo aeromodelista, permitindo vôo do modelo segundo a intenção de quem o comanda.

Os aeromodelos movidos a motores de combustão interna podem ser do tipo UC e RC. São as modalidades de cabo (U Controle) e radiocontrole, respectivamente.

Os motores que deixam os espectadores encantados pelo seu funcionamento e desempenho, funcionam à base de metanol ou de querosene com éter e são lubrificadas com óleo de ricino adicionado ao combustível, pois são motores de dois tempos. Existem nas mais variadas marcas, de diversas procedências e potências. São feitos em alumínio e aço, de maneira que o motor seja o mais leve possível, aumentando assim sua relação peso/potência.

O aeromodelismo é um esporte muito apaixonante e altamente técnico. É interessante notar que, quanto maior for o avanço tecnológico de um país, mais aeromodelismo ele terá — ressaltou.

— Aguardamos ansiosos para que, no Brasil, este esporte seja considerado útil e importante, pois donde sairão os nossos pilotos. Não resta dúvida alguma de que o aeromodelismo motiva o jovem à aviação, profissão tão necessária ao país.

Concluindo, José Flávio Scheffer lembrou que os conhecimentos obtidos com os aeromodelos podem auxiliar muito o curso e o adiestramento de aviadores. (Por Marcos Bedin)

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência
de WALDEMAR HAZRETH
Consulte seu médico
AUDISON
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC

ASSAD SE RECONCILIA COM IRAQUE PARA FAZER FRENTE CONTRA SADAT

Damasco — O presidente Hafez Assad declarou ontem que está disposto a uma reconciliação com o Iraque para formar uma frente única contra a iniciativa de paz egípcio-israelense. Assad disse em entrevista à imprensa que seu colega egípcio Anwar Sadat interrompe "novos obstáculos à realização da conferência de paz de Genebra e aos esforços que objetivam assegurar uma paz duradoura na região", ao iniciar o diálogo com os israelenses. O dirigente sírio negou, porém, que houvesse ocorrido uma ruptura política total entre o governo de Damasco e o do Cairo.

"Não pode haver separação entre dois países árabes irmãos", disse Assad em resposta a um repórter. "Só há diver-

gência nos métodos, prioridades e procedimentos".

Assad disse, ao anunciar sua disposição de deixar de lado suas prolongadas diferenças com os governantes do Iraque: "todos enfrentamos o perigo". Al mesmo tempo, Assad afirmou que assistirá à conferência de alto nível contra a iniciativa de Sadat que será realizada na Líbia, quinta-feira próxima. Explicou que analisará com os outros dirigentes árabes participantes "as formas e os meios para neutralizar os resultados da viagem de Sadat a Israel".

Acrescentou que Sadat ainda é o presidente do Egito, mas segue um caminho "contrário ao interesse do Egito, Síria e todas as nações árabes". Seguindo a rádio Trípoli, o governante líbio Muammar Khada-



Hafez Assad

dafi enviou convites aos presidentes e reis árabes para que assistam à reunião programada para quinta-feira que vem, ou ao menos enviem seus ministros de Relações Exteriores. Antecipou-se que participarão da reunião, além da Síria e da Líbia — governo-anfitrião — Iraque, Argélia e Iêmen do Sul. Khadafi já havia tentado

uma aproximação para reconciliação entre a Síria e o Iraque. Seus esforços, no entanto, foram malogrados pelo Iraque, que acusou Assad de ter-se associado secretamente a Sadat para chegar a um acordo de paz com Israel. A Síria e o Iraque, governados por setores rivais do partido socialista Baath, mantêm divergências sobre questões ideológicas, direitos sobre recursos hídricos e transporte de petróleo desde 1955. Em 1973, o Iraque retirou 15 mil soldados das colinas sírias de Golan, como protesto pela aceitação, por parte de Assad, de um acordo de trégua com Israel, na denominada guerra do Yom Kippur. O Iraque continua se opondo a qualquer acordo de paz com o estado de Israel. Assad dialo-

gou com os repórteres após ter concluído uma sessão de conversações com o primeiro-ministro francês, Raymond Barre, em visita oficial a este capital. A certa altura da entrevista, Assad disse que "os erros da chefia do governo no Egito não podem beneficiar a causa da paz e nos afetam a todos".

A uma pergunta sobre se isto significa um maior perigo de guerra, Assad replicou: "essa é uma pergunta difícil de responder. Digamos, em outros termos, que a paz está agora mais distante, como resultados dos erros egípcios". Ao concluir, reafirmou que continuará sua oposição à "nova posição" de Sadat porque "esta posição prolonga a duração do combate e não pode beneficiar a causa da paz".

Soares vai pedir voto de confiança

Lisboa — Dirigentes do partido socialista governante indicaram ontem que pretendem forçar esta semana uma saída do estacionamento político, pedindo ao parlamento um voto de confiança no governo minoritário de 16 meses de duração. Dirigentes socialistas disseram que o secretariado do partido nacional se reunirá hoje para analisar as táticas depois do aparente rompimento das negociações com os partidos da oposição, que se destinavam a um acordo sobre as medidas destinadas a superar a crise econômica. O primeiro-ministro Mário Soares disse que renunciaria se o parlamento não aprovasse uma moção de confiança.

Antecipou-se que o debate e a votação sobre a moção serão realizados na próxima semana. Alguns observadores especulam que se os socialistas perderem, como parece possível, o presidente Antonio Ramalho Eanes pedirá a Soares para formar um novo gabinete que poderá incluir políticos independentes.

O principal porta-voz do governo, Manoel Alegre, afirma que não há indício de qualquer acordo com os partidos da oposição. Dirigentes partidários admitiram que o governo fracassou em sua tentativa de criar uma ampla base política entre os partidos, empresários e operários, de apoio à política de austeridade proposta pelo fundo monetário internacional, em troca da concessão de importantes empréstimos. As conversações entre os socialistas e a oposição prosseguiram ontem, enquanto as duas partes admitiram que há poucas probabilidades de um acontecimento favorável e importante de última hora.

Alguns membros do partido têm a esperança de conseguir o apoio dos comunistas, que seguem a linha de Moscou, para formar uma superioridade numérica no parlamento sobre o Partido Centro Democrático Social, de tendência conservadora, e o Social Democrata, de centro direito, que deverão votar contra a moção de confiança.

De Paris "A Comédia do Poder"

Cento e vinte mil exemplares vendidos e uma polémica que ainda não se esgotou — eis o balanço do primeiro mês de lançamento de "A Comédia do Poder", obra assinada pela jornalista Françoise Giroud, ex-editora do "L'Express".

Apenas no detalhe de que M. Françoise Giroud ocupou, até julho de 76, os cargos de Ministro da Condição Feminina e de Ministro da Cultura do atual governo, dos quais foi apeada durante a "Primavera de Praga" que encerrou o período do gabinete Chirac — e de que, no livro, revela os segredos, e mais que isso, as deficiências do governo e de seus personagens.

Para o crítico André Frossard, o esboço da obra começa no próprio título, pois uma passagem assim efêmera pelo poder, é tão suscetível de dar lugar a um livro quanto poderia ser séria uma "Radiografia da África" surgida de uma temporada de 10 dias num "village" do Clube Méditerranée do Senegal. Já para Pierre de Boisdeffre, "a vingança é um prato que se come quente", e M. Giroud não fez mais do que dar o troco aos supostos responsáveis pela sua queda, notadamente ao ex-Primeiro Ministro Jacques Chirac.

Dele, Françoise Giroud diz que é como um falcão: uma ave grande, sem nenhum dote especial; somente que de vez em quando voa — e mata. "Chirac sabe intimidar, aterrorizar, ameaçar, não sabe convencer. E um homem sem idéias que, quando ouve a palavra 'reforma', sente logo o desejo de puxar o revólver". Michel Poniatowski, que ainda há pouco esteve no Brasil aceitando a futura visita de Giscard, é visto como um "elefante numa loja de porcelanas, escolhendo as peças que vai quebrar". Ex-coliga da autora no Ministério, onde ocupava a Pasta do Interior, Poniatowski também "caiu", mas conservou a amizade e a confiança de seu velho amigo Giscard, permanecendo num cargo inventado aos pressos — algo como Embaixador pessoal do Presidente — mas já preparado para assumir o Quai d'Orsay, na reforma ministerial que se seguirá às eleições parlamentares de março. "A conduta do 'Trio Ponia', segundo Giroud, evoca aquela de certos felicitos medievais, que davam veneno a um moribundo dizendo: 'isto lhe fará bem, porque fui eu mesmo que o preparei!'. O Conselho de Ministros? Uma 'aparência': nenhuma decisão se toma ali; cada um coloca a correspondência em dia, fora das vistas do Presidente, se possível". O cargo de Ministro? "Quando se é Ministro, é inconveniente que se ande na rua. Resultado: a tentação de se fechar nessa inexistência é muito grande, e muito depressa se está isolado, desligado das realidades. Mas a solução é bem prática e repousante para os Ministros que não fazem nada e que assim se asseguram de não se aborrecer por causa disso". Há, para a autora, "os amantes irrecorríveis do poder, que precisam dele como do oxigênio — e como as suas moradas são poucas, o jogo pela sua aquisição é uma batalha de egoístas".

No fundo, apesar de reiterar o seu desagrado tanto pela política quanto pelo poder, Françoise Giroud deixa transparecer exatamente o seu desejo de "voltar", seja pela sistemática "livração de cara" que ela opera em relação a Giscard d'Estaing — como se ele fosse um mero espectador da "Comédia" — e não o seu Diretor — seja pelos largos elogios a Mitterand e ao Partido Socialista, de quem se confessa uma partidária "sem carteirinha". Seus tiros somente atingem aos moribundos ou aos definitivamente irrecuperáveis para essa causa, como é o caso de Jacques Chirac.

Num caso como outro, contudo, o livro é certamente ineficaz: Mitterand não a tolera desde os tempos do "L'Express" e Giscard registrou sua irritação perante o próprio Conselho de Ministros, dizendo que a autora "não respeitou sequer o limite da decência".

Agora, vender, o livro vende mais que "croissant beurré".

Paulo da Costa Ramos

Begin aceita (oficialmente) convite egípcio

Jerusalém — O primeiro-ministro Menahem Begin aceitou ontem o convite do Egito para assistir a uma conferência preliminar de paz no Cairo e instou os israelenses a apoiar sua posição negociadora. Disse ao parlamento que seus delegados à reunião do Cairo serão o diretor-geral de seu escritório, Alihu Ben-Elissar, e o assessor legal da Chancelaria, Meir Rosenne. O

primeiro-ministro reiterou que Israel não aceita as exigências egípcias de retirar-se para suas fronteiras anteriores à guerra de 1967. Dividir novamente Jerusalém e criar um Estado palestino.

Begin instou com os políticos israelenses a apoiar essas três posições e a não competirem entre si para propor concessões. A frase foi



O premier Begin

uma referência a uma nova tendência surgida entre os políticos locais para reexaminar as posições estabelecidas há uma década, em vista da histórica visita do presidente egípcio Anwar Sadat a Israel a 19 de novembro último. "O importante é o futuro", disse Begin. Disse ter assinado a aceitação do convite apresentado através do chanceler egípcio interino, Butros Ghali, e estar dispostos a transmiti-lo ao

Cairo através do embaixador israelense, nas Nações Unidas, Chaim Herzog.

Begin disse ter escolhido Ben-Elissar e Rosenne depois de consultar por telefone o chanceler Dayan, que se encontra em visita à Alemanha Ocidental. O primeiro-ministro Begin disse que poderia enviar os mais altos funcionários israelenses ao Cairo, caso fosse necessário.

"Sou um revolucionário", afirma o escritor Debray.

Paris — O escritor francês Régis Debray declarou ontem que é um revolucionário e "espero não deixar de sê-lo o resto de minha vida. Meu livro, "A Neve Arde", que obteve o prêmio "Femina", é um livro sobre a revolução, sobre o combate pela justiça". Após agradecer as mulheres do júri que lhe concederam o prêmio, o escritor explicou a obra: "trata-se de um livro no qual pretendi fazer compreender os motivos que levam os guerrilheiros à luta armada e falar de uma história contemporânea que tenho grande interesse em que seja divulgada". Seu livro é dedicado a uma mulher revolucionária: Imília. As mulheres se saem muito bem nas lutas revolucionárias. São melhores que os homens e muito mais eficazes", acrescentou.



Debray se baseou em um fato real para escrever o livro. Seus personagens são muito próximos das figuras que

participaram do caso. Um deles se chama Carlos, mas o escritor esclareceu que nada tem a ver com o famoso terrorista "Carlos". "A Neve Arde" (La Neve Brule) é, acima de tudo, um livro escrito por alguém que conhece bem os movimentos de guerrilha. Régis Debray esteve ao lado de "Che" Guevara nas montanhas da Bolívia e passou três anos na prisão daquele país por causa disso. Além disso, viveu dez anos na América Latina, sempre em contato com os movimentos e líderes revolucionários, como Fidel Castro. A história de "A Neve Arde" começa em Havana e termina com a ação de um comando contra o consulado da Bolívia em Hamburgo.

Partidos colombianos temem abstenção em massa nas eleições presidenciais

Bogotá — Os temores de uma grande abstenção eleitoral e de intervenção do governo em favor dos grupos liberais e conservadores que exercem o poder dominam a campanha para as eleições presidenciais e presidenciais do próximo ano, que entrou em sua fase mais intensa.

Durante os giros eleitorais do fim-de-semana, o ex-presidente Carlos Lleras Restrepo, um dos aspirantes presidenciais do liberalismo, e Belisário Betancour, candidato do partido Conservador, expressaram temores de um possível aumento da tradicional abstenção eleitoral dos colombianos. Lleras Restrepo disse que há perigo de que muitas pessoas se abstenham de votar para escolher os 311 membros do congresso nas eleições de fevereiro, porque o atual parlamento "tem incorrido nos piores erros" e causou a frustração e desencanto do eleitorado. Betancour expressou que tanto o partido Libe-

ral como o Partido Conservador constituem, na Colômbia, "duas ilustres minorias", que organizam um "movimento Nacional" para atrair os votos dos cidadãos que tradicionalmente não concorrem às urnas. Mais cinquenta por cento dos eleitores colombianos atualmente mais de 10 milhões de homens e mulheres maiores de 18 anos — se abstém de votar nas eleições que se realizam a cada dois anos para escolher corpos colegiados e a cada quatro para presidente da República.

Somente em 1974 o atual presidente Alfonso Lopez Michelsen conseguiu uma votação sem precedente que reduziu o índice de abstenção abaixo de 50 por cento. Entretanto, na opinião de dirigentes políticos, a obra de governo de Lopez Michelsen deixou um sentimento geral de frustração que poderia incidir também no alheamento do eleitorado.

O papel do governo na campanha política é igualmente objeto de intensa controvérsia. O ex-presidente Lleras Restrepo reiterou que o governo está atuando em favor do ex-chanceler Júlio César Turbay Ayala, seu principal rival para a candidatura presidencial do liberalismo. "A única coisa que peço ao governo é que dê garantias", expressou o veterano dirigente liberal de 69 anos durante um giro pelo ocidente do país.

O governo tem a ssegurado que se mantém neutro na luta política e afirma que não foi apresentada qualquer acusação concreta contra funcionários do governo pela participação na campanha eleitoral. Turbay Ayala, o único aspirante à presidência que apóia sem reservas o governo, disse que as críticas de Lleras Restrepo contra Lopez Michelsen e sua administração colocam em perigo a permanência do liberalismo no poder.

Dayan explica a Schmidt a situação no Oriente e a visita de Sadat

Bonn — O ministro israelense das Relações Exteriores Moshe Dayan chegou aqui para informar as autoridades alemãs sobre a situação no Oriente Médio e as recentes iniciativas de paz do presidente egípcio Anwar Sadat. Dayan, que chegou anteontem a Hamburgo para uma visita de quatro dias, se reuniu com o ministro da Economia, Otto Graf Lambsdorff, em substituição do ministro do Exterior Hans-Dietrich Genscher, que se encontra enfermo.

O governo da Alemanha Ocidental elogiou publicamente a visita de Sadat a Jerusalém como um primeiro passo para a paz entre Israel e os árabes. Os funcionários da Alemanha Ocidental declaram em particular que esperam que Israel responda às iniciativas de Sadat com uma política de maior flexibilidade em relação a questões como a dos palestinos e à devolução dos territórios árabes ocupados.

Dayan avisou-se também com o chanceler Helmut Schmidt, o presidente Walter Scheel e dirigentes dos partidos da oposição. Dayan visitou anteontem o que foi o campo de concentração de Bergenbelsen, onde orou por milhões de judeus exterminados pelos nazistas.

"A força nunca deu lugar a soluções duradouras", reconhece Banzer.

Buenos Aires — O presidente boliviano Hugo Banzer declarou numa entrevista publicada ontem no diário "Clarín", desta capital, que não considera irreversíveis as conquistas territoriais operadas pela força. Em 1879, Bolívia e Peru foram derrotados pelo Chile na denominada "guerra do Pacífico", que significou para os dois países importantes perdas territoriais. A Bolívia perdeu também seu acesso ao mar e desde então se empenha em superar sua atual situação de mediterraneidade.

"Acha que as conquistas territoriais conseguidas pela força são irreversíveis?", perguntou a Banzer ao enviado de "Clarín" Enrique Alonso. O presidente boliviano respondeu: "Não. Ao longo da história, a força nunca deu lugar a soluções aceitáveis e duradouras. Pelo contrário, tem sido a fonte das maiores tensões no mundo".

Sobre as perspectivas que as negociações oferecem para o acesso ao mar boliviano, Banzer disse que "as conversas em torno do problema se encontram numa etapa de avaliação, após a qual seguiremos em busca deste objetivo no marco da Justiça Internacional, das necessidades de nosso desenvolvimento e da dignidade do povo". Adiantou que a Bolívia agradece "a clara posição, de apoio da Argentina à sua aspiração de conseguir uma saída soberana ao Oceano Pacífico, apoio que recentemente foi expressado em Santa Cruz pelo Almirante Emilio Massera, cujas palavras têm interpretado exatamente o sentimento de solidariedade da população latino-americana". O almirante Massera, comandante em Chefe da Marinha Argentina, integra a junta militar de governo juntamente com o presidente Jorge Videla e com o brigadeiro Orlando Agosti.

Banzer foi indagado sobre os motivos do adiamento das eleições presidenciais bolivianas e se sua saída política reforçará a posição negociadora de seu país. "As forças armadas, que em 1974 assumiram a responsabilidade do governo, consideram que o povo boliviano atingiu um grau de maturidade e responsabilidade que lhe permite concorrer normalmente a uma escolha eleitoral. Essa maturidade é resultado dos avanços que nos diversos aspectos da vida nacional foram conseguidos durante os últimos anos", respondeu o presidente.

"O resultado das eleições permitirá a conformação dos poderes públicos sobre a base do consenso popular livremente expressado. Em consequência, os representantes do povo no parlamento e outros órgãos de expressão da vontade popular poderão debater amplamente este problema — o da saída ao mar — e buscar a solução que mais convença aos interesses nacionais", concluiu Banzer.

O dissidente Ginsburg está doente na prisão

Roma — A mulher, o advogado e os amigos do dissidente soviético ele estava gravemente doente e pediram que a opinião pública mundial pressionasse para conseguir sua libertação da prisão. "Não se disse se ainda está com vida", disse Irina Ginsburg em uma mensagem gravada, saída da União Soviética clandestinamente e enviada às sessões da segunda jornada internacional Sakharov. As sessões de quatro dias foram convocadas para divulgar as violações dos direitos humanos na União Soviética e em outros países da Europa Oriental.

O último dia foi dedicado a Ginsburg e outros ativistas pertencentes ao grupo formado na União Soviética para supervisionar o cumprimento das disposições sobre direitos humanos dos acordos de Helsinki. Os advogados do fundador do grupo, Yuri Orlov, e do dissidente preso Anatoly Shcharansky, falaram também durante a audiência de ontem. Robert Litton, psiquiatra de Yale que preside as sessões finais, disse que a jornada centrou sua atenção na União Soviética e na Europa Oriental porque a maioria das testemunhas eram desses países, mas manifestou a esperança que as violações dos direitos humanos "não sejam esquecidas em outros países, inclusive na África do Sul, Chile e onde quer que ocorram, até nos Estados Unidos".

Voe com a gente sem apertar o cinto.



A Transbrasil não podia ter feito coisa melhor. A partir de agora você voa com a gente pelo Brasil, com apenas 20% de entrada e 10 meses para pagar a um juro total de apenas 1%! O tratamento é de primeira, feito por gente de casa sempre pronta a receber você com todo carinho. Para voar é só falar com um agente de viagem ou diretamente com a Transbrasil. Seu crédito sai tão rápido como o Trijãto. Venha voar com a gente, seu lugar já está reservado. Boa viagem.

BRASÍLIA
MENSALIS
172,00

Diferente de qualquer outra, Brasília oferece ao turista uma antevisão do futuro pelo arrojado do seu traçado urbanístico. O crédito Transbrasil é rapidíssimo. Você dá apenas Cr\$ 407,00 de entrada. O resto, em 10 prestações de apenas Cr\$ 172,00! O custo total a prazo será de Cr\$ 2.127,00, enquanto que à vista você pagará Cr\$ 2.033,00. Escolha o melhor horário e embarque no Trijãto: 11:15 e 17:10 hs.

RIO DE JANEIRO
MENSALIS
108,00

Sabe qual o melhor mês pra

você aproveitar as praias do Rio? Todos! Você paga só Cr\$ 257,00 de entrada e 10 parcelas de apenas Cr\$ 108,00 o custo total a prazo será de Cr\$ 1.337,00, enquanto que à vista você pagará Cr\$ 1.281,00. As opções de horários são as seguintes: 11:15 e 17:10 hs. O Rio espera você.

SALVADOR
MENSALIS
238,00

Candomblé e capoeira numa terra onde a Praça Castro Alves é do povo e o céu é do avião. Com apenas Cr\$ 565,00 de entrada e 10 prestações de somente Cr\$ 238,00. Você pagará, no total, a prazo Cr\$ 2.945,00, sendo o preço à vista de Cr\$ 2.822,00. Venha com a gente, no Trijãto, diariamente às 11:15 hs.

SÃO PAULO
MENSALIS
72,00

Em São Paulo é possível você experimentar a cozinha do mundo inteiro, sabia? Só Cr\$ 170,00 de entrada e 10 parcelas de apenas Cr\$ 72,00. Você pagará, no total, a prazo Cr\$ 890,00, sendo o preço à vista de Cr\$ 852,00. Voe com a gente às 11:15 e 17:10 hs. São Paulo espera por você.

TRANSBRASIL
Brasil é com a gente
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGEM.

A geração iludida

Houve a "juventude transviada", cuja marca registrada era o blusão de couro negro e a possante moto Halley e Johnson, indomável cavalo chucro que a conduzia pelos descaminhos da vida. James Dean viveu muito bem o seu papel-título e até em "Vidas Amargas", de John Steinbeck, apresentou memorável desempenho com a mesma marca de revolta e desamor, ainda que a ação do romance estivesse locada em outra época. Era a primeira juventude do pós-guerra, ainda sangrando ao eco das granadas e ainda chorando as lágrimas prometidas por Sir Winston Churchill.

Depois veio a segunda fornada, já distante dos fornos crematórios de Treblinka e Spandau, mas sem dúvida ainda marcada pelo estigma de tensão e amargura da geração precedente. Mas nem numa, nem noutra, haveriam de servir as vestes da "alienação". Ambas tiveram que lutar pela sobrevivência dentro da verdade econômica de cada país. Crescemos, os dessa segunda geração, ao estímulo de uma aguda sede de participação, exercitando lideranças na política estudantil, protestando com o verbo, e as vezes com o muque, mas de qualquer forma ocupando os espaços de uma sociedade que ainda não se entregara ao luxo de preparar-se só para o consumo.

Tomava-se "Cuba-Libre", mas também muito "Samba". Curtia-se Bill Halley e seus cometas, Neil Sedaka, Pat Boone, Harry Belafonte, Chubby Chekêr, Cely Campello, Roberto Carlos e, é claro, os Beatles. (Libório, salta mais um "Cuba"!) As formas de protesto contra o establishment eram, ainda, bem comportadas. Tanto que alguns carros-pipa e meia dúzia de bombas de gás lacrimogêneo eram suficientes para desmanchar passadas estudantis, fossem em Florianópolis, em torno da Praça XV, ou em Paris, na rive gauche, onde o ruivo Daniel Cohn-Bendit patrocinava elétricos meetings e desafiava De Gaulle usando a palavra, não o sequestro.

Hoje Cohn-Bendit não faz parte de nenhum Komando e vive sua vida, integrado.

A juventude dos anos 70, se teve a ventura de não nascer com os cueiros cheirando a pólvora, desembarcou no pantagruélico planeta do consumo, da concor-

rência a qualquer preço e da degenerada luta em busca do status. Não há guerras mundiais, mas há uma guerra em cada homem.

Recebendo esse mundo "pronto", os jovens sentiram-se barrados à porta desse desvirado concerto que tem no homem um maestro psicologicamente arreado. Na Europa, essa nova fornada até ganhou um nome: **the shut-out generation**, ou seja, a geração estancada, barrada, rejeitada. Na verdade, poucas gerações na história do continente esperaram tanto e tão ansiosamente por uma porta aberta ao entendimento. Ela cresceu na prosperidade jamais imaginada e na medrança que a Europa ainda não conheceu. Mesmo nessa redoma, não encontrou sua paz.

* * *

Desde a queda do coronelato grego, do fim do inverno salazarista e do colapso do regime franquista, já não há ditaduras a oeste, vivendo os europeus ocidentais sob atmosfera de liberdade política e sob a liderança de governos democraticamente eleitos. Paradoxalmente, sua juventude traz na alma uma espécie de inexplicável lassidão e de amarga indiferença. Essa geração pobre-rica acreditou-se plenamente protegida e imune às dores do penoso ofício de viver, pois antes mesmo que deixasse seu berço pareceu-lhe que uma sociedade próspera, generosa e estróina velaria sempre por ela até que ela outra vez revertisse à terra. Salva dos rescaldos da grande guerra, desembarcados no país da maravilhosa Alice — que é a sedução irresistível do consumo — os jovens tentaram criar o seu próprio estilo de vida, raciocinando apenas como "herdeiros" e como "donatários". Os teen-agers europeus se habituaram a "ter" e não a "obter", cresceram na bonança e nas vagas da sociedade industrial, pensando que uma economia assim alimentada a Toddy seria capaz de resolver tudo.

A estagnação econômica que aprisiona a Europa desde o boicote do petróleo, em 73-74, enterrou a ilusão desses jovens num poço negro e fundo. Confusos e desorientados, eles se sentem um corpo estranho transplantado no organismo social, sem que tenham ao alcance os

remédios anti-rejeição. Sua grande certeza é estar em crescente desacordo com uma sociedade que os criou para um mundo diferente. Assim traumatizados, como se lhes tivessem usurpado o pirulito tão prometido, eles acham a educação irrelevante e os poucos empregos disponíveis "maçantes" e "mal remunerados".

Cava-se entre as gerações um fosso profundo e definitivo, em que a violência e a desafeição nadam com destreza, dominando a superfície. Há entre elas uma fratura irremediável, que o tempo só faz agravar. No passado, admitem hoje os Cohn-Bendits de outrora, a sociedade absorvia os protestos da juventude como parte da sua necessidade de afirmação e do saudável exercício de levantar bem alto o seu estandarte de novas idéias. Hoje, como dar roupa e forma ao protesto, sem nem existirem idéias para vestir? Em vez de protestar, alguns jovens parecem perigosamente resignados e fatalistas, morbidamente violentos uns, sinistramente quietos outros. Dependendo da "estrutura" de cada um, os itinerários são diferentes, mas costumam conduzir invariavelmente ao deserto. Uns excursionam a galope na garupa dos narcóticos, heróis da heroína. Outros deixam-se vagar, letargos, andarilhos do easy rider. Outros ainda vão ser Andreas Baader e Ulrike Meinhof, alistando-se nas fileiras do terror para compensar a própria desambientação ao palco onde vivem. A atração pelo terrorismo não é feita de decálogos ideológicos ou de leis econômicas, o que se aplica talvez aos "guerrilheiros" do terceiro mundo, aspirantes ainda a "idade do ouro". Mas um louro Viking de olhos azuis virar terrorista pouco ou quase nada tem a ver com ideologias políticas, embora inconscientemente tenha a ver com o social e o econômico. Na verdade, para um teen-ager europeu transformar-se num Andreas Baader basta que sua aptidão pessoal não lhe permita brilhar em nenhum setor da atividade humana. Ele se alista para que, nem que seja por um fugaz momento, a sociedade olhe outra vez para ele, note a sua existência.

* * *

A juventude se desmoraliza sobretudo "surfando" no desemprego. Há no momento pelo menos 8 milhões de desempregados europeus abaixo dos 25 anos. E para uma geração a qual estava reservado o "maná", emprego

Sérgio da Costa Ramos



não significa qualquer ofício subalterno, mesmo que a maioria falte habilitação para assumir encargos de melhor remuneração e superior qualificação profissional no mercado de trabalho. Alarmados com a escalada do desemprego e com a crescente falta de mão-de-obra operária os industriais dos países filiados ao Mercado Comum decidiram patrocinar uma pesquisa destinada a desvendar causas: chegaram não a elas, mas talvez aos seus efeitos. Descubram entre os jovens uma oceânica inapetência para o trabalho e para o estudo. Mas culpamos também, por sentirem-se incapazes de despertar na entorpecida imaginação da juventude um débil appeal que fosse, apto a excitá-los em direção a um emprego. Mesmo entre aqueles jovens que chegaram a graduar-se, alguns até com brilhante trajetória universitária, o desafio da integração social e da realização profissional não parece suscitar apelos suficientemente fortes. Contaminados por um fantástico fastio, por uma invencível rejeição aos esquemas que levam ao avançado bem-estar social, eles já fizeram sua opção:

— É mais divertido não trabalhar — explica um jovem aos que lhe pedem vãs explicações.

Se é assim, então para que preocupar-se em busca de um emprego? Especialmente quando eles são "intoleráveis", ou pouco tenham a ver com o que foi aprendido na escola. Enquanto esses jovens viajam pela estratosfera a bordo de encantadas ampolas de psicotrópicos, milhões de trabalhadores imigrados do Oriente Médio, da África e dos países mais pobres do Mediterrâneo ocupam a fatia do mercado de trabalho disponível, vivendo de toda sorte de trabalhos manuais, de motorista a carregador, de garçom a sapateiro. Entregues a um sistema educacional aberto e nada repressivo, em que a formação pessoal é uma espécie de relógio cujo dono é o próprio ouvires, isto é, o próprio interessado, os jovens fogem de qualquer trabalho humilde como meio de subsistência e, por fim, fogem da Universidade, onde alguns nem chegam a pisar depois de concluído o segundo-ciclo colegial (high school).

Encurralada nesse ingrato futuro a juventude européia tende a vaziar seu desajustamento pelo ralo sempre disponível do extremismo. Mas a não ser por um vago alinhamento com as esquerdas, principalmente nos países onde os partidos representantes daquela corrente do pensamento voltaram à legalidade, como em Portugal e na Espanha, nem mesmo esta postura política parece socorrer jovens tão voluntariamente alheios a sua própria sorte. Ao contrário, na maioria da juventude européia emerge apenas uma profunda e obsessiva aversão por qualquer forma de expressão política. Entre os jovens, esquerda e direita se encontram no horizonte do nada.

Além de preocupar-se com seus "desempregados voluntários" o continente vê-se a braços com a pior crise de oferta de trabalho desde o pós-guerra. Em seus exercícios de futurologia os economistas não demonstram otimismo: até 1980 o crescimento econômico das nações do Mercado Comum não ultrapassará os 3%, o que será insuficiente para a absorção do enorme contingente de desempregados que desembocará no mercado de trabalho. Contingente produzido nos anos de bastança, no início da década de 60, quando a Europa viu explodir sua demografia tão logo sentiu cicatrizadas as feridas da guerra. A colheita do chamado "baby boom" dos anos 60 é esse exasperante olhar de vitral que se desprende dos jovens nos seus verdes 17 anos — a bordo da mesma moto de James Dean, mas agora empenhados em sinistras viagens sem volta.

É possível mesmo que eles não queiram voltar, senão para o ventre materno.

De quem é a culpa? * * *

Sérgio da Costa Ramos é jornalista de O ESTADO. Atualmente encontra-se em Londres realizando curso de especialização em comunicação e exercendo a função de correspondente deste jornal.

CEVAL AGRO INDUSTRIAL S.A.
CGC 84.046.101/0001-93

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 12 de dezembro, na sede social à rodovia Jorge Lacerda em Gaspar-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. deliberar sobre o laudo de avaliação do patrimônio da Cia. Gener - Agricultura, Indústria e Comércio, com sede em São Miguel D'Oeste a ser incorporada à Ceval Agro Industrial S.A., nos termos do protocolo assinado entre os diretores de ambas as empresas e aprovado pelas assembléias gerais de acionistas em 17e16 do corrente, respectivamente.
2. Efetivação da incorporação da Cia. Gener - Agricultura, Indústria e Comércio.
3. Aumento de capital social de 95.223.911 ações para 102.623.911 ações decorrentes da incorporação e consequente reforma dos estatutos sociais.
4. Declaração de extinção da Cia. Gener - Agricultura, Indústria e Comércio.

Gaspar(SC), 25 de novembro de 1977

Ivo Hering - Diretor Presidente
Lauro Cordeiro - Diretor Vice-Presidente
Vilmar de Oliveira Schurmann - Diretor Geral
Renato Manoel Peixoto - Diretor
Ingo José Muller - Diretor
Alfredo Hering - Diretor

APROVEITE:

TOMAZ lança grande venda de verão:
Condicionador de ar quente e frio Admiral
10.000 B.T.U por 6.100,00
Congeladores Prosdócimo a partir de 4.700,00
Balcões frigoríficos TOMAZ a partir de 12.500,00
Máquinas e acessórios para lanchonete,
açougue, restaurante, Fiambreteria, Hospitais etc.
Completo estoque de peças e acessórios
para refrigeração doméstica e comercial em geral.
TOMAZ COM. DE MÁQUINAS LTDA
RUA FRANCISCO TOLENTINO, 38 - Fpolis - FONE 22-0855

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

TESTE DE SELEÇÃO

Comunicamos aos inscritos no Teste Seletivo da Besc Financeira S/A., que o mesmo será realizado dia 30 do corrente e 1º de dezembro no Centro de Treinamento do Besc sito à Rua Frei Caneca nº 158. Maiores esclarecimentos poderão ser dados na Besc Financeira - Departamento Pessoal.

Florianópolis, 22 de novembro de 1977.

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
DEMEC - RCA - 200 77/084
CGC/MF nº 83.876.003/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem a este Banco, no próximo dia 06 (seis) de dezembro, às 11:00 (onze) horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à praça XV de Novembro, nº 01, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º) Homologação do aumento do Capital Social autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 21.10.77, de Cr\$ 146.300.000,00 (cento e quarenta e seis milhões e trezentos mil cruzeiros) para Cr\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros), de conformidade com o deliberado pela A.G.E. supra;
- 2º) Ratificação da alteração do Artigo 5º dos Estatutos Sociais, uma vez aprovado o que dispõe o item acima;
- 3º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 28 de novembro de 1977.
Jorge Konder Bornhausen
Presidente

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

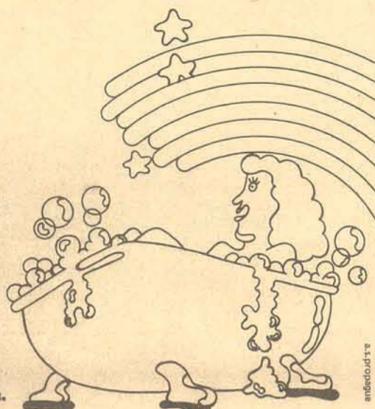
Banheiros de cinema e novidades cheias de charme. Só na Dekor.

A Dekor reuniu em sua loja tudo o que é necessário para fazer um banheiro deslumbrante, desses de cinema. Lá tem pias de acrílico, tem metais diferentes, tem azulejos e pisos.

Mas tem também as louças sanitárias comuns, que ficam uma beleza com torneiras bem escolhidas. Antes de reformar ou construir sua casa, passe na Dekor. Bom gosto agora tem nome e endereço.



Ed. Dom Pedro I
Descida da Conselheiro Mafrá
Uma loja diferente, com preços comuns.



Descobertas novas obras de Aleijadinho em Minas Gerais

Ouro Preto — Trabalhos ainda desconhecidos do Aleijadinho foram localizados nas obras de talha da capela do antigo Palácio dos Governadores de Minas — atual sede da Escola de Minas e Metalurgia —, segundo revela o prof. Ivo Porto de Menezes, da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, em trabalho que sairá do número de novembro da "revista do patrimônio histórico e artístico nacional".

Quem primeiro identificou as peças — rocalhas (espécies de decoração circulares) e plintos (peças de pedestal ou coluna) do arco — cruzeiro — foi o restaurador Jair Afonso Inácio, do IPHAN, descobridor de outros sete trabalhos do Aleijadinho. Pouco depois, o professor e arquiteto Ivo Porto confirmou a descoberta, ao comparar as peças com outras, semelhantes, do catavento da Sé de Mariana, também de autoria do escultor colonial.

A capela tinha sido levada para o colégio Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, quando, em 1897, o Palácio dos Governadores foi transformado em sede da Escola de Minas, após a mudança da capital mineira, de Ouro Preto para Belo Horizonte. Há dois anos, foi retirado e devolvido ao Palácio. Na época, durante a restauração de sua talha e altares, foi feito o achado.

De acordo com o professor Ivo Porto, a construção da capela, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, foi arrematada pelo mestre de obras Manuel Francisco de Araújo, que teria contratado Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, para executar algumas das peças da talha barroca, como era costume do século XVIII. No artigo, ele revela suas pesquisas sobre o trabalho de Manuel Francisco de Araújo em Vila Rica.

Diz o professor que diversos detalhes da capela apenas lembram trabalhos do Aleijadinho, mas fica patente a sua presença nas rocalhas dos plintos do arco Cruzeiro da capela; cujo retrato foi executado por Manuel Francisco de Araújo. "A

maioria de "autoria do Aleijadinho não foi percebida quando a capela se encontrava em Cachoeira do Campo, porque uma mesa de comunhão escondia esses detalhes".

Na opinião do prof. Ivo Porto de Menezes, há um certo exagero em atribuir-se ao Aleijadinho tantos trabalhos que se afirma serem de sua autoria.

— Alguns precisam de estudos mais de talhados, para que se confirme se realmente são do Aleijadinho. É possível que nem tudo tenha sido feito pessoalmente por ele, o que não é o caso das peças do Palácio dos Governadores. Mas é quase certo que outras peças atribuídas ao escultor tenham apenas sido feitas sob sua orientação, possivelmente por discípulos.

Diz o arquiteto que outra lenda cerca o escultor colonial: é uma que, tradicionalmente, o dá como mutilado nas mãos. "Existem documentos que provam ter sido o Aleijadinho carregado para ir rever o risco da portada da igreja das mercês e misericórdia de Ouro Preto, aliás executado também pelo mestre Manuel Francisco de Araújo".

— Isso prova que ele era realmente Aleijado — mas das pernas. Quanto às mãos, a minha opinião é que o Aleijadinho deve ter sofrido sérias infecções nos dedos, resultantes da penetração dos minúsculos cristais de esteatita, que a pedra sabão contém, dentro das unhas. Por isso é que todo artesão moderno de pedra sabão só trabalha de luvas.

Essas inflamações deviam obrigar o escultor a usar faixas de pano enroladas nos dedos, surgindo daí as histórias sobre aleijão nas mãos, dedos amputados, etc. — diz o Sr. Ivo Porto de Menezes. "A verdade é que a incrível quantidade de obras atribuídas ao Aleijadinho não permite acreditar que uma pessoa assim deformada pudesse tê-las executado todas, embora eu não despreze a hipótese de ter ele feito muita coisa em seu atelier, com a ajuda de discípulos ou empregados".

Ministro da Saúde do Equador chega em visita ao Brasil

Rio — O Ministro da Saúde do Equador, Sr. Aduval de La Torre, passou ontem pelo Rio, rumo à Brasília, onde, às 16 horas, encontrou-se com o Ministro da Saúde brasileiro, Paulo de Almeida Machado com quem discutiu a intensificação do intercâmbio de acadêmicos de medicina, e a possibilidade de haver também uma troca de profissionais para estágios em hospitais equatorianos e brasileiros.

O objetivo principal da visita, segundo

declarou, é conhecer as fábricas brasileiras que estão equipando hospitais equatorianos com consultórios odontológicos completos. Ele calcula que o Equador importará 300 consultórios numa transação comercial que, incluindo outros equipamentos hospitalares, poderá chegar a um milhão de dólares.

Ontem à noite foi a São Paulo, onde estão instaladas as fábricas de equipamentos odontológicos, sendo uma em Ribeirão Preto e depois visita o Rio de Janeiro.

Cerveja de baixa caloria é a nova mania nos E. Unidos.

Nova Iorque — A mania norte-americana de controlar as calorias de todos os alimentos e bebidas chegou a invadir o território dos bebedores de cerveja, um terreno que até agora estava isento destas medidas.

Nos últimos três anos, não menos de 20 marcas de cerveja com poucas calorias apareceram no mercado norte-americano a medida que os fabricantes de popular bebida alcoólica tentavam expandir suas vendas entre os consumidores desenvolvendo novos gostos.

"Isto surgiu no momento preciso quando existe um número suficiente de pessoas que estão conscientes de seu problema dietético e abriu um mercado novo", declara Chet Gardner, porta-voz da Associação norte-americana de fabricantes de cerveja.

"O pessoal que havia deixado de beber cerveja, homens com mais de 45 anos preocupados com o coração ou com o excesso de peso ou até mesmo mulheres que sentem que a cerveja comum engorda foi o grupo que melhor recebeu a idéia de uma cerveja com menor teor de caloria", acrescenta.

O problema da obesidade, derivado de um excessivo consumo de gordura e hidratos de carbono, é uma preocupação nacional dos norte-americanos, muito apegados a guloseimas.

A cerveja com poucas calorias, com um terço das que habitualmente contém a cerveja comum, não pode ser considerada uma bebida dietética. O teor de caloria de muitas das cervejas mais populares nos Estados Unidos vai das 70 calorias para a "extra leve" a cerca de 95 num vasilhame de 354 centímetros cúbicos. Em comparação, a maior parte das cervejas comuns tem cerca de 150 calorias em vasilhames semelhantes de um terço de

litro.

Mas o crescimento do mercado da cerveja de poucas calorias, que era apenas um punhado de marcas quando começaram a ser fabricadas em 68 para uma produção calculada atualmente em 12 milhões de barris, ou seja, oito por cento do total do consumo de cerveja em todo o país este ano, é considerado um fenômeno industrial.

Este fenômeno parece ter sido protagonizado em grande parte pela companhia Miller, da cidade de Milwaukee. Esta empresa iniciou em janeiro de 75 a distribuição a nível nacional de uma cerveja leve. A partir deste momento, se uniram a nova tendência a companhia Anheuser Busch, o maior fabricante de cerveja dos Estados Unidos e outras grandes no setor como a Schlitz e Pabst, juntamente com algumas empresas regionais.

A Miller adquiriu sua primeira receita para fabricar cerveja de poucas calorias de um de seus pioneiros, Meister Brau, um produtor regional de Chicago que em 72 atravessara sérios problemas econômicos.

A cerveja leve de Meister Brau foi em grande escala um fracasso. Mas com algumas mudanças na composição e uma atitude comercializadora diferente, a companhia Miller surpreendeu os céticos da indústria conseguindo um êxito.

Acredita-se que mais de um terço da produção da Miller no ano passado tenha sido cerveja de poucas calorias.

"Os produtores de cerveja começaram no fim da década passada a se dirigir aos obesos conscientes de sua gordura. Miller assumiu a tendência e se dedicou a fabricação de uma cerveja para bebedores de cerveja", afirma Donald Rice, um analista da companhia Robert W. Baird de Milwaukee.

Os operários não devem ser marginalizados,

diz D. Ivo após reunir-se com empresários.

Porto Alegre — "O materialismo é uma das chagas de todo o caminhar da sociedade de hoje, essa ganância do ter sempre mais", afirmou ontem o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, ao fazer um balanço do seu encontro com empresários da região neste último fim-de-semana, anunciando também já estar programado para março um novo encontro com industriais.

Também bispo de Santa Maria, D. Ivo

Lorscheiter disse que os resultados do encontro foram positivos, pois os empresários manifestaram sua intenção de "esforçar-se para superarem esta apatia do ter para se chegar ao ser mais, isto é, descobrir outros valores de maior relevância e de maior profundidade na alma do homem".

Depois de frisar que "o materialismo é uma das chagas, e um dos aspectos mais graves da atual situação", D. Ivo Lorscheiter apon-



D. Ivo: contra a ganância.

tou também "o individualismo, a acomodação, como fatores prejudiciais à sociedade, e que se refletem e impedem uma maior hu-

manização das empresas". Os empresários, por sua vez, apontaram como fatores prejudiciais àquele objetivo a própria conjuntura nacional, o desconhecimento das modernas técnicas administrativas, deficiência de pessoal especializado e "à própria falta de compreensão dos operá-

rios". Os empresários prometeram também tentar transformar suas

empresas em verdadeiras comunidades, obje-

tivando promover a justiça dentro das indústrias. "Os patrões devem tratar seus empregados de uma forma mais humana, mais cristã, dando-lhes toda a oportunidade de trabalho e condições de vida. O relacionamento entre ambos deve ser aberto e saudável, para que patrões e empregados saiam ganhando. Os empresários não devem marginalizar os operários, é o que ocorre em certos locais de trabalho", concluiu D. Ivo Lorscheiter.

ERA SÓ O QUE FALTAVA NO BANCO REAL.

Agora você pode abrir sua Caderneta Real de Poupança em qualquer agência do banco que faz mais por seus clientes. É mais uma vantagem do

BANCO REAL

CAPACIDADE
Até 6 linhas e 30 ramais

GTE

ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Matriz: R. Durval Melquiades de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 70/707
Fone 22-3811 - Blumenau
Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba

BETO STODJECK

Uma campanha que chegou a tempo

A Rede Globo de Televisão está lançando a campanha Memória Nacional, destinada a preservação do Patrimônio Histórico e Artístico brasileiro.

Não se esqueçam que Laguna está lá, quase intacta, assim como São Francisco do Sul — que conheci outro dia e não achei o seu acervo arquitetônico mais importante do que o da Laguna.

Quando ao desmemorizado centro florianopolitano, nada mais resta a qualquer campanha que se proponha a

salvaguardá-lo, a não ser preservar a meia dúzia de casas que jazem em volta da Praça XV, além de uma ou outra ali pela Conselheiro Mafra. O resto, como sabem e muitos incentivaram, foi substituído por descaracterizados edifícios, sem estilo definitivo — e que nunca vai se definir. A não ser que seja conhecido mais tarde, a história dirá, como "estilo florianopolitano", criando, assim, uma nova escola que não poderá ser dada como exemplo nas faculdades de arquitetura.

Mas, por favor, não se esqueçam que o interior da ilha tem um razoável acervo arquitetônico, com núcleos preciosos (Ribeirão da Ilha e Santo Antônio de Lisboa são belos exemplos), que não podem, de maneira nenhuma, ser colocado no tradicional segundo plano a que já estamos acostumados. E a inclusão desses acervos, mais Laguna e São Francisco, nesta providencial campanha global, deveria partir, é claro, de especializados órgãos estaduais. Se o interesse não partir daqui, os de fora é que não vão se interessar por nós — muito pelo contrário.

O desnordeado vento sul

Vocês sabiam que o vento sul, nosso tradicional ventilador, anda encanando por lugares nunca dantes encanados? E isso justamente por causa da quantidade absurda de edifícios que se amontoam, formando paredes, uns colados nos outros, neste centrinho que mais parece uma berruga de tão corpo estranho se apresenta em relação a todo o resto da ilha.

É claro que assim sendo, o vento sul só tem de desviar, através longos corredores de vento provocados pelas edificações. Em compensação, protege. Na Felipe Schmidt, por exemplo, a gente pra saber que está ventando sul, tem de dar um chego até as suas esquinas para, então, sentir, tal qual moínhos de

vento, o quão forte está.

E isso, podem crer, deve estar influindo no comportamento do nativo frequentador da Felipa: sem o vento que ouriça (ou ouriçou) suas cabecinhas outrora tão imaginativas sendo desviado, os assuntos igualmente são levados para outros pontos, não tão chiados, mas igualmente alvissareiros...

Antiguidades

Certas pessoas ainda não se tocaram que cabelo excessivamente comprido há muito que já era — ou melhor, exatamente por terem se tocado é que continuam insistindo em (ab) usá-lo. E aquela tal da teimosia, ou birra, tão comum em guri pequeno. Mas não em marmanjos entrado em anos.

Pode ser lavado com mil shampoos quantas vezes por dia quiserem, mas, cá entre nós, essas longas melenas sempre dão aquela aparência lá não muito católica. Além do que, há o perigo de tropeçarem nas próprias... E aí já viram o tamanho do tombo, não?

Por favor, usuários, não se esqueçam que Madalena já se arrependeu há 1978 anos...

Outra coisa pra lá de demodê, tão demodê quanto esta afrancesada expressão, é aquela de ficar pela pista da Dizzy fazendo mímica a base de guitarra elétrica. Explico: dançam acompanhados de prováveis guitarras como se fizessem parte de algum conjunto de rock ali presente — ou melhor, ausente...

A isso bem que poderíamos chamar de som imaginário...

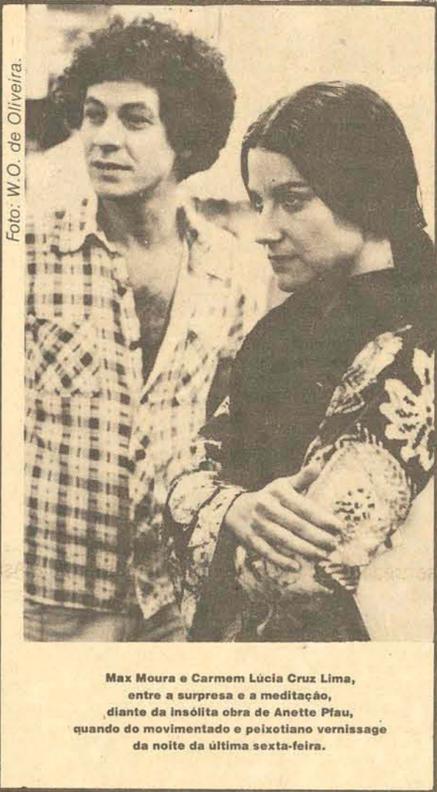


Foto: W.O. de Oliveira.

Max Moura e Carmem Lúcia Cruz Lima, entre a surpresa e a meditação, diante da insólita obra de Anette Pfau, quando do movimentado e peiotiano vernissage da noite da última sexta-feira.

O chiado pelo cantado

Com essa inflação de cariocas que vieram pra ficar, um fenômeno muito curioso está acontecendo entre certas figuras ilhoas que já estão de transas com os recém-chegados, Parem e reparem: mas há alguns que não perderam tempo e já estão a mil, pensando, até, em carioquês — o que dizer cantar, rebolar e sibilar?

O Walmor Oliveira, vocês conhecem?, o W.O. que hoje assina a foto da coluna, é um

exemplo típico. Só porque está de namoricos com a Regina Ezequiel, aquela moça linda e carioca que faz as vezes de modelo, quando pode não fala com outro sotaque — quando não pode continua com o seu (nosso) chiado.

Se bem que a influência não vem só daí: os seus colegas, ao menos os que ele mais transa, da Faculdade de Agronomia, são igualmente de carioca procedência; isso

sem falar no irmão da namorada, atualmente a sua continuação, assim como o cachorro deste. E tudo uma coisa só, um rolo único: até o Pichu, o cachorro do Walmor, já está latindo a moda do Rio...

No entanto há o reverso. Sei de uma menina gaúcha que, dado o seu inconfundível e arastado sotaque, faz o maior dos esforços para entrar no nosso chiado, com receio de destoar da geral...

Passando temporada na ilha, a bordo de um hotelzinho da Lagoa da Conceição (por sinal não se cansa de reclamar do péssimo serviço), incógnita é bom que se diga, a conhecida Marion, uma das mais bem sucedidas hostess do Brasil, uma espécie de Xaviera de Hollander verde-amarela. Entre muitas outras boates, ela é proprietária do famoso Dragão Verde, a casa preferida de muitos cigarras florianopolitanos quando de passagem pelos pampas.

Perguntada se está com intenção de abrir filial em Florianópolis, ela limitou-se a dizer que aqui se encontra apenas para se recuperar de estafa provocada pelos excessos do trabalho, já que ninguém é de ferro, muito pelo contrário, de carne e osso.

Uma pena que as vagas sejam praticamente impossíveis, se bem que com um jeitinho é capaz de se conseguir assento; mas os melhores colégios no momento em Florianópolis são o de Aplicação, a Industrial e o Catarinense (o Coração de Jesus está lutando pra melhorar).

O resto, quando não é boate é discoteca...

O Senador Magalhães Pinto quando de sua rápida estada em Florianópolis semana passada, pegou Amílcar e Heloisa Cruz Lima de supetão, entrando casa adentro pelo porta dos fundos, fazendo visitinha de médico por volta das 6 da tarde, não ficando, no entanto, para o jantar.

É que o Senador é padrinho de casamento de Heloisa e Amílcar e sua vinda não seria completa se não fosse dar a bênção aos afilhados.

"Deus nos abençoe", abençoou o candidato...

As lâmpadas queimadas na ponte Colombo Salles, quem diria, estão reduzidas a apenas oito o que demonstra eficiência e bom ouvido: ouviram as súplicas da coluna que não se cansa de contá-las toda a vez que vai da ilha ao continente. Parabéns.



Aproximando-se as Festas Natalinas, sempre é bom manter a tradição de transportar a sua mercadoria na Empresa de sua Confiança.

Confiança e Segurança o EXPRESSO CRESCIUMENSE lhe dá sempre, entregando sua mercadoria no dia e hora certa.

EXPRESSO CRESCIUMENSE
Comércio de Transportes Ltda.

Sua Empresa deve confiar o ano inteiro

Golden Cross

a melhor proteção

COMUNICADO

GOLDEN CROSS — Assistência Internacional de Saúde, comunica a Todas as pessoas interessadas que a partir de 1º de Dezembro de 1977, entrará em vigor nova tabela de mensalidades. Para todos que ingressarem até esta data pelo período de 12 meses não haverá reajuste.

PROMOÇÃO TAXA DE INSCRIÇÃO ISENTA.
Rua Felipe Schmidt, 21 - 7º andar s/712
Fone 22-7403 Florianópolis.

em qualquer hora
em qualquer lugar

ACRIL Ltda.
Luminosos
Luminárias
Box para Banheiro
Av. Cruz e Souza, 67 - Campinas - Fabrica
Fone 44-1136
Rua Dr. Fulvio Aducci, 552 - Estreito - Vendas

Capemi
VENDEDORES (AS)
Necessitamos com urgência, trabalho fácil e dirigido. Não exigimos experiência, nós ensinaremos. Excelente oportunidade de ganho. Avise aos amigos. Entrevistas no horário comercial com Sr. TORJALIO. Pça. XV de Novembro no. 21 - S/405 - 4o. Andar.

Neste Natal, dê a ela um diamante
M. Rosenmann.
Com amor, por amor, para o amor.
Natural, como a própria vida.
Rua Felipe Schmidt, 37 - Florianópolis Palace Hotel
Tel.: 22-9766 - Tel.: 22-9633

VIGIA
NOSSA FORÇA É A PESQUISA
DIMEP
tagas
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Único Relógio de Vigia que imprime os números em alto relevo no disco de controle. Chaves de metal, leitura inconfundível. Qualidade e garantia Dimep.
DIMAS DE MELO PIMENTA S.A.
FLORIANÓPOLIS: Tel. 22-5682

IMPRESSOS EM OFF-SET E TIPOGRÁFICOS
Procure a GRÁFICA NATAL ou solicite nossos serviços pelo fone 44-0058. Rua Joaquim Carneiro, 55 Capoeiras.

Transforme seu lar num jardim florido com as belas querências de cama-mesa e artigos para banho recebidos pela Modelar.

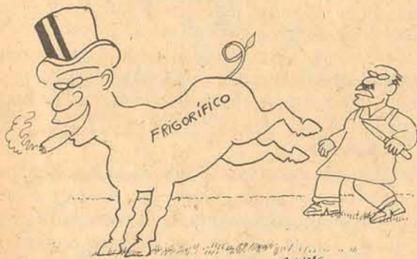
GRANDE FLORIANÓPOLIS

SÓ AMIN CONFIA NA FUSÃO

Três prefeitos (São José, Palhoça e Biguaçu) dizem-se contrários à formação de um só município. Uma enquete revela que, se for feito plebiscito, o povo também pode dizer "não" à fusão.

20 prefeitos vão a Brasília pedir o fim do monopólio dos frigoríficos

Eles querem a volta dos pequenos matadouros, atualmente extintos pelo Dipoa



Os prefeitos dos 20 municípios componentes da micro-região da Grande Florianópolis decidiram em reunião realizada em Governador Celso Ramos, formar uma comissão para solicitar ao Ministro da Agricultura, Aloysius Paulinelli, a liberalização do abate do gado. O prefeito de Rancho Queimado fez duras críticas à Dipoa - órgão que fiscaliza o abate do gado na região - e afirmou que a situação do pequeno criador "é desesperadora". Ainda na reunião, os prefeitos ouviram uma palestra sobre o funcionamento da Ceasa - Centrais de Abastecimento S.A. - proferida pelo presidente da entidade, Erico Frederico Guerber.

Já havia sido encerrada a palestra do Presidente da Ceasa, quando o prefeito de Governador Celso Ramos pediu aos presentes que se retirassem, e permanecessem somente os prefeitos, "para discutir assuntos de seus interesses". Ao final de 15 minutos reunidos, os executivos decidiram formar uma comissão para tratar diretamente com o Ministro Paulinelli, da Agricultura, sobre as dificuldades que a Dipoa vem criando ao pequeno produtor de gado, que por não poder realizar o abate, "se encontra em situação desesperadora", segundo um dos participantes da reunião.

Uma crítica foi feita pelo prefeito de Rancho Queimado, Altamiro Diniz, contra os frigoríficos, que depois da lei que regulamenta o abate do gado, monopolizaram todo o setor. Diniz afirmou que a prática dos frigoríficos "se constitui num roubo", pois o preço de um quilo de carne, pelo simples fato de ser transportado 15 ou 20 quilômetros, aumenta Cr\$ 12,00.

FORÇA POLÍTICA

O prefeito de Leoberto Leal, Valdir Gorges Alves, pediu aos colegas que se unam "em torno dos objetivos, e que apresentem suas reivindicações conjuntamente", pois esta é uma função da Associação. "Se vai um prefeito sozinho às autoridades solicitar recursos para o seu município, as possibilidades de conseguir são pequenas, mas se formos os 20 municípios, obrigatoriamente nossos pedidos terão que ser atendidos. Precisamos fazer uso da nossa força política".

Em palestra que proferiu aos prefeitos da Micro-região da Grande Florianópolis, o presidente da Ceasa afirmou que o principal objetivo da entidade "é reduzir o custo de mercado dos atacadistas de produtos hortigranjeiros, através da organização deste mercado, que é totalmente inexistente em SC." Guebêr, afirmou ainda, que a Ceasa desempenhará importante papel no tocante a redução dos preços para o consumidor, pois a estimativa de perdas do produtor atualmente é mais de 30%, e depois da Ceasa entrar em funcionamento - no próximo ano, mas sem data marcada - esta taxa será reduzida para 5 ou 6%.

Ressaltou ainda o presidente da Ceasa, que a falta de informação sobre os preços do mercado nacional, tem gerado uma constante especulação e o produtor, principalmente o pequeno, é quem sai perdendo". Esta situação - continuou Guebêr - será solucionada a partir do funcionamento da Ceasa, pois ela manterá contato diário com os principais centros do país, e deixará o produtor informado da oferta a nível nacional".

A Ceasa será construída nas margens da BR-101, próximo ao trevo de São José, e deverá comercializar, somente para o mercado consumidor da Grande Florianópolis, 27.846 toneladas de produtos hortigranjeiros, segundo pesquisa realizada pela Ceasa.

A reunião foi encerrada por volta das 13 horas, e foi a última realizada este ano pela Associação dos Municípios da Micro Região da Grande Florianópolis.

Em recente entrevista à imprensa o prefeito da Capital, Esperidião Amin Filho, declarou que "a fusão dos municípios de São José, Palhoça, Biguaçu, e Florianópolis, é um fato inevitável, um assunto claro como água". Solidarizando-se com a idéia de Amin, também o deputado estadual Antônio Pichetti da Arena, fez um pronunciamento na Assembléia Legislativa, afirmando que a fusão "é uma medida salutar para o desenvolvimento da região".

Prontamente, os prefeitos dos municípios que seriam absorvidos pela fusão, assumiram posições totalmente contrárias, e alguns deles iniciaram uma contra ofensiva. O de São José, Geci Thieves, afirmou que a medida "não é apenas politicamente inconveniente, como também administrativamente inviável e incorreta", e fez uma proposta para que, ao invés da fusão, se criasse um "consórcio intermunicipal da Grande Florianópolis". Newton José Schwinden, prefeito da Palhoça, elaborou uma resposta por escrito respondendo ao pronunciamento do deputado Pichetti, que segundo um assessor seu, é uma resposta para todos que defendem a fusão, afirmando que o "deputado trata do assunto (fusão), como Hitler planejava seus célebres anshlusses".

JUSTIFICATIVA

O prefeito Esperidião Amin, justifica sua posição, alegando que a fusão viabiliza converter estes municípios "num grande pólo econômico, social e político". Disse ainda que a impossibilidade de delimitar as fronteiras com estas localidades que se confundem em quase toda sua extensão, "corrobora a idéia da fusão". Mesmo a solução para muitos problemas, obrigatoriamente, exige medidas que vão além das fronteiras que acabam tornando-se empecilhos.

Exemplificando, cita a rua Eugênio Portela, que divide os municípios de São José e Florianópolis. A falta de escoamento para as águas faz com que qualquer chuva alague as residências desta rua e uma medida para solucionar o problema até o presente não foi tomada, por inconvenientes administrativos, que desapareceriam com a fusão.

Segundo Amin, a idéia da fusão vem sendo trabalhada há algum tempo e medidas concretas neste sentido já foram tomadas. afirmou o prefeito: "muita gente fala em fusão mas sem entender. Por isso há necessidade de elaboração de um projeto. Os primeiros estudos já nasceram com o IPUF - Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis - criado a 24 de março deste ano".

O IPUF, conforme o seu programa de trabalho para o exercício de 1977, se propõe a elaborar uma programação "dentro de suas próprias atribuições, ou seja, como órgão central de planejamento da Prefeitura Municipal de Florianópolis, contemplando, de outro lado, um conjunto de medidas que visam atender os objetivos do Plano de Estruturação do Espaço do Aglomerado Urbano de Florianópolis", que compreende oito municípios: Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Biguaçu, São José, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Águas Mornas, e Antônio Carlos, sendo que destes, o IPUF considerou quatro municípios como sendo gêmeos. Exatamente os propostos para a fusão: São José, Biguaçu, Palhoça e Florianópolis.

O IPUF até o presente, elaborou um plano com três pontos a serem realizados para a área do aglomerado: "Efetuar estudos e pesquisas que possibilitem elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento do



Rua Eugênio Portela, das enchentes de fevereiro até agora, sem novidades. E pertence a dois municípios.

Agglomerado Urbano de Florianópolis; efetuar os estudos e pesquisas que permitam a montagem do programa de investimentos em infra-estrutura e equipamentos urbanos que viabilizem a elavação da oferta de empregos e a melhoria da qualidade de vida no Aglomerado Urbano de Florianópolis, tornando-o um dos centros de retenção dos fluxos migratórios que se verificam tanto a nível estadual, como a nível macro-regional. E por último, coordenar a elaboração de estudos setoriais e a implementação de programas ou projetos de interesse da área".

Apesar do IPUF estar elaborando projetos comuns para o aglomerado, seu diretor Otávio Franco, diz que a fusão "é uma medida eminentemente política", e contradiz a posição do prefeito Amin, afirmando que do ponto de vista técnico, é indiferente, "sendo que as obras podem ser realizadas através de convênios, como é feito atualmente, sem ter que ferir a autonomia dos municípios".

O prefeito Amin também prometeu apresentar brevemente um estudo - que já está sendo elaborado - "mostrando que a fusão será uma medida inevitável".

Posição idêntica a do diretor do IPUF, é assumida pelo prefeito de São José, quando afirma que "de maneira nenhuma os municípios aceitariam perder a autonomia de dirigir os destinos de sua comunidade. E que a solução para adotar-se medidas comuns aos municípios, além dos convênios, poderiam ser tomadas através da criação de um consórcio intermunicipal que seria dirigido pelos prefeitos, vereadores, e lideranças municipais, que levantariam os problemas comuns existentes, e enviariam a um órgão técnico para a elaboração do projeto, sendo que os recursos poderiam ser rateados entre os participantes beneficiados, ou conseguirem junto a outros órgãos".

O prefeito de Biguaçu, João Brasil de Azevedo, também é frontalmente contra a idéia da fusão, alegando que os recursos seriam canalizados apenas para Florianópolis, e que "com certeza" o interior ficaria totalmente sem assistência. Esta preocupação, não é apenas de Azevedo. Schwinden, Thieves, vereadores de ambos os partidos, e populares dos quatro municípios, compartilham dela.

"SEM ASSISTÊNCIA"

O vereador do MDB (de Florianópolis) Edson Andrino, diz que se "Florianópolis não consegue resolver os seus problemas, imagina como vai ficar a situação juntando mais estes três municípios". E acrescenta: "não é difícil saber quem vai ficar sem assistência". Pensamento parecido tem o vereador Zani Leite, Aarena (também de Florianópolis) "se a prefeitura não consegue controlar nem o Estreito, imagina como a coisa vai ficar juntando mais estes municípios".

O deputado estadual Cassildo Maldaner, além de afirmar que os municípios do interior ficarão desamparados se houver a fusão, vai mais longe, afirmando que "Palhoça, São José, e Biguaçu, têm seus prefeitos eleitos pelo voto direto do povo, enquanto o prefeito da Capital é imposto por nomeação de um governador que é também nomeado. Estender isto aos demais seria uma afronta aos princípios democráticos".

Os populares também condenam a fusão. Luiz Hercílio da Luz, morador do Estreito afirmou que "as obras não conseguem atravessar a ponte, e o continente sempre esteve abandonado. O ideal seria elevar o Estreito a condição de município e não anexar os vizinhos, só para deixar mais localidades sem assistência".

Um rosário de queixas e posições contrárias, deixa claro que a fusão, apesar da declaração de Amin, que conforme se confidencia em gabinetes da própria Prefeitura, pretende ser o prefeito do "grande município", dificilmente se concretizará, "a não ser que a fusão seja imposta", conforme afirmou o prefeito de Biguaçu.

E se não houver imposição, a fusão não passará de um sonho do prefeito Amin, e dos outros que compartilham da idéia, pois para que a medida se concretize, será necessário que se realize um plebiscito em todos os municípios, que as quatro câmaras de vereadores aproveem, e ainda, por último, terá que passar pela Assembléia Legislativa, sendo que cada uma destas exigências - que são da lei - constituem-se em condição "sine qua non".

A ENQUETE

A considerar-se o resultado da enquete realizada por O Estado, o plebiscito revelaria não nos quatro municípios.

Em São José, de 50 pessoas consultadas a respeito da fusão, 35 foram contra, quatro a favor, e 11 declararam-se indiferentes ao assunto. Em Palhoça, das 40 pessoas entrevistadas, 29 disseram não à fusão, duas foram a favor, e nove disseram não fazer diferença. Em Biguaçu, 40 pessoas disseram ser contrárias à fusão, cinco a favor, e cinco mostraram-se indiferentes. E finalmente Florianópolis, de 110 pessoas entrevistadas, 95 afirmaram ser contra, 10 a favor, e cinco indiferentes.

"A fusão ainda dará muito pano pra manga", diz um funcionário da Prefeitura de São José.



MAIS DE DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS. UM BOM COMEÇO PARA QUEM TEM APENAS DOIS ANOS.

Há dois anos o Badesc - Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, se dedica a promover o progresso de nosso Estado, financiando e repassando recursos para todos os setores de nossa economia.

Assim, como resultado dos investimentos gerados pela atuação do Badesc, Cr\$ 2179.875.076,00, nasceram mais de 4.100 empregos diretos e 324 empresas obtiveram as condições necessárias para crescer e produzir mais riquezas e bem estar para Santa Catarina.

Para você ter uma idéia do que significa este dinheiro, pense que a cada dois dias úteis foram assinados 3 contratos de financiamento que determinaram uma inversão no valor médio de seis milhões, setecentos e vinte e oito mil cruzeiros. Pense que em cada um dos 365 dias do ano foi aplicado na economia Catarinense o equivalente a dois milhões, novecentos e oitenta e seis mil cruzeiros. O que vale dizer, cento e vinte e quatro mil cruzeiros a cada hora que passou. Ou, ainda, mais de dois mil cruzeiros por minuto como este, que você leva para ler um anúncio.

Não é mesmo um bom começo para quem tem apenas dois anos de idade?



Uma Empresa do Sistema



LAVADOR DE CAPIVARI S/A
CGC Nº 86.440.443/0001-19

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas do Lavador de Capivari S/A, a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 12 de dezembro de 1977, às 16 horas, na Sede da Sociedade em Capivari, município de Tubarão, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social subscrito da Sociedade, com a utilização da correção monetária do ativo e parte das reservas acumuladas.
2. Reforma dos Estatutos Sociais face ao determinado pela Lei nº 6.404, de 15/12/76.
3. Outros assuntos do interesse social.

Tubarão, 28 de novembro de 1977.

Roberto Vasconcellos Novaes
Presidente

O problema prefeito de São José: como se livrar das acusações de corrupção.

Geci Thieves apresentou ontem sua defesa à Justiça, mas se recusou a fazer qualquer comentário à imprensa.



O prefeito Geci Thieves (Arena), de São José, apresentou ontem, último dia do prazo legal, a sua defesa própria para a representação criminal apresentada contra ele por três vereadores emedebistas — por uso de serviços públicos em benefício de alheios — mas o juiz Vilmar Felipe, alegando acúmulo de trabalho não se manifestou sobre a aceitação ou não da denúncia oferecida pelo promotor público da cidade, Néilson Fernando Mendes.

De acordo com a lei que determina o procedimento nos casos de crime de responsabilidade dos prefeitos diga que o pronunciamento do juiz deve ser imediato ao vencimento do prazo para entrega da defesa prévia do acusado, o juiz não o faz. Disse que a única Vara de São José está com mais de três mil processos acumulados e que ele tem processos de réus presos — sempre prioritários — para decidir.

Valdir Felipe não quis fazer prognósticos sobre o tempo que levará para examinar os autos e decidir se aceita a denúncia e, neste caso, se pronunciar sobre a prisão preventiva ou afastamento do cargo para o prefeito acusado.

Outras fontes do judiciário de São José calcularam que dentro de quatro ou cinco dias o juiz Vilmar Felipe se pronunciará a respeito.

Já um dos advogados de Geci Thieves, Telmo Domingues, funcionário do Departamento Jurídico da Prefeitura, se negou a prestar qualquer declaração. E o prefeito atendeu a um repórter por uma fresta da porta de seu gabinete, dizendo apenas que a sua defesa está na Justiça e fechando-a de imediato.

A ACUSAÇÃO

O prefeito Geci Thives está sendo acusado pelos vereadores Neri Camilo da Silva, Rosa Tomaz e Valdir da Silva como incurso no segundo inciso do Decreto-Lei número 201 (uso de serviços públicos em benefício próprio ou de alheios). Os vereadores o acusam de haver determinado o conserto de carros particulares na oficina da Prefeitura, apresentando como provas fotografias dos automóveis no interior da oficina, sendo que em uma delas o mecânico está trabalhando no carro, a gravação de um programa radiofônico em que ele confirma os consertos e a ata da sessão da Câmara de 12 de abril, em que reafirma o que dissera na rádio, além de testemunhas.

Uma destas testemunhas, aliás, o carpinteiro Turibio Antônio Martins, atribuiu significado político aos fatos: segundo ele os automóveis foram usados na campanha política de Geci Thives.

UNIFRICO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC-MF 86.547.965/0001-14

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os acionistas desta companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar às quatorze (14) horas do dia dez (10) de dezembro de 1977, na sede da sociedade, na Rua Bom Pastor, 118, nesta cidade de Salto Veloso - SC, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciação e votação de proposta justificativa da Diretoria, versando sobre: a) transformação da forma de capital autorizado para capital fixo; b) elevação do capital social, de Cr\$ 11.000.000,00 para Cr\$ 41.000.000,00 mediante a colocação de 15.000.000 de novas ações ordinárias e 15.000.000 de novas ações preferenciais, ambas do valor nominal de Cr\$ 1,00 cada, a serem integralizadas em dinheiro; c) consolidação dos estatutos sociais e sua adaptação à Lei nº 6404/76.
2. Eleição da Diretoria e fixação de seus honorários para o exercício de 1978.
3. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Salto Veloso, 24 de novembro de 1977

A Diretoria

EM DEFESA DO CONSUMIDOR

1. Medicamentos serão tabelados.
2. Chope não pode custar mais de Cr\$ 7,00.
3. Na capital, 26 foram multados.
4. Agora restaurantes têm que mostrar o que vendem.

A Sunab anunciou ontem que a partir de 1o. de janeiro começará uma rigorosa fiscalização nos produtos

farmacêuticos, em farmácias, hospitais, clínicas e similares, de acordo com a Portaria-Super no. 70, datada de 26 do corrente. Para o Delegado Regional da Sunab, Mário Wiethorn, "essa portaria é de capital importância, pois o público consumidor vem sendo frequentemente espoliado pelos preços abusivos dos medicamentos".

A fiscalização do órgão estará atuando em todos os estabelecimentos e entidades que trabalham com medicamentos humanos, veterinários e produtos dietéticos e a varejo. Uma das exigências, é que as emba-

lagens dos produtos farmacêuticos contenham o preço de fábrica, acrescido de mais 30% correspondente ao lucro do revendedor, só podemos ser adicionado a isso o valor do ICM, que é variável.

Só será permitidos reajustes de preços dos produtos nas embalagens, quando o mesmo for concedido pelo Conselho Interministerial de preços. Por outro lado, os hospitais, farmácias e similares, ficam obrigados a emitir nota fiscal discriminativa dos medicamentos ministrados ou vendidos.

2. CHOPE

Outra portaria da Sunab, de no. 76, do dia 23 passado, fixou os preços do chope para todo o território nacional, não incluindo o chope preto. O produto vendido em copo de até 310 mililitros custará Cr\$ 5,00, sendo que até 410 mililitros Cr\$ 7,00.

Em hotéis e similares, o chope poderá ser acrescido de até 50%. Estão excluídos da portaria as associações e clubes de caráter esportivo e recreativo. A fixação do preço à vista do consumidor é obrigatória.

3. CAMPANHA

Prossegue em todo o Estado a Campanha de Defesa e Esclarecimento do Consumidor, que a Sunab iniciou

no dia três de outubro. A Delegacia Regional da Sunab deverá agilizar a campanha no início do próximo mês, quando virá à Santa Catarina o assessor de imprensa da Superintendência, responsável pela coordenação da mesma em todo o País.

A Sunab continua recebendo e distribuindo os folhetos e cartazes alusivos à campanha, que vem sendo distribuídos a estabelecimento de ensino e comerciais, além da população em geral. A fiscalização continua atuando na cidade, onde de 10 a 17 deste mês foram feitos 26 autos de infração, correspondente a um total de 71 infrações, já que alguns dos estabelecimentos autuados tinham três infrações ao mesmo tempo.

4. TABELAS

A partir desta semana, a Sunab vai agir com maior rigor para que os restaurantes, lanchonetes e bares, mantenham a tabela de preços na entrada de estabelecimento. Tabela não tem um tamanho padrão, mas tudo o que for vendido deverá constar da mesma. As letras e números deverão ser de dois centímetros e quem desobedecer a determinação poderá incorrer em multa que pode variar de um terço até 60 salários mínimos.

Horário de trabalho dos funcionários da Educação cria polêmica

Uma portaria baixada pelo Secretário da Educação causou uma verdadeira polêmica entre os funcionários desta Secretaria porque, segundo alguns destes funcionários, eles teriam que trabalhar meia hora a mais por dia, mas o próprio Secretário declara que "não foi esta a intenção. Nesta portaria apenas foi definido critérios de entradas e saídas, e, é lógico, todos tiveram que se enquadrar dentro desses critérios".

Segundo em seu depoimento Mário Moraes afirma que "a portaria existiu apenas no sentido de normatizar as entradas e saídas, pois o horário de saída sempre foi às 18h30min, só que existiam funcionários que saíam mais cedo porque também entravam mais cedo e agora eles tiveram que entrar no quadro. Contudo, os estudantes continuam saindo fora dos horários normais para assistirem suas aulas".

Mas, em relação aos estudantes, o Secretário diz que "pretendemos dar uma outra forma ao seu cumprimento de horário; vamos estudar uma forma deles cumprirem horário sem que tenham de interromper várias vezes o serviço, como vem ocorrendo há muito tempo. Isto, contudo, é muito difícil porque nem todos os cursos universitários possuem carga horária só num período".

Quando aos fatos de os funcionários invocarem a CLT para reclamarem seus direitos, o Secretário lembra que "esta fixa em 48 horas a jornada semanal do trabalhador, e nosso contrato é de 44 horas, sendo que a jornada diária é fixada em 8 horas e meia. Nesse caso, os nossos funcionários não estariam trabalhando a mais e sim a menos, pois o total de horas semanais, considerando-se que a semana é de cinco dias, estaria estipulada em 42 horas e 30 minutos".

AS RECLAMAÇÕES
Segundo um advogado a reclamação dos funcionários só pode ser fundamentada a partir do contrato assinado. Se o contrato for de 40 horas semanais, existe fundamento nas reclamações, mas se for de 44 horas, como realmente é, de acordo com a declaração do próprio Secretário da Educação e mesmo informações da Secretaria da Administração, não existe razão para a reclamação.

Mário Moraes explicou ainda que "segundo a CLT, que fixa em 48 horas a jornada semanal do trabalhador, prevê também expediente no sábado, e que esta meia hora diária a mais, seria para compensar o sábado, dia em que não se trabalha".

Vereador critica escassez de verbas para o Estreito

A distribuição da receita do orçamento da cidade, previsto para o próximo ano — Cr\$ 362.340.859,00 — foi severamente criticada pelo vereador Pedro Medeiros, o qual considerou irrisória a dotação prevista para o Sub-Distrito do Estreito,

calculada em Cr\$ 28.758.810,00, enquanto que somente a Secretaria de Obras da Prefeitura ficou com Cr\$ 157.023.196,00.

O projeto de lei do orçamento de 78 está na Câmara Municipal para apreciação, devendo ser votado na sessão de amanhã. Em vista disso, o vereador Pedro Medeiros apresentou uma emenda, a qual visa dotar o Estreito de um orçamento de Cr\$ 40.000.000,00, importância que deverá ser transferida da que é prevista para a Secretaria de Obras.

Para o vereador, "a emenda é legal, porque não aumenta a despesa, apenas transfere a dotação de uma para outra Secretaria", explicou.

— Podemos constatar — prosseguiu — que o Sub-Distrito do Estreito, que irá arrecadar em 1978 cerca de 40% do orçamento muni-

pal, não poderá ficar apenas com os Cr\$ 28.758.810,00, previstos no projeto. É nosso desejo que se faça justiça, aplicando a arrecadação em obras da parte continental do município, onde os supermercados de Capoeiras e Estreito estão abandonados, onde as ruas como a dos Navegantes e a Souza Dutra não são pavimentadas porque exigem muro de arrimo e a Prefeitura quer que os moradores paguem.

O vereador lembrou também que no Estreito as ruas principais não são drenadas e que a Secretaria do Estreito precisa de maiores verbas para a limpeza de valas e boeiros, "para que a população não venha a sofrer com as enchentes. O maior absurdo, é que para o Estreito, a Prefeitura tem que providenciar empréstimos até para a limpeza de valas".

Concluindo, Pedro Medeiros enfatizou que a Secretaria para os Assuntos do Estreito deve ter o seu orçamento e a discriminação de obras, "porque ficando à disposição do Prefeito, o Estreito continuará como o filho órfão da administração municipal".

Moradores reclamam da morosidade das obras

E a Prefeitura assegura que até dezembro os trabalhos estarão concluídos



O centenário balneário de Santo Antônio de Lisboa estará...



... com suas principais ruas de acesso pavimentadas até o final do ano.

Apesar das reclamações de alguns moradores, que não se conformam com a mudança de itinerário do ônibus e transtornos decorrentes das obras de pavimentação — que se arrastam há quase um ano — que estão sendo realizadas no centro do distrito de Santo Antônio de Lisboa, essas melhorias são esperadas com otimismo pela maioria dos habitantes. No entanto, muitos estão descontentes com a lama decorrente das obras e porque a rua XV de Novembro, ligando Santo Antônio a Sambaqui, que está sendo calçada a lajotas, em certos trechos não terá passeio para pedestres. Por isso já está sendo batizada de "segunda pista da morte".

Três firmas empreiteiras, contratadas pela Prefeitura, através da Comcap, estão realizando os trabalhos de terraplenagem, pavimentação e obras complementares, em ruas do centro de Santo Antônio, e nos acessos à Rodovia SC-401 e Lage do Gato, proximidades de Sambaqui. A conclusão dessas obras, que somam 20 mil metros quadrados e foram orçadas em Cr\$ 6.091.229,54, está prevista para o final de dezembro.

Na rua Cônego Sepa (principal), os trabalhos de drenagem e terraplenagem já foram concluídos e implantados cerca de 150 metros de extensão de pavimentação a lajotas. Na rua XV de Novembro (da praia), a pavimentação está em andamento, com aproximadamente 500 metros em meia pista já concluídos.

Esta via está substituindo, provisoriamente a rua Cônego Serpa, interditada para obras. O tráfego entre Santo Antônio e Sambaqui, apenas em meia pista, possibilita a passagem de um veículo por vez. Na semana passada, os coletivos deixaram de cumprir algumas linhas porque, na pista liberada ao tráfego, uma árvore não permitia a passagem.

CORTOU O GALHO

O intendente do distrito, Fermínio Francisco da Silva, que cortou o galho da árvore, afirmou que "o ônibus deixou de ir lá (Sambaqui), mas não foi por falta de acesso". Durante o período matutino de um dia em que a linha esteve interrompida, o ponto final dos coletivos foi estabelecido na praça de Santo Antônio.

Em relação à rua XV de Novembro, a maior preocupação da população é com sua estrutura. A via, que está sendo pavimentada, com aproximadamente três quilômetros de extensão, tem cerca de seis metros de largura. De um lado o morro e rochas e de outro o mar e muros de residências, a rua XV de Novembro não oferece opção de passeio para pedestres. Em alguns locais esse complemento não existe e em outros chega a 50 centímetros de largura, apenas no lado do mar.

"PISTA DA MORTE"

Por isso a apreensão dos moradores de Santo Antônio de Lisboa. Denizio Ferreira teme que no verão, com o movimento da temporada de praia, a rua XV seja transformada na "segunda pista da morte" — a primeira reúne os trechos das ruas Max Schramm e Leoberto Leal, entre o Detran e a BR-101, em Barreiros.

Um funcionário de uma das três empreiteiras responsáveis pelas obras disse que "seria possível fazer a rua mais larga e com passeio, mas a Prefeitura não quer gastar com desapropriação".

O intendente do distrito de Santo Antônio, Fermínio Francisco da Silva, prevê um prazo de 20 dias para início da reposição das pedras coloniais, num trecho de aproximadamente 50 metros, pavimentado no tempo do Império. Explica que as obras não foram ainda iniciadas porque o trecho está servindo de acesso para outros serviços.

Este trecho é o seguimento do acesso à rodovia SC-401, com extensão de 800 metros, que será asfaltado. Com poucas exceções os moradores têm dúvidas quanto ao nome correto dessa rua. Na altura da rua Cônego Serpa, que determina onde começam os trechos de asfalto e pedras portuguesas, existem duas placas com os nomes de "Rodovia Virgílio Várzea" e "Rua Padre Lourenço". O intendente diz que a segunda opção é a certa.

ÔNIBUS

As populações de Santo Antônio de Lisboa e Sambaqui estão descontentes porque os coletivos que servem essas duas comunidades, perdem cerca de 20 minutos em cada horário para servir os usuários de Cacupé. Exceção apenas para duas linhas, 5h30min. de Sambaqui e 18h15min. do Centro.

Timóteo Ferreira Filho, proprietário do Bar do Pescador, em Santo Antônio, sugere que "o ônibus de Sambaqui (a mesma linha que atende os usuários de Santo Antônio) pegue o asfalto, sem passar em Cacupé". Ele explica que com o atual itinerário os ônibus estão demorando o dobro, quando a viagem poderia ser feita em menos de meia hora.

O comerciante considera insuficiente o número de dez horários Sambaqui-Florianópolis e dez de retorno durante os dias úteis, segundo ele, "sempre lotados". Crítico também os horários de domingo — "se for dia de sol, de hora em hora". Se chover, sai um ônibus às 6h30min de Sambaqui e retorna do centro às 8 horas, depois, às 5 horas para o Centro e 6h15min para Sambaqui.

Nos ônibus de linha os usuários pagam Cr\$ 3,00 e nos horários considerados especiais, Cr\$ 5,00.

NOVA ERA NO OESTE CATARINENSE

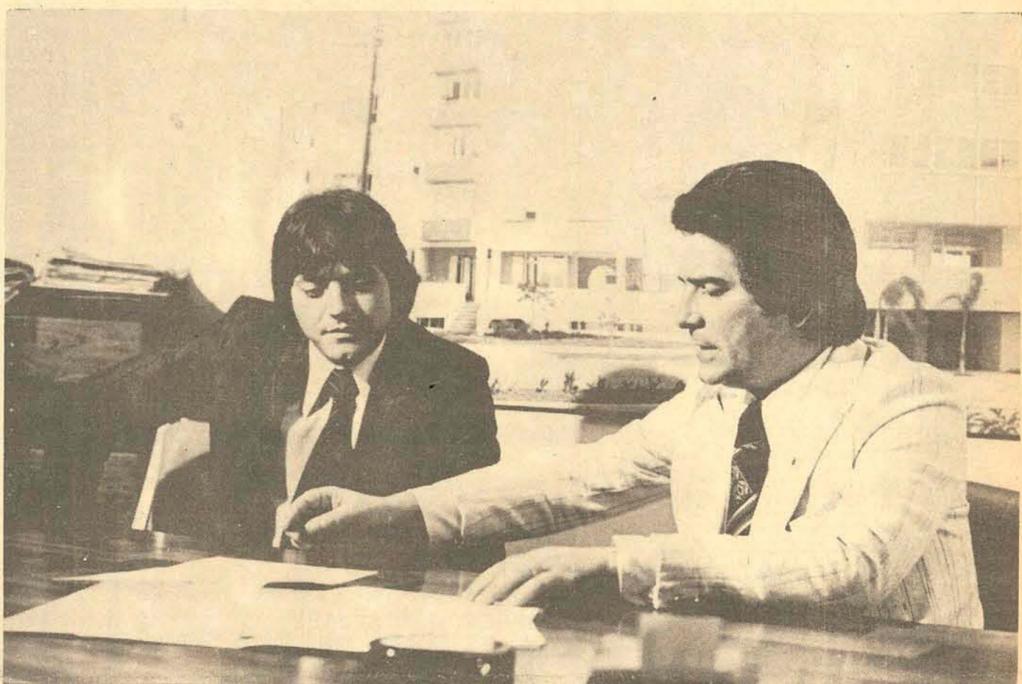
O crescimento da empresa moderna está calcada em dois aspectos importantes do seu desenvolvimento, mobilidade no espaço físico e organização com técnica e planejamento. Dentro da sua costumeira adequação ao mercado imobiliário.

A NOVA ERA — Comércio Consultoria e Administração de Imóveis Ltda, segue ao interior Catarinense levando toda a sua bagagem de conhecimentos através de acordo operacional firmado com a Imobiliária TERRAMAR Ltda., sediada em Joaçaba. A TERRAMAR será a central das representantes no Oeste, pois assim estará atendendo as cidades que compõem aquela progressista região. O contrato foi firmado na Sede da NOVA ERA em Florianópolis, através dos diretores Sr. José Carlos Chaussard Neto, da NOVA ERA, Sr. Moacir Zanellato, diretor da TERRAMAR.

Assim sendo a NOVA ERA, empresa genuinamente Catarinense, leva os seus serviços além de Florianópolis, Camboriú e Curitiba também ao interior de Santa Catarina.



Flagrante do Evento da Assinatura do contrato entre a NOVA ERA e a TERRAMAR



A. Gonzaga contrata Bescam para liderar lançamento de ações



O lançamento de ações de A. Gonzaga S.A., um dos maiores complexos industriais da construção civil do sul do País, através de emissão autorizada pelo Banco Central, será liderado pela Besc S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio, integrante do Grupo Financeiro Besc.

Na sede daquela corretora foi assinado o documento de contratação pelos Senhores Admar

Gonzaga, Presidente do Conselho de A. Gonzaga S.A. Construtora e Luiz Acastro de Campos Gonçalves, Presidente da Bescam.

Presentes também ao ato os Senhores Francisco de Assis e José Lemos Sobrinho, Diretores da Bescam e Armando Gonzaga, Diretor Superintendente de A. Gonzaga S.A.

DR. AUGUSTO CESAR SEARA GUIMARÃES
ADVOCACIA TRABALHISTA

ED. JOÃO MORITZ - SALA 503
Praça XV de Nov. nº 21
Telefone - 22-3008

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS



PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002
REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

Comprando um apartamento de 1 ou 2 quartos em Florianópolis você une o útil ao agradável.

O preço é agradabilíssimo: 15.000,00 de entrada e 1.750,00 p/ mês.

O útil: se você tem filho estudando na capital ou vai estudar.

O agradável: ter um apartamento para passar as férias e fazer um bom negócio.

O Edifício Ivo Silveira tem uma localização única,

invejável: Rua Tenente Silveira, em frente ao Lira. Perto do centro, perto de tudo.

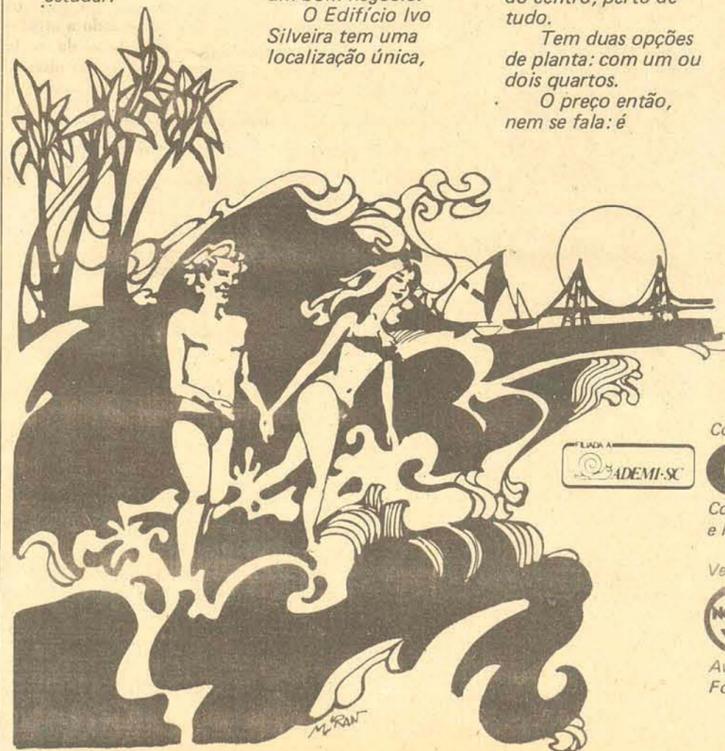
Tem duas opções de planta: com um ou dois quartos.

O preço então, nem se fala: é

agradabilíssimo.

Apenas 15.000,00 de entrada e 1.750,00 por mês. Menor que o preço de um aluguel.

Uma o útil ao agradável. É fácil e barato.



Plantão de vendas no local
Rua Tenente Silveira, 130.
Em frente ao Lira.

Construção e Incorporação:

comasa

Construtora Comercial e Industrial S.A.

Vendas Exclusivas:

NOVA ERA COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 112
Fones: 22-3389/22-3589.

AVISO

O Serviço de Pessoal da Coordenadoria Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA de Santa Catarina, avisa aos candidatos habilitados no concurso público para o emprego de Técnico em Cadastro Rural, a seguir relacionados: PEDRO CASTELI, MARISTELA CHECHETTO, JONAS JOB DE SOUZA, SONIA AMARAL LEITE DA SILVA, MARIA DE LOURDES MINA, ZÉLIO JOSÉ SILVA E CAMPOLIM PALMA TIVES, admitidos pela Portaria nº 1.234 de 14 de outubro de 1977, publicada no Diário Oficial da União de 25/10/77, Seção I Parte II, que os mesmos deverão apresentar-se até o dia 30 de novembro do ano em curso, na Rua Felipe Schmidt, 93 - Florianópolis, para assinatura do Contrato de Trabalho.

Florianópolis, 22 de Novembro de 1977

CÉLIO DA SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

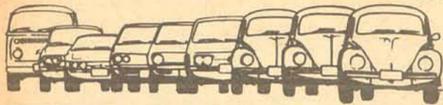


INDASA
MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLA LTDA.

Distribuidor e Revendedor MASSEY-FERGUSON

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes, amigos e colaboradores que a partir do dia 01/12/77, estaremos atendendo em nossas novas instalações, às margens da BR/101 Km 204 em São José - Sta. Catarina e para tanto esperamos continuar merecendo vossa preferência.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Amarelo
Brasília	1976	Branca
Brasília	1976	Azul
Brasília	1975	Marrom
1300 L	1977	Vermelho
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1975	Azul
1300 N	1976	Branco
1300 N	1975	Verde
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branca
Kombi Luxo	1975	Verm. e Branca
Kombi	1974	Azul
Kombi	1973	Amarela

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

DIPRONAL
DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

MAVERICK - VERDE	76
MAVERICK - AZUL	74
BELINA - AZUL	74
BRASÍLIA - BEGE	75
OPALA - BRANCO	76
KOMBI - BRANCA	76
ZEBRA DO DIA FUCH 1300 ANO 68 Cr\$ 13.000,00	76

Endereço: Felipe Schmidt, 60 - Fones: 22-3321 e 22-2197
Florianópolis - Santa Catarina

FIAT Automóveis S.A.
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP. 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

PHIPASA
Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

1) PASSAT LS - VERMELHO	1976
1) CHEVETE - BEGE	1976
1) CHEVETE - VINHO	1974
1) FORD CORCEL LUXO - BRANCO	1974
1) FORD CORCEL LUXO - VINHO	1975
1) BRASÍLIA - BRANCA	1974
1) VW 1300 - AMARELO	1976
1) VW 1300 - VERDE	1970
1) FORD MAVERICK SUPER 4CL - VERMELHO	1976
1) MOTO HONDA 125 CV - AZUL	1977
1) MOTO HONDA 125 CV - MARRON	1974

CASA EM CANASVIEIRAS ALUGA-SE

100m2, toda mobiliada. Somente no mês de dezembro. Aluguel Cr\$ 15.000,00. Tratar fone 33-0433.

NEGÓCIO URGENTE

Vende-se uma área de terra, aproximadamente 200.000m2. APROPRIADA PARA EXTRAÇÃO DE PEDRAS. Localizada nos fundos da pedreira do DNER em Barreiros. Tratar pelos fones 44-3000 e 44-2966

TERRENO CACHOEIRA DE BOM JESUS

Situado à Rua da Alegria, de esquina, próximo ao mar, medindo 620,00 m2, plano. VALOR: Cr\$ 175.000,00. TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

TERRENO ITAGUAÇU

Frente para a Rua Des. Pedro Silva com 23 metros por 14 metros de fundos a 10 metros da praia. (Gabarito 04 pavimentos). TRATAR com REGIS IMÓVEIS Ltda - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

CONTACTO - VENDE ITAGUAÇU - RS-143

Residência estilizada com 3 dormitórios, living, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, lavanderia, quintal e jardim.

ALUGA-SE

Casa em COQUEIROS - ITAGUAÇU, à Rua EUCLIDES DA CUNHA Nº 100. Tratar telefone 22-6418.

APTO CENTRAL

Edifício Bianca, contendo 2 quartos (1 c/armário embutido), living, B.W.C. social, cozinha (c/armário embutido), dependência completa de empregada, (c/armário embutido), área de serviço, garagem - Forração 6 mm, todo cortinado. Preço Cr\$ 300.000,00 Entrada + Saldo Financiada. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-8551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDE-SE APARTAMENTO NOVO

No Jardim Atlântico, com 3 quartos, e demais dependências, apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada. Saldo financiado. Tratar com Sr. IVO fone 44-0789 ou 44-3912.

CASA NA LAGOA - ALUGO

Durante o verão. Toda mobiliada. Meses dezembro até março. Tratar fones 22-4221, 22-5567 e 22-1355.

ALUGA-SE

Apartamento no Edf. Pedro I. Tratar pelo telefone 44-2815.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO PROF. SAMUEL FONSECA

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone 22-4824. Residência fone 22-2225. Credenciado pelo IPESC.

A.J. IBAGY - ADVOGADO OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066 aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

DR. CASUO ISHIMINE CLÍNICA GERAL

Horário: 10/12 hs. - 14/19 hs.
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Telefone: 44-2368 - Estreito - Florianópolis, SC.

DR. ALCEU RAMOS LISBOA FILHO CLÍNICA MÉDICA

Convênios IPESC - MEDSAN - CELESC - Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Consultório Liberato Bittencourt, 359 - sala 102 - Estreito.

TELEFONES

Vendo - Compro - Alugo Residencial - Comercial Imediata instalação.
Estreito - Centro
Tratar 44.1107 - à tarde.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schrämm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

LIMPEZA DE FOSSA

Limpa fossa e desentupimento com máquina.
Cia de Limpeza Palhoça. Telefone: 42345.

EM FLORIANÓPOLIS HOSPEDE-SE NO "ONY HOTEL"

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 826
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

Aptos Casal Cr\$ 135,00
Idem Solt. Cr\$ 72,00
Quartos Casal Cr\$ 90,00
Idem Solt. Cr\$ 54,00
COM GARAGEM

AVISO

ALVORADA - Comércio de Laticínio Ltda., avisa aos seus clientes e amigos que, a partir do dia 10 de Dezembro de 1977, estará atendendo na sua loja, localizada no Mercado Municipal, no BOX, nº 32, esperando contar com a mesma preferência que sempre distinguiram.

A Direção

VENDO MOTO - BARBADA

Vendo moto Honda CB 350, ano 73, em ótimo estado de conservação, a qualquer prova. 10.000KM originais. Tratar fone 44-1916 - Jorge.

TELEFONE

Vende-se um prefixo "22" residencial. Tratar pelo fones: 33-0296 e 22-1766 ramal 48.

TELEFONE "44"

Instalado à vista Cr\$ 24.000,00. Tratar pelo fone (0482) 22-0042.

PRECISA-SE

Secretária, com experiência, curso de datilografia que seja maior da idade. Tratar c/ Sr. Luiz na Imobiliária Lunar, Rua Cel. Pedro Demoro nº 1966, no horário comercial.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado um Diploma do Curso Técnico de Cerâmica, emitido pela Escola Técnica de Cerâmica Armando de Arruda Pereira - São Caetano do Sul-SP. Pertencente ao Sr. Ailton Martins, registrado pelo MEC, conf. pub. no Diário Oficial da União - Boletim 12 Ministério Educação e Cultura - Diretoria de Ensino Industrial - pg. 413 de março de 1970. Registrado no livro de registros de diplomas do órgão emite de nº 1, pg 62 e 62 Vº.

DOCUMENTOS PERDIDOS

CELITÓ PONSONI, Residente em São Miguel do Oeste, declara para obtenção da 2a. (SEGUNDA VIA), que perdeu sua carteira de identidade e carteira de habilitação.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do carro de marca Volks-1500, ano 71, cor amarelo, placa XL 0031, chassi nº BS 123.383, TRU, certificado de registro nº 0052384, pertencente ao Sr. Pedro Manoel Virgílio.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o documento da Vespa, placa-JP-038, chassi-VBIC L0406 - pertencente ao Sr. Gregório Sauer.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do veículo, espécie camionete número do motor 1 J28-50023, cor verde com branco, placa DX-0048, ano 1972, nº do certificado 587-418, proprietário Deonísio Antonio Brustolin.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Para obtenção das respectivas 2as. vias declara-se que foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Habilitação, Psicotécnico, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, CPF, Três Talões de Cheques do Bradesco, Banco do Brasil, Besc e dois cheques nominais nos valores de Cr\$ 10.000,00 e 9.000,00 emitidos por João Busato em favor de Paulo Cesar Bordignon.
Itajaí, 26 de novembro de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do veículo marca Ford Corcel Luxo, cor branca, nº do certificado 775.611, chassi nº LB4DRU-58442, placa CH-3629, nº do TRU 746.387.895, pertencente Alaor A. Zancanaro.
Chapecó, 24 de novembro de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de Propriedade, Seguro, TRU da Vespa ano 1962, placa AA 301, cor azul, 2 pês, 125 cc, chassi nº 21117, s/reserva de domínio, pertencente ao Sr. Lourenço Francisco Agostinho.

MURILO AUTOMÓVEIS
Rua Coronel Pedro Demora, 1966 - Fone 44-1945

Corcel coupê luxo branco	1978
Chevette super luxo areia	1978
Puma conversível cinza metálico	1977
Corcel coupê luxo branco	1977
Passat T.S. vermelho	1976
Corcel G. T. verde	1976
Chevette super luxo branco	1976
Corcel L. D. O. branco	1975
Belina luxo azul e laranja	1974
Dodge G. L. 1.800 azul metálico	1974
Galaxie L. T. D. hidramático (equipado)	1969
Moto Honda 750 cc ouro metálico	1975

Compramos seu automóvel à vista. Duvidamos quem pague mais.

MARTINS AUTOMÓVEIS
Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

Chevette super luxo	1976
Chevette GP	1975
Dodge 1800	1975
Volks 1600	1976
Volks 1500	1972

Atende diariamente inclusive aos sábados e domingos.

SANDRO COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA
AV. STA CATARINA - 409
FONE 44-2342

GALAXIE - LTD	vermelho ano 1972
VOLKS - 1500	Verde ano 1973
CHEVETTE - Luxo	Rosa ano 1974
CHEVETTE - Luxo	Azul ano 1977

GATÃO AUTOMÓVEIS
FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Brasília Marrom Savana	76
Brasília Bege Alabastro	75
Volkswagen Branco Polar 1.300-L	78
Volkswagen Branco Lotus 1.300	74

Crédito Imediato

CAMINHÕES OKM

Mercedes, Ford, Fiat, Dodge e Chevrolet. Pronta entrega. O menor preço de São Paulo. Aceitamos troca e financeira. DDD 011 fones: 67-3757, 825-1752, 825-0536 e 66-0907.

MERCEDES - 608 D - 0 KM

Pronta entrega - Com. de Automóveis GANDOLFI - Rua Liberato Bittencourt, 17 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-2224 - Financiamento 36 meses.

AUTO LOCADORA MARFISO

Florianópolis conta a partir desta data com "AUTO LOCADORA MARFISO". Preços acessíveis, carros novos e revisados, consulte-nos.
Locações e reservas nos seguintes endereços:

Estreito: Rua Gal. Gaspar Dutra nº 92
Centro: Av. Rio Branco nº 190 - Brevemente.
Fones: 44-2890 e 44-3864

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

CORCEL CUPÊ STD	1977
VOLKS 1.300 L BRANCO	1977
BRASÍLIA BRANCA	1976
CORCEL CUPÊ STD BRANCO	1973
VOLKS 1300 AZUL	1973
VOLKS 1500 MARRON	1973
VOLKS 1500 BRANCO	1973
VOLKS 1500 BRANCO	1972
VOLKS 1300 VERDE	1967

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ

MEYER VEICULOS
RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

DODGE POLARA GL MARRON	77
DODGE POLARA GL VERDE	76
DODGE POLARA GL VENEZA	76
DODGE POLARA ST JADE	76
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	75

CAMINHÕES DODGE D-750 DIESEL
ZERO KM/PARA PRONTA ENTREGA.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL**

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat - zero	1977
Volks 1300 azul c/3800 km	1977
Volks marrom 1300	1976
Volks amarelo imperial	1975
Brasília branca	1975
Corcel LDO cupê branco	1977
Moto honda zero, troca-se por carro.	

CARIONI COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53 - Fone 22-6591 e 22-1042

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

1 - Volks 1300 Bege	1967
1 - Volks 1300 Branco	1975
1 - Volks 1300 Creme	1975
1 - Volks 1300L (usado)	1977
1 - Volks 1300L Branco OK	1977
1 - Volks 1300 L Branco OK	1977
1 - Brasília Bege OK	1977
1 - Corcel Luxo Branco OK	1977

ESPECIAL

1 - Moto YAMAHA 50cc	1973
1 - Volks 1200 Verde	1962

RURAL 76 VENDE-SE

TRATAR, TELEFONES 22-8833, 22-8794 e 22-8947 ou RUA JAIRO CALLADO, 21 Florianópolis. (HORÁRIO COMERCIAL), COM O SR. MÁRIO - OCESC.

GARELLI-77

VENDE-SE uma, cor vermelho, rodas grandes, em bom estado. Preço: Cr\$ 8.500,00. Tratar: no estacionamento Av. Hercílio Luz, com Sr. Acácio.

BARBADA

Vendo uma moto marca Yamaha 125 CC-LD - ano 1972, ou troca-se por carro. Tratar pelo fone 44-3683.

ALUGA-SE QUARTO

Em casa de família a pessoas de trato que trabalhe fora. Tratar pelo fone 22-4770.

ARY GOMES DE OLIVEIRA

CRECI 214

CASA - ITAGUAÇU

Suíte, 3 quartos, sala TV, lavabo, churrasqueira, garagem, etc. 250m2 área construída. Cr\$ 1.050.000,00
TERRENO COQUEIROS
 Rua Almt. Tamandaré. Área 14x30 - Cr\$ 315.000,00
TERRENO COQUEIROS
 Rua Milton Campos - Área de 13x30 - Cr\$ 255.000,00
TERRENO ABRAMÃO
 Rua Campolino Alves - Abramão - 12x37 - Cr\$ 192.000,00
TERRENO - LAGOA DA CONCEIÇÃO
 Dois lotes de 15x24 cada. Cr\$ 48.000,00 por lote
TERRENO - LAGOA DA CONCEIÇÃO
 Um lote pronto para construir. 12x30 - Cr\$ 100.000,00
TERRENO - SANTA MÔNICA
 Um lote com área de 13x30 - Central - Cr\$ 190.000,00
TERRENO - CACHOEIRA BOM JESUS
 Rua Belmar. Lote de 360m2. Ótimo lote. Cr\$ 135.000,00
TERRENOS - CANASVIEIRAS
 Vários lotes de 12x30 a partir de Cr\$ 90.000,00
TERRENO - CANTO DA LAGOA
 Área de 39 de frente por 70 de fundos. Cr\$ 260.000,00

TRATAR

Rua Anita Garibaldi, 32 - Conj. 103
 Ed. Dona Izabel - Fones: 22-4221 e 22-5567

IMOVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

**ESTÁ VENDENDO SUA CASA
 ESTÁ COMPRANDO SUA CASA
 consulte-nos temos diversas opções para você**

CAPOEIRAS - Ótima residência em fase de acabamento, com living, suite, sendo 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem, numa área de 125M2 por apenas Cr\$ 650.000,00

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótimo Lote com 18x19M sendo 342M2 por apenas Cr\$ 120.000,00

PALHOÇA - Lotes perto de grupo, padaria e a 5 minutos de farmácia a partir de apenas Cr\$ 20.000,00

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótima residência em 150M2 - fase de acabamento por apenas Cr\$ 630.000,00

APARTAMENTOS

— Coqueiros — Amplos apartamentos com 2 quartos, sala grande, sacada, garagem, etc., no EDIFÍCIO GIRASOL, defronte a Praia do Meio. Financiamento garantido.

— Centro — Com 160m2, 3 quartos, sala grande, sacada, garagem, etc. Ainda não foi ocupado. Vista panorâmica inclusive da Beira Mar Norte. Cr\$ 850.000,00. Financiamento garantido.

— Centro — Kitinete com 63,39m2 toda carpetada. De esquina com vista panorâmica para o Mar.

— Centro — Av. Rio Branco — Apto. com 3 quartos, demais dependências e garagem.

— Coqueiros — Apto. com 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se imóvel como entrada.

Coqueiros — Apto. com 4 dormitórios, 4 BWC, carpet, garagem, etc. Possui 214m2 e já tem uma boa parte financiada.

— Sala Térrea em Coqueiros — Bem ampla, podendo ser feita sobre-loja. Acerta-se a poupança e transfere-se prestações da CEF.

— Rua Felipe Schmidt — Apartamento com 1 quarto e garagem. Cr\$ 416.604,11. Entrada a combinar.

— Apartamento novo à Rua Felipe Schmidt — com 2 quartos (com disposição para fazer 3 quartos, todo acarpetado) — Cr\$ 445.000,00. Entrada a combinar.

— Prox. Colégio Catarinense — Apartamento c/3 quartos, sala, BWC social, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. (Possui carpet e armários embutidos em todos os quartos). Cr\$ 600.000,00. Entrada a combinar.

— Casa — Estreito — com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, despensa, área de serviço, quarto de empregada, garagem para 2 veículos.

— Terreno em Coqueiros — Praia do Meio com 286m2, com vizinhança selecionada. Cr\$ 350.000,00 à combinar.

— Terreno na Agronômica — Em região nobre, com 424m2, por Cr\$ 200.000,00 à vista ou a combinar.

FAÇA UMA VISITA A PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
 incorporadora, construtora e imobiliária
 Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
 Fones - 22-6099 e 22-6758

ALUGAMOS:

Apartamento nº 1.202, todo mobiliado, com 2 quartos, dependência de empregada, área de serviço. Edifício Presidente à Av. Osmar Cunha (Centro).
 Apartamento no. 505, com 1 quarto, área de serviço e demais dependências. Edifício Alcione - frente para o Teatro Alvaro de Carvalho.
 Prédio para escritório ou repartição, ao todo 450m2, à Rua Alvaro de Carvalho no. 23 - (Centro), com instalações prontas para central telefônica e ar condicionado.
 Sala no. 401, para escritório ou consultório, toda acarpetada. Edifício Daux Boabaid à rua Marechal Guilherme (Centro).
 Sala no. 43, para escritório ou consultório. Edifício Tiradentes, esquina com Nunes Machado.
 CASA COM CHACARA, com 3 quartos, 2 salas, varandão e demais dependências, à Rua Deputado Edu Vieira, 68 Trindade - em frente à sede da Eletrosul, em construção
 TRATAR À RUA FELIPE SCHMIDT No. 51 - GALERIA JACQUELINE II - SALA 107 TELEFONE: 22-4059-

APARTAMENTO DE 1 QUARTO COM GARAGEM

Essa oportunidade você não poderá perder. Pelo menor preço por m2. Em Coqueiros. Prestações a partir de Cr\$ 1.800,00. Com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Próprios para casal, investimento, etc. Próximo a Faculdade de Educação Física, Centro Comercial e praias de Coqueiros.
 Solicite a visita do corretor. Últimas unidades.
 PREDIBENS - CRECI 131 Av. Rio Branco, 104
 Fones: 22-6099 ou 22-2804

SETA
 Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
 Fone 44-1278 CRECI-57

IMÓVEIS P/ ALUGAR

L - 85 - ESTREITO - depósito de alvenaria c/ escritório, BWC, telefone, ar condicionado e vestiário p/ operários, possui 930,00 m2 - CR\$ 50.000,00 mensais.
 L - 98 - COQUEIROS - loja com 85,00 m2 - CR\$ 6.500,00.
 L - 99 - CENTRO - loja Gal. Jaqueline com 92,00 m2 - CR\$ 7.000,00 mensais.
 L - 103 - BARREIROS - apto. contendo 3 quartos, living, copa, cozinha, BWC, dependência de empregada, área de serviço e garagem - CR\$ 3.000,00 mensais.
 L - 107 - CENTRO - Dois pavimentos (2º e 3º) contendo cada pavimento 530,00m2, 4 salas, carpet, ar condicionado, banheiros e 8 garagens - CR\$ 106.000,00 mensais.
 L - 108 - COQUEIROS - casa contendo hall, living, sala jantar, copa, cozinha, 4 quartos, suite, terraço, BWC, garagem, dependência de empregada, área de serviço, área lazer, e garagem p/ barcos - CR\$ 7.000,00.
 L - 110 - CENTRO - apto Ed. Gabriela, contendo 3 quartos, living, BWC, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, carpet - CR\$ 6.000,00.
 L - 112 - CENTRO - apto contendo living, sala de jantar, 3 quartos, cozinha, BWC, área de serviço, dependência de empregada e garagem - CR\$ 4.000,00.
IMÓVEIS A VENDA
 T - 124 - TRINDADE - terreno medindo 310,00 m2 - CR\$ 80.000,00 a combinar.
 T - 130 - COQUEIROS - terreno c/ 400,50 m2 - CR\$ 150.000,00.
 FONE 44-1278

ALUGA-SE

CENTRO - Apto com 2 quartos, e demais dependências - Cr\$ 4.000,00.
 APARTAMENTOS NOVOS EM COQUEIROS DEFRENTE A PRAIA DO MEIO - com 2 quartos e demais dependências.
 SALA P/ESCRITÓRIO - Ed. Atlas 7º andar (c/ banheiro, toda acarpetada) Cr\$ 3.500,00.
 PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fone 22-2804.

IMOBILIARIA SOL E MAR
 Praça Hercílio Luz, 202 - Fone 44-3744
 Creci 590 - São José SC

1) LOTES A PARTIR DE CR\$ 12.000,00 EM SÃO JOSÉ E PALHOÇA.
 2) TERRENO NA ARMAÇÃO POR CR\$ 40.000,00
 3) TERRENO EM SÃO JOSÉ COM 1.588 M2 POR CR\$ 180.000,00
 4) CASA DE ALVENARIA NO INTERIOR DE SÃO JOSÉ POR CR\$ 120.000,00
 5) LOTES C/ÁGUA, LUZ, MEIO-FIO E ÔNIBUS NA PORTA C/ PEQUENA ENTRADA E PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR\$ 500,00 MENSAIS.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.
 Entrega domiciliar na grande Florianópolis
 Peça pelo fone 22-7035

ABASTEÇA SEU CARRO NO POSTO AVENIDA

Rua Delminda Silveira, 191
 Agronomica

Incêndio é um caso tão sério que não podemos cuidar de outro negócio!

Extintores de Incêndio "APAG"



Vendas - Recargas Reformas
 PROTESUL - Equipamentos de Segurança e Incêndio
 a Gen. Gaspar Dutra, 319 - Fones 44-4368 e 44-0990
 Florianópolis - Santa Catarina

Você ganha!

Dinheiro:
 Comprando tudo com 25% de desconto.

Tempo:
 Telefonando para 22-5050

COMPAF
 Rua Jerônimo Coelho, 325 - Edif. Julieta
 arquivos, cofres e estantes de aço
 - fichários de acrílico e aço - escrivatinhas
 - cadeiras - poltronas - pastas suspensas e etc.

Restaurante Corujão da Lagoa

PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO TODAS AS NOITES:

* JANTAR DANÇANTE com o famoso "MUSICAL AGUAVIVA"
 * TANGO 3, típica argentina com a renomada cantora MABEL DEL RIO
 todas as sextas sábados
 * Noites de Seresta, com os "AZES DA SERESTA"

Venha passar noites agradáveis no mais belo recanto de Florianópolis

Restaurante Corujão da Lagoa
 Lagoa da Conceição Em frente ao Posto

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.
TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
 Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis-SC.

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático
 Música ao vivo
 com Mirandinha ao piano.
 A partir das 17:00 horas no Centro Comercial ARS (via Cons. Mafra)

RESTAURANTE DANÇANTE CORUJÃO CENTER

Experimente o nosso FILET MEDA-LHÃO. Cardápio variado, música ao Vivo.
 Abre às 18:00 horas.
 A ceia da madrugada é mesmo no Corujão Center.
 PEÇA ARROZ CARREIRO
 Av. Beira Mar Norte.

CONSULTÓRIO DE TRATAMENTO DE PROBLEMAS PSICO-SOCIAIS
 Dr. MAURO FERREIRA DOS SANTOS
 Dr. CARLOS CESAR PIRES
 Dra. SHIRLEY G.R. DOS SANTOS

Desarmonia conjugal, fadiga, educação de filhos, funcionários problemas, tensão, angústia, dificuldade nos estudos, depressão, insônia, preparação tratamento médico, orientação casamento, distúrbio de conduta, problemas da velhice, dificuldade de relacionamento.

Rua Saldanha Maranhão, Ed. Olga Boabaid, 1, 2º andar, Sala 11, fone 22-0269. atendimento das 13:00 às 22:00 horas.

Catarinense
 o transporte carinhoso



HORÁRIO DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
 07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
 De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
 08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
 De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
 05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
 De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
 05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
 De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
 05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
 De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
 05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
 De: CRICIÚMA PARA SÃO PAULO
 Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
 De: SÃO PAULO PARA CRICIÚMA
 Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
 De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
 Diariamente às 06:00 horas
 De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
 Diariamente às 05:00 horas
 De: JOINVILLE PARA LAGES
 Diariamente às 08:00 horas
 De: LAGES PARA JOINVILLE
 Diariamente às 08:00 horas

brusquetur
 transporte e turismo ltda

VIAGENS ESPECIAIS E TURISMO "CONHEÇA O BRASIL"

ÔNIBUS SUPER LUXO
 CONFORTO E TRANQUILIDADE
 TRIPULAÇÃO PARA BEM SERVIR

Informações:
 ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS - ITAJAÍ - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BRUSQUE

Matriz: Av. Lauro Mueller, 184
 Fones: 55-03-43 e 55-14-08
 BRUSQUE - STA. CATARINA

RADIO INTEGRAÇÃO DO OESTE LTDA.

O Extremo Oeste, integrado sem discriminação - ZYJ-737 - 1.450 KHZ - São José do Cedro - SC.

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
 (0482) 22-6500
 22-6290
 22-4235
 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
 VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

PRÓ MÚSICA DE FLORIANÓPOLIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados todos os associados da Pró Música de Florianópolis para a AGO que se realizará no próximo dia 30 (quarta-feira) no Auditório do Provincial das Irmãs da Divina Providência à Rua Hermann Blumenau, Nesta, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- Leitura do relatório das atividades 1976/77
- Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Administrativo
- Outros assuntos.

Florianópolis(SC), 26 de novembro de 1977

Vera Molenda Franzke
 Secretária Executiva

MPAS IPASE

AVISO

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO da Superintendência do IPASE em Santa Catarina torna público para conhecimento dos interessados que, às treze horas do dia 14 de dezembro de 1977 no Edifício IPASE, 2º andar, localizado à Praça Pereira Oliveira s/nº, nesta Capital, fará realizar Tomada de Preços nº 003, 004 e 005/77, alusivas, respectivamente, a prestação de serviços de Limpeza e Conservação de móveis, Guarda e Vigilância e Operação de Elevadores do Edifício Sede da Superintendência Local.

Os Editais correspondentes às mencionadas licitações encontram-se à disposição dos interessados no local supramencionado, onde poderão ser obtidos todos esclarecimentos, no horário compreendido entre 14,00 e 16,00 horas, nos dias úteis.

Outrossim, esclarece, que a Tomada de Preços nº 002/77 foi anulada face inobservância de condições estabelecidas na Instrução Normativa DASP nº 74/77, de 07.11.77 - publicada no D.O.U. do mesmo dia.

Florianópolis, 28 de novembro de 1977

ENE DA COSTA LERINÁ
 Presidente da CPL

BRDE compra aparelhos Springer



O Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE), através de Licitação de Preços, adquiriu em primeira etapa de fornecimento, vinte unidades de aparelhos Central Compacto SPINGER BRASIL. O sistema de refrigeração se destina a sua nova sede e a operação foi concretizada pela Filial Florianópolis das Lojas Klift Comércio e Representações Ltda., estabelecida recentemente na Rua Conselheiro Mafrá, nº 96, loja 5 (Galeria Jacqueline II), fone 22.7180, tradicional revendedor dos produtos Springer da região sul.

O flagrante registra a assinatura do importante pedido de compra, vendo-se o Dr. Amaury Botto Guimarães, Gerente Administrativo do BRDE à esquerda e o Sr. Tadeu Noronha Trajano, Gerente Filial Lojas Klift Florianópolis.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
 DIRETORIA REGIONAL DO SUL
 SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SANTA CATARINA

AVISO

TOMADA DE OFERTAS Nº FL.001/77

Os Serviços de Engenharia de Santa Catarina, da Diretoria Regional do Sul, da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunicam aos interessados que está aberta a TOMADA DE OFERTAS Nº FL.001/77, para alienação de 1 (um) veículo CHEVROLET OPALA, ANO 1969, e 50 (cinquenta) pneus usados, de rodagem diversas, de sua propriedade, na cidade de Florianópolis-Estado de Santa Catarina.

Os interessados deverão dirigir-se aos escritórios da FUNDAÇÃO SESP, à rua Almirante Lamego nº 182, onde se encontram o Edital e demais elementos da Tomada de Ofertas, diariamente das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas de segunda a sexta. Florianópolis, Engº Arlington S.L. DE ALENCAR, CH.SERV.ENGº. SC-DRSUL.

BESC S/A - CORRETORA DE TÍTULOS, VALORES E CAMBIO

Comunica o lançamento público de 6.000.000 ações, sendo 2.000.000 ações ordinárias e 4.000.000 ações preferenciais, ao preço de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) mais ágio de Cr\$ 0,10 (dez centavos) por ação, referente ao aumento de capital social da:

A.GONZAGA S/A - CONSTRUTORA

Sociedade Anônima de Capital Aberto-Autorizado
 GEMEC RCA-200-76/249 - CGC-83.873.984/0001-42
 Sede: Rodovia SC. 401 - km. 3 - Florianópolis - SC

Informações sobre a Empresa:

Dados extraídos do Prospecto Oficial de Lançamento Público de Ações, registrado no Banco Central do Brasil.
 Certificado nº DEMEC-REM-300-77/025, de 09 de agosto de 1.977

Características da Empresa:

- Objeto Social:
 - Prestação de Serviços de engenharia;
 - Construção civil e empreendimentos imobiliários em geral, para terceiros ou para si própria, compreendendo planejamento, projetos, incorporações, vendas e construções de edifícios, bem como a corretagem, lançamentos, aquisições e alienação de imóveis;
 - Industrialização e comercialização de produtos destinados à construção civil;
 - Importação e Exportação.
- Situação Econômico-Financeira:

INDICADORES	1974	1975	1976
Capital Social Realizado (Cr\$ 1000)	5.166	9.508	21.508
Receitas Operacionais (Cr\$ 1000)	45.901	61.482	117.300
Valor Patrimonial da Ação (Cr\$)	8,09	3,73	3,13
Lucro Disponível p/Ação (%)	106,16	48,06	16,33
Lucro Líquido/ Patrim. Líquido (%)	13,94	13,73	5,20
Índice de Liquidez Corrente (Cr\$)	2,33	1,47	1,63
Índice de Liquidez Seca (Cr\$)	1,55	0,99	1,11
Índice de Liquidez Geral (Cr\$)	1,85	1,34	1,26

OBS. - Ajustado considerando-se lucro líquido após a redução da Provisão para Imposto de Renda.

- Características do Lançamento:
 - Data da AGE que autorizou a emissão: 20.08. 1976
 - Finalidade dos Recursos a serem captados: Para reforço do capital de giro
 - Percentual do Montante do Lançamento em relação ao Capital Integralizado: - 27,90%
 - Forma de Pagamento: à vista e/ou à prazo
 - Condições de Integralização: no ato 15% e o saldo em até 10 prestações mensais.
 - Dados sobre o contrato de "Underwriting"
 - Tipo: Melhor esforço;
 - Preço de Lançamento: - Cr\$ 1,10 (hum cruzeiro e dez centavos) por ação subscrita.
 - Número e data do registro de emissão do Banco Central do Brasil: Registro nº DEMEC-REM-300-77/025 Data: - 09 de agosto de 1977
- "O Registro no Banco Central do Brasil significa que se encontram em poder do Banco e que devem encontrar-se também em poder da Instituição Patrocinadora, bem como da Instituição Vendedora, os documentos e informações necessários à avaliação pelo investidor, do risco do investimento"

4) - EVOLUÇÃO DO CAPITAL DA EMPRESA:

AÇÕES DE VALOR NOMINAL UNITÁRIO - Cr\$ 1,00			
DISCRIMINAÇÃO	ORDINARIAS	PREFERENCIAIS	TOTAL
Capital subscr. e integralizado	17.367.327	4.141.308	21.508.695
Aumento p/Subscr. (27,90%)	2.000.000	4.000.000	6.000.000
Capital após aumento	19.367.327	8.141.308	27.508.695
Capital Autorizado	20.000.000	20.000.000	40.000.000

OBS: - As ações adquiridas neste lançamento, passarão a gozar de todas as vantagens previstas nos Estatutos da Sociedade, a partir do exercício de 1978 ano base 1977.

- Incentivos Fiscais existentes para o subscritor (Pessoa Física)
 - abatimento do Imposto de Renda de 25% (vinte e cinco) por cento dos valores integralizados, observadas as limitações legais;
 - Todos os benefícios fiscais inerentes aos acionistas de sociedades anônimas de capital aberto.

6) - Atendimento aos Acionistas:
A. Gonzaga S/A - Construtora - Departamento de Acionistas
 Av. Mauro Ramos, 178 - fone: 22-3156 - 22-1447 - Fpolis - SC

Para maiores esclarecimentos a respeito da referida emissão, bem como para obtenção do prospecto analítico com informações sobre a empresa, deverão os interessados dirigir-se à instituição líder do lançamento ou no endereço supra mencionado do Departamento de Acionistas da Empresa.

Florianópolis, novembro de 1977

BESCAM
 BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DECISÕES DA TERCEIRA CAMARA CIVIL EM 23.11.77 (Sessão Extraordinária)

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 12.956 - CRICIÚMA - Apte. Comercial Criciunense de Tecidos. Apdo. Lúcio Cesaro Cavaler. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.979 - CAPITAL - Apte. Rodolfo Fernandes Neves. Apda. BESC FINANCEIRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Anularam o processo a partir de fls. 52, inclusive. Unânime".

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

Nº 1.398 - JOINVILLE - Autos remetidos; Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca. Impte. O.P.C. Comércio Representação e Transportes Ltda. Impdo. Caetano Buzzi, Agente Fiscal Rodoviário do Posto Fiscal de Garuva. Rel. Des.ª Thereza Tang - "Confirmaram a sentença revisanda. Unânime".

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL EM 24.11.77

HABEAS-CORPUS

Nº 5.805 - TUBARÃO - Impte. e Pacte. José Caetano de Oliveira. Rel. Des. João de Borba - "Denegaram a ordem. Unânime".

Nº 5.806 - JOAÇABA - Impte. e Pacte. Sebastião Cordeiro ou Sebastião Gonçalves Cordeiro. Rel. Des. May Filho - "Concederam a ordem. Unânime".

Nº 5.807 - CAMPOS NOVOS - Imptes. Drs. Reynaldo A. Pellizzaro e Henrique Paulo Kern. Pacte. Dionísio Ferreira dos Santos. Rel. Des. Ivo Sell - "Denegaram a ordem. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

Nº 14.473 - TURVO - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Dilton Rosa Prates. Rel. Des. João de Borba - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

Nº 14.591 - CAÇADOR - Apte. Leonardo Della Vecchia. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Deram provimento, em parte, para decretar a prescrição da ação penal, mantido, o nome do recorrente no rol dos culpados. Unânime".

Nº 14.609 - ITAJAÍ - Apte. Lúcio Braz Jacinto. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.624 - PINHALZINHO - Apte. Angelo Dal Bosco. Apda. a Justiça, por seu Promotor. - Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.515 - CRICIÚMA - Apte. Francisco J. G. Pinto. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Deram provimento para decretar extinta a pretensão executória da pena. Unânime".

Nº 14.599 - JOAÇABA - Apte. Raul de Miranda. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.606 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - aptes. Marli Alves dos Santos e Loreni F. Ricardo. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

Nº 14.536 - TURVO - Apte. Joares Breno Contenda da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.622 - ORLEANS - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Guilherme Fambömel. Rel. Des. Ivo Sell - "Deram provimento para condenar o ré a 3 (três) meses de detenção como incurso no art. 129 do Código Penal, com sursis. Unânime".

RECURSO CRIMINAL

Nº 6.887 - PONTE SERRADA - Recte. Edvino Machado. Recte. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ivo Sell - "Não conheceram do recurso de ofício, por incabível na espécie e deram provimento, em parte, ao da defesa para excluir da provisional e qualificadora nela contida. Unânime".

CESSAÇÃO DA VERIFICAÇÃO DE EXATidão DA PERICULOSIDADE

Nº 108 - CONCÓRDIA - Reqte. João Batista Ronzoni. Rel. Des. May Filho - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL EM 24.11.77

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 10.379 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Anna Sehn. Apdos. Arsenio Ternus e Romaldo Ternus. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento ao recurso para julgar a ação procedente, fixados os honorários de advogado em 20% (vinte por cento). Unânime".

Nº 12.557 - LAGES - Apte. Cia. União de Seguros Gerais. Apdos. Daura Lins Coelho e outros. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento parcial ao recurso para, acolhendo, em parte, os embargos, reduzir à metade o valor do seguro obrigatório, mantido o percentual da verba honorária, a correção monetária e os juros moratórios. Unânime".

Nº 12.757 - CAPITAL - Apte. Nazira Bruno da Silva. Apda. Inezita Maria Ferreira. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.877 - SOMBRIO - Apte. Camilo Marcelino Ferreira. Apda. Liggett e Myers do Brasil Cigarros Ltda. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.893 - LAGES - Aptes. Sebastião Matias e sua mulher. Apdo. Ovidio Rodrigues de Aquino. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Deram provimento, em parte, para isentar os apelantes nas custas e honorários advocatícios. Unânime".

Nº 12.218 - ITAJAÍ - Apte. Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul. Apdas. Iraci Sodré da Silva e Associação Comercial e Industrial de Itajaí. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.510 - CAPITAL - Autos remetidos; Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Reqte. Dejanir Dalpasquale. Reqdo. o Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Conheceram da remessa para confirmar a decisão de primeiro grau. Unânime".

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA)

Nº 1.376 - MAFRA - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impts. Serraria Planorte Ltda. Impdo. Dirceu de Oliveira - Inspetor Regional de Fiscalização. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Reexaminando a decisão de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime".

Nº 1.401 - MAFRA - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impte. Ivoney Rogério Coelho Avila. Impdo. Paulo Dell'Antonio - Agente Fiscal Rodoviário. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

Nº 1.063 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Agrte. Cláudio Trevisan. Agrda. Hotelaria Miramar S.A. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento ao recurso. Unânime".

Nº 1.011 - CAPITAL - Agrte. Imagro S.A. - Ind. de Máquinas e Implementos Agrícolas. Agrda. Construtora São Luiz Ltda. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL EM 24.11.77

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 12.136 - JOINVILLE - Apte. Cartório Privativo do Cível e Comércio. Apda. EDINPAR - Editora Informativa dos Telefones do Paraná S.A. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.867 - ANITA GARIBALDI - Apte. Santo Tessaro e Filho Ltda. Apdos. Sebastião Alaor Pucci e Outros. Rel. Des. Geraldo Salles - "Não conheceram do recurso. Unânime".

Nº 12.420 - PONTE SERRADA - Apte. Darci Pedro Possamai. Apdo. Antonio Zenaro. Rel. Des. Nelson Konrad - "Deram provimento para, reformando a sentença apelada, julgar procedente a ação, condenando-se o apelado ao pagamento da quantia de Cr\$ 72.643,19 (setenta e dois mil, seiscentos e quarenta e três cruzeiros e dezenove centavos), acrescida das custas processuais, dos prejuízos decorrentes da paralisação do veículo, a serem apurados em execução, com correção monetária e dos honorários advocatícios fixados em 15% (quinze por cento), sobre o valor da condenação. Unânime".

MANDADO DE SEGURANÇA

Nº 898 - ANITA GARIBALDI - Imptes. José Saul Borges e Outros. Impdo. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Osny Caetano - "Não conheceram do recurso por incabível na espécie, revogada, em consequência, a liminar concedida e determinaram a remessa de cópia do acórdão e das informações de fls. 199/200 à Corregedoria Geral da Justiça. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassil Filho
 Diretor

A felicidade do casal jovem cabe direitinho no Edifício Ivo Silveira. O preço cabe em qualquer orçamento: 15.000,00 de entrada e 1.750,00 p/ mês.

Para quem inicia a vida a dois, três coisas são muito importantes: o tamanho do apartamento, a sua localização e naturalmente o preço. Vamos por partes.

O Edifício Ivo Silveira tem apartamentos com um ou dois quartos. A localização é centralíssima. Rua Tenente Silveira, em frente ao Lira. Não precisa dizer mais nada.

O preço cabe em qualquer orçamento. Com 15.000,00 de entrada e 1.750,00 por mês, daqui a 5 meses você já estará morando no seu apartamento. Coloque toda a felicidade de vocês num apartamento do Ivo Silveira. Ela vai caber direitinho. Sempre.

Construção e Incorporação:
Comasa
 Construtora Comercial e Industrial S.A.

Vendas Exclusivas:
NOVA ERA COMÉRCIO CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
 Av. Rio Branco, 112
 Fones: 22-3389/22-3589.

Plantão de vendas no local
 Rua Tenente Silveira, 130.
 Em frente ao Lira.

